ANNO LVI NUMERO 204

SABBADO 4 DE SETEMBRO DE 1880

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados. . . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

BUENOS-AYRES, 2 de setembro.

— O interventor entre os governos nacional e provincial assumio os poderes de governador de Buenos-Ayres, em substituição de D. J. M. Moreno, que deu sua demissão.

LISBOA, 2 de setembro.

— Aqui chegou hoje o paquete *EQUATEUR*, das Messageries Maritimes, de regresso do Rio da Prata e Brasil.

— Tambem entrou hoje pela manhã, de Liverpool por Bordeaux, o paquete *MAGELLAN*, da linha do Pacifico, seguindo á tarde para a America do Sul.

BAHIA, 3 de setembro.

— Entrou hontem neste porto o navio de guerra francez *VENUS*.

Agencia Havas em Pernambuco, 3 de setembro de 1880.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 28 DE AGOSTO DE 1880

Actos :

— O presidente da provincia, tendo em vista a informação n. 182, de 20 do corrente mez, do inspector geral da instrucção publica, e usando da autorisação conferida pela lei n. 1,496, de 10 de julho deste anno, resolve nomear a alumna-mestra da Escola Normal Maria Amancia Cesar de Souza, professora publica effectiva da cadeira de ensino primario do sexo masculino da povoação de S. José da Bôa Esperança na comarca da Escada.—Communicou-se aos inspectores da instrucção publica e do thesouro provincial.

— O presidente da provincia, tendo em vista a informação n. 182, de 20 do corrente mez, do inspector geral da instrucção publica, e usando da attribuição conferida pela lei n. 1,496, de 10 julho deste anno, resolve nomear os alumnos-mestres da Escola Normal, Casimiro Lucio dos Santos, Luiz Marques Vieira, José Vidiciano de Mello, José Barbosa da Cunha Moreira, Antonio Euthimio Vianna e Antonio de Albuquerque Barros, professores publicos effectivos de ensino primario, devendo o primeiro dos ditos alumnos ter exercicio na cadeira de Serra Verde, creada pela lei n. 1,384, de 1879, o segundo na escola municipal de Agua Branca, o terceiro na cadeira da povoação do Cedro em Caruarú, o quarto na do Altinho, o quinto em Pedra Tapada e o sexto em Chã de Alegria.—Communicou-se ao inspector geral da instrucção publica e ao inspector do thesouro provincial.

— O presidente da provincia, tendo em vista a informação n. 182, de 20 do corrente mez, do inspector geral da instrucção publica, e usando da autorisação concedida pela lei n. 1,496, de 10 de julho deste anno, resolve nomear professoras publicas effectivas, as alumnas-mestras da Escola Normal, Carolina Militana de Carvalho, Antonia Marcia de Souza, Florimena Joaquina de Mello Monte Negro, Anna Augusta Guilhermina da Conceição e Generosa do Rego Medeiros Cavalcante de Albuquerque, devendo a primeira das ditas alumnas ter exercicio na cadeira de ensino primario do sexo feminino do povoado de Ribeirão, a segunda no Engenho do Meio da comarca do Cabo, creada pela lei n. 1,362, de 1879, a terceira na primeira cadeira da povoação de Itapissuma, creada pela lei n. 1,231, de 1876, a quarta na de Catuana e a quinta na de Alagôa do Carro.—Communicou-se aos inspectores da instrucção publica e do thesouro provincial.

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia em officio de hoje, resolve demittir, a bem do serviço publico, o subdelegado do 1º districto da freguezia do Bonito, Manoel Theotonio de Mello e o 1º supplente do subdelegado do districto de Cabelleira da mesma freguezia José Corrêa da Silva. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, de conformidade com o disposto no art. 1º § 2º do decreto n. 4,668, de 1871, resolve nomear o tenente honorario do exercito Joaquim Cordeiro Falcão, para servir provisoriamente os officios de tabellião do publico judicial e notas, escrivão do civel e crime, orphãos, residuos e capellas e annexos, execuções civeis e criminaes, escrivão do jury e de registro do termo de Taquaretinga. O nomeado deverá logo entrar no exercicio. — Communicou-se ao nomeado.

— O presidente da provincia, tendo em vista o termo de exame, annexo por cópia ao officio do inspector do arsenal de marinha, n. 397, de hontem datado, do qual consta haverem Antonio José Lopes, Vicente Guilherme Pontes e Manoel dos Santos Siqueira, prestado exame, na conformidade do art. 3º do regulamento n. 1,324, de 5 de fevereiro de 1854 e obtido approvação unanime dos examinadores para servirem de quartos machinistas de barcas a vapor, ordena que aos examinados se expeçam as competentes cartas de habilitação, na fórma do art. 5º das instrucções, que baixaram com o decreto n. 2,600, de 2 de junho de 1860.—Communicou-se ao inspector da arsenal de marinha.

Officios :

— Ao presidente da provincia de Santa Catharina. — Accuso recebidos, e agradeço os dous exemplares do relatorio, com que o Dr. Antonio de Almeida Oliveira, passou a administração dessa provincia ao respectivo 1º vice-presidente e foram remettidos por V. Exc. com a circular de 16 do corrente. Aproveito a opportunidade para reiterar a V. Exc. meus protestos de estima e consideração.

— Ao presidente interino do tribunal da relação do Recife.—Para os fins convenientes, communico a V. S., que de accordo com o parecer desse tribunal, contido em officio n. 1,599, de 16 do corrente mez, expedi hoje as convenientes ordens, para que os trabalhos da junta parochial de qualificação de votantes de Granito, comece novamente no dia 7 de novembro vindouro.—Fizeram-se as communicações.

— Ao Dr. chefe de policia. — De cada uma das quatro estações da guarda civica, mande V. S. destacar cinco praças no 1º districto da freguezia da Graça. Assim fica respondido o officio de V. S., n. 1,356, de 16 do corrente.

— Ao commandante do presidio de Fernando.—Receba V. S. opportunamente nesse presidio, os réos militares constantes da inclusa relação, de conformidade com o que determina o Exm. Sr. ministro da justiça em aviso de 18 do corrente.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao administrador do correio.—Respondo ao officio de V. S. n. 543, de hoje datado, declarando-lhe que o municipio de Agua Preta foi installado á 28 de outubro de 1879 e o de Leopoldina á 19 de abril do corrente anno, não tendo sido ainda feita a eleição de vereadores das villas de Timbaúba e Correntes, por não ser possivel nestas localidades proceder-se a acto algum eleitoral, em virtude do art. 2º § 1º do decreto n. 2,675, de 20 de outubro de 1875.

— Ao vice-presidente do conselho fiscal da Caixa Economica e Monte Pio de Soccorro.—Para os devidos fins, transmitto a V. S. o incluso titulo de nomeação de João Licio Marques para o lugar de membro do conselho fiscal dessa instituição.

— Ao inspector do thesouro provincial. — Não devendo ser aceita a proposta annexa ao officio de Vmc., n. 135, de 23 deste mez, de João Rodrigues de Moura, para o fornecimento de fardamento ao corpo de policia, sem que preceda licitação, mande Vmc. pôr novamente em hasta publica dito fardamento.

— Ao regedor do Gymnasio.—Recommendo a V. Rvma. que admitta neste instituto, na qualidade de pensionista da provincia, o menor Vital Brandão Cavalcante, filho de D. Antonia Brandão Cavalcante, viuva do Dr. juiz de direito Francisco Brandão Cavalcante. — Communicou-se ao inspector do thesouro provincial.

— Ao juiz de direito de Ouricury. — Por intermedio da camara municipal de Granito, chegou ao conhecimento desta presidencia que o 1º supplente de juiz municipal, Telesphoro Lopes de Siqueira, no exercicio da vara de direito dessa comarca, confirmando a deliberação da mesma junta, em virtude da qual foram annullados os trabalhos da qualificação de votantes da parochia de Granito, deixou de recorrer nos termos do art. 84 § 2º das instrucções regulamentares annexas ao decreto n. 6,097 de 12 de janeiro de 1876.

Devendo, porém, ser rejeitada a decisão do mesmo juiz, não obstante a inobservancia da disposição do art. 84, expedi hoje, de accordo com o parecer junto por cópia ao presidente do tribunal da Relação do Recife, as necessarias ordens, para que os ditos trabalhos comecem novamente no dia 7 de novembro vindouro.

O que faço constar a Vmc. para os fins convenientes.—*Mutatis mutandis* ao juiz municipal do termo de Granito.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Limoeiro.—Em resposta ao officio de Vmc., de 9 de julho proximo passado, n. 196, tenho a dizer-lhe que reitero a ordem desta presidencia, de 5 daquelle mez, no sentido de ser fornecida á camara municipal do Recife cópia da planta da estação que a companhia dessa estrada de ferro está construindo no lugar – Fóra de Portas.

— Ao commandante do corpo de policia.—Mande Vmc. recolher-se ao quartel do corpo sob o seu commando, os destacamentos estacionados na freguezia da Graça, quando alli chegar a força da guarda civica, que vai rendel-os.

— Ao mesmo. — Ao Dr. chefe de policia mande Vmc. apresentar, hoje, uma escolta de 4 praças e 1 cabo, afim de conduzir 2 criminosos para o termo de Nazareth. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios :

— Ao presidente interino do Tribunal da Relação do Recife.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., n. 1,608, de 26 deste mez, communicando haver concedido 30 dias de licença ao juiz de direito da comarca de Páo d'Alho.

— Ao juiz de direito de Bom Conselho.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 17 do corrente, communicando haver chegado á villa de Aguas-Bellas no dia 13 deste mez.

— Ao 2º supplente do juiz municipal de Itambé.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 23 do corrente, communicando haver, no dia 19, assumido o exercicio pleno do cargo de juiz municipal desse termo. — Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao 3º supplente do juiz municipal de Palmares.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 26 do corrente, communicando haver na mesma data assumido o exercicio parcial do cargo de supplente do juiz municipal desse termo.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao promotor publico da Escada. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 27 do corrente, communicando haver, no dia antecedente, procedido á visita na cadeia da villa de Gamelleira.

— A' camara municipal do Recife.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico á camara municipal do Recife que nesta data teve o conveniente destino o officio dirigido ao Exm. Sr. ministro dos negocios do imperio, annexo ao de n. 91, de 16 do corrente mez.

EXPEDIENTE DO DIA 30 DE AGOSTO DE 1880

Actos :

— O presidente da provincia, tendo em vista a informação n. 182, de 20 do corrente mez, do inspector geral da instrucção publica, e usando da autorisação concedida pela lei n. 1,496, de 10 de julho ultimo, resolve nomear professor publico effectivo da cadeira de ensino primario de Santa Maria da Bôa-Vista, creada pela lei n. 1,231. de 1876, o alumno-mestre da Escola Normal, Theodoro Didimo Correia de Abreu.—Communicou-se aos inspectores da instrucção publica e thesouro provincial.

— O presidente da provincia, tendo em vista a informação n. 182, de 20 do corrente mez, do geral inspector da instrucção publica, e usando da autorisação concedida pela lei n. 1,496, de 10 de julho ultimo, resolve nomear professores publicos effectivos os alumnos-mestres da Escola Normal, Serviliano Correia Maia, Gaspar Antonio dos Reis, José Xavier da Cunha Alvarenga, José Augusto Porto Carreiro, Amancio Antonio dos Santos, Heleodoro Cyrino de Oliveira Coragem, José de Barros Cavalcante Lins, José Eduardo de Souza Landim e Cosme Augusto Pereira da Luz, devendo o 1º dos referidos alumnos ter exercicio na cadeira de ensino primario da Volta, em Tacaratú, o 2º na de Alliança, o 3º na de S. Vicente da Serra do Vento, o 4º na de Chã Grande, o 5º na de Cachoeirinha, creada pela lei n. 1,369 de 1879, o 6º na de Gurjaú de Cima, o 7º na de Cimbres, o 8º na de Capim e o 9º na de Bengalas.—Communicou-se aos inspectores da instrucção publica e thesouro provincial.

— O presidente da provincia, tendo em vista a informação n. 182. de 20 do corrente mez, do inspector geral da instrucção publica, e usando da autorisação concedida pela lei n. 1,496, de 10 de julho deste anno, resolve nomear professores publicos effectivos os alumnos-mestres da Escola Normal, Manoel Edmundo de Albuquerque Santos, Clodoaldo Aristêo da Rocha Pereira e Alfredo Canuto de Lima, devendo o 1º dos referidos alumnos ter exercicio na cadeira de ensino primario de Alagôa dos Gatos, o 2º na de Alagôa de Baixo e o 3º na de Canhotinho.—Communicou-se aos inspectores da instrucção publica e thesouro provincial.

— O presidente da provincia, tendo em vista a informação n. 182, de 20 do corrente mez, do inspector geral da instrucção publica, e usando da autorisação concedida pela lei n. 1,496, de 10 de junho ultimo, resolve nomear professoras publicas effectivas as alumnas-mestras da Escola Normal, Anna Alexandrina Cesar dos Anjos, Maria Idalina de Albuquerque, Isabel Theodora de Oliveira, Secundina Tertulia Correia de Abreu, Maria Hosanna Pacheco, Francelina Vieira de Araujo e Rufina Onalia Freire de Albuquerque, devendo a 1ª das referidas alumnas ter exercicio na cadeira de Abreu de Una, a 2ª na da colonia Isabel, a 3ª na de Alagôa Secca, a 4ª na da Bôa-Vista, a 5ª na de Santo Amaro de Serinhãem, a 6ª na mixta de Duarte Dias e a 7ª na de Tejucupapo.—Communicou-se aos inspectores da instrucção publica e thesouro provincial.

Officios :

— Ao chefe de policia.—Com a informação junta, por copia, ministrada pelo inspector do thesouro provincial, fica respondido o officio de V. S., de 10 do corrente, n. 1,318, relativo ao pagamento do aluguel da casa que serve de cadeia e quartel em Bom-Conselho.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Em additamento a meu officio de 27 deste mez, declaro a V. S. que a licença em cujo gozo se acha o juiz de direito da comarca de Cimbres, bacharel Domingos José Alves da Silva, deve ser contada de 10 do corrente, data em que deixou o exercicio por motivo de molestia.

— Ao coronel director do arsenal de guerra.—De conformidade com o que preceitúa o aviso do ministerio da guerra, de 11 de março de 1858, mande V. S. recolher a esse arsenal, visto terem sido dados em consumo, attento o estado de insensibilidade em que se acham, os objectos constantes do incluso termo de exame, á excepção de 20 espadas para musicos, as quaes são susceptiveis de concerto, segundo declara o brigadeiro commandante das armas em officio n. 495, de 28 do corrente mez.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao commandante de policia.— Mande Vmc. apresentar ao Dr. chefe de policia amanhã, ao meio dia, 8 praças e um cabo de esquadra, afim de conduzirem até a cidade de Palmares 5 criminosos que alli vão responder ao jury.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officio :

— Ao 1º secretario da assembléa provincial.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S., em resposta ao seu officio n. 182, de 16 de julho findo, a informação junta em original, prestada a 28 do corrente mez pelo Revm. vigario capitular, opinando contra a transferencia da séde da freguezia de Una para o povoado de Itamandaré.

——

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 3 DE SETEMBRO DE 1880.

Angelica Maria Roberto de Jesus. — Sim, para Queimadas.

Antonio das Chagas Rodrigues Machado.—Sim, para a Pedra de Buique.

Taciana Alexandrina Monteiro Lopes. — Sim, para a povoação de Carne de Vacca.

Rufina Demetria de Souza. — Sim, para Bebedouro.

Pedro Celestino da Trindade.—Sim, para a Quixaba.

Mariana Pereira do Carmo e Silva. — Sim, para Taquaretinga.

Manoel Ferreira Guedes.—Sim, para Urucúmerim, dependendo a concessão da provisão da exhibição dos documentos exigidos pelo art. 84, §§ 1º e 2º do regulamento de 7 de abril de 1879, e da apresentação de diploma de alumno-mestre da Escola Normal.

Lourenço Gonçalves Aleixo.—Sim, para Lage-Grande.

Luiz Gonzaga de Menezes Junior. — Sim, para a Lagôa do Emygdio.

Antonio Bellarmino dos Santos Leal.—Sim, para a povoação de Correntes.

Celestina Amelia Alves de Souza. — Sim, para a cadeira de ensino mixto em Serubim.

Felippe Benicio Corrêa de Figueiredo. — Sim, para a povoação de Tres Ladeiras, em Iguarassú.

Francisca Arcelina da Cruz Santos. — Sim, para a Barra de Serinhãem.

João Sezino dos Santos Bezerra.—Sim, para a povoação de Capivara, de Taquaretinga.

Eloy Porfirio de Lima Ribeiro.—Sim, para S. José de Ingazeira.

Francisco Corrêa de Mattos. — Sim, para a povoação de S. Pedro, dependendo a concessão da provisão dos documentos exigido pelo art. 84 §§ 1º a 3º do regulamento de 7 de abril de 1879 e da apresentação do diploma de alumno da Escola Normal.

Bacharel Joaquim José de Oliveira Andrade.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 3 de setembro de 1880.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

Secção 2.ª—N. 1,470.—Secretaria de policia de Pernambuco, 3 de setembro de 1880.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos hontem á casa de detenção os seguintes individuos :

A' ordem do subdelegado do Recife, Alexandre Gilbert, por disturbios, e Maximiano, escravo de Manoel C. de Albuquerque Lins, a requerimento de seu senhor.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Estevão José de Souza Leão e José Francisco dos Santos, por crime de furto.

Hontem, pela manhã, e no povoado da Varzea, travando-se de razões, por motivos frivolos, Thomé do Rego Barros com Manoel José de Sant'Anna, succedeu sahir o primeiro ferido com uma facada no braço esquerdo, além de algumas contusões por espancamente, e o segundo na região do peito esquerdo, sendo Thomé recolhido ao hospital Pedro II. Não tendo sido presos em flagrante, o subdelegado respectivo procede a tal respeito de conformidade com a lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Franklin Americo de Menezes Doria, muito digno presidente da provincia. —O chefe de policia, *Francisco Manoel Paraizo Cavalcante.*

Inspectoria geral da instrucção publica

DESPACHOS DO DIA 3 DE SETEMBRO DE 1880

Antonio Francisco de Moura, professor publico da cadeira de Nazareth do Cabo, pedindo que informe e encaminhe ao Exm. Sr. presidente da provincia, a petição junta, na qual o supplicante pede ao mesmo Exm. Sr., que lhe conceda 6 mezes de licença com todos os vencimentos, para tratar de sua saude. —Encaminhe-se.

Anna Augusta Guilhermina da Conceição, apresentando a provisão do governo da provincia, de 2 do corrente, que a nomeia professora publica da cadeira mixta da povoação de Paiva.—Cumpra-se e registre-se.

Antonia Maria de Souza, apresentando a provisão do governo da provincia, de 31 de agosto, proximo findo, que a nomeia professora publica da cadeira do Engenho do Meio. —Cumpra-se e registre-se.

Domingos Nunes Ferreira, apresentando a provisão do governo da provincia, de 2 do corrente, que o nomeia professor publico da cadeira de S. Caetano da Raposa. — Cumpra-se e registre-se.

Idalino Izidio da Costa Vieira, apresentando a aprovisão do governo da provincia, do 1.º do corrente, que o nomeia professor publico da cadeira de Santa Cruz.—Cumpra-se e registre-se.

José Gonçalves dos Santos, apresentando a provisão do governo da provincia, de 31 de agosto, proximo findo, que o nomeia professor publico da cadeira da Barra de Serinhãem. —Cumpra-se e registre-se.

Maria Hossana Pacheco, apresentando a provisão do governo da provincia, de 31 de agosto, proximo findo, que a nomeia professora publica da cadeira de Santo Amaro de Serinhãem.—Cumpra-se e registre-se.

Juvencio Barros Correia, professor publico da cadeira de Bebedouro, pedindo que informe e encaminhe ao Exm. Sr. presidente da provincia, a petição junta na qual o supplicante pede ao mesmo Exm. Sr. sua jubilação, por contar mais de 25 annos de serviço e estar soffrendo em sua saude.— A' 3.ª secção do conselho litterario. Relator o Dr. Carneiro Monteiro.

O porteiro,
João da Cunha Moreira Alves.

——

Thesouro provincial

DESPACHOS DO DIA 3 DE SETEMBRO DE 1880

Manoel Francisco Maciel Monteiro.—Ao Sr. contador para os devidos fins.

Officio do collector de Palmares. — Ao Sr. contador para mandar satisfazer a requisição.

Luciano Magalhães Ribeiro. —Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Padre Christovão do Rego Barros. — Satisfaça a exigencia do Sr. contador.

Officio do collector de Ingazeira. — Ao Sr. contador para mandar satisfazer a requisição.

Manoel Bernardino de Salles Menezes.—Informe o Sr. contador.

Joaquim Lucillo de Siqueira Varejão. — Cumpra-se e façam-se as competentes notas.

Contas da 58.ª parte da loteria da Santa Casa.— Volte ao Sr. contador para declarar sobre o recolhimento do saldo requisitado ao respectivo thesoureiro.

Contas da 53.ª parte da loteria da Santa Casa.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Contas da 24.ª parte da loteria do hospital Pedro II.— Volte ao Sr. contador para opportunamente declarar sobre o recolhimento do saldo requisitado ao respectivo thesoureiro.

Contas da 57.ª parte da loteria da Santa Casa.—Volte ao Sr. contador para declarar opportunamente sobre o recolhimento do saldo requisitado ao respectivo thesoureiro.

Contas da 23.ª parte da loteria do hospital Pedro II. — Volte ao Sr. contador para declarar opportunamente sobre o recolhimento do saldo requisitado ao respectivo thesoureiro.

Gerente da companhia Pernambucana.—Informe o Sr. contador.

Antonio Euthimio Vianna. — Informe o Sr. contador.

Contas da 56.ª parte da loteria de Santa Casa.—Volte ao Sr. contador para declarar opportunamente sobre o recolhimento do saldo requisitado ao respectivo thesoureiro.

Carvalho & Araujo. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Francisco José da Silva Mayer.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Luiz Celso de Almeida Nobre. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Soares Amaral & C. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Manoel da Silva Chaves.—Registre-se.

João Fernandes Lopes. — Ao Sr. Dr. administrador do consulado para attender.

D. Guilhermina Francisca de Araujo Lins. —Pague-se.

Pedido de talões de emolumentos para a secretaria da presidencia.—Aos Srs. contratantes para fornecer.

Santa Casa de Misericordia.—Pague-se.

Santa Casa de Misericordia.—Pague-se.

Continuos da secretaria da presidencia. — Informe o Sr. contador.

Adriano Xavier Pereira de Brito.— A' secção do contencioso para cumprir o despacho da junta.

Santa Casa de Misericordia.—Pague-se.

Officio do Dr. inspector geral da instrucção publica, remettendo as tabellas de distribuição da quota de aluguel de casas e expediente do professorato primario. — Remettido ao Sr. contador para seu conhecimento e convenientes notas.

Arantes Martins & C. — Informe o Sr. contador.

PERNAMBUCO

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

DISCURSOS DO SR. BARÃO DE NAZARETH, NA SESSÃO DE 14 DE JULHO, POR OCCASIÃO DE SE TRATAR DO ORÇAMENTO MUNICIPAL.

O Sr. Barão de Nazareth :—Sr. presidente, não pretendo cançar a paciencia da assembléa, nem roubar muito tempo á sua attenção. Serei tanto mais breve nas considerações que pretendo fazer, quanto o fim capital que viso é não deixar sem resposta alguns argumentos do honrado relator da commissão de orçamento municipal.

Respeitador, como sempre me tenho revelado, da intelligencia, luzes e experiencia do illustre relator da commissão...

O Sr. Pitanga :—Agradecido.

O Sr. Barão de Nazareth :—.... que ás theorias sobre o assumpto de sua commissão reune a grande pratica adquirida como vereador da camara municipal do Recife, cargo que tem occupado por varias vezes...

O Sr. Abreu e Lima :—Apoiado.

O Sr. Barão de Nazareth :—.... sorprendeu-me o seu procedimento na apreciação das opiniões aqui emittidas, porque fui um d'aquelles que não pretenderam alterar o plano do orçamento organisado pela commissão.

Li, Sr. presidente, e reli esse trabalho, estudei-o em seu conjuncto e nos detalhes, e confesso que fiquei satisfeito com as suas disposições attinentes a melhorar diversos ramos do serviço municipal.

Entretanto não me pude dispensar do dever de rectifical-o em dous pontos, e, pois, tomei a liberdade de offerecer á consideração da assembléa duas emendas, uma das quaes parece ter merecido o assentimento do honrado relator da commissão, visto que S. Exc. não a atacou.

O Sr. Pitanga :—Talvez eu não a visse.

O Sr. Barão de Nazareth : — Eu justifiquei-a logo que o projecto entrou em terceira discussão. E' referente a um augmento de vencimentos ao medico do matadouro.

O Sr. Pitanga :—Não a encontrei.

O Sr. Barão de Nazareth :—Pois deve estar com as outras.

O Sr. Pitanga :—Então passou-me desapercebida.

O Sr. Barão de Nazareth :—Bem ; neste caso serei forçado a estender á essa emenda reflexões da mesma ordem que tencionava adduzir sobre a outra, em ordem a justificar ambas, e de modo a tirar ao honrado relator da commissão as apprehensões que S. Exc. manifestou e me causaram a sorpreza á que já me referi.

Sr. presidente, o medico do matadouro tem actualmente 1:200$ de ordenado e 60 $ de gratificação. A emenda que offreci eleva o ordenado á 1:800$ e mantém a gratificação. O accrescimo que proponho é apenas de 600$, com os quaes ficam sendo os vencimentos desse funccionario municipal de 2:400$.

Creio, Sr. presidente, que ninguem de boa fé poderá dizer que é esse augmento exorbitante, e creio tambem que ninguem poderá contestar que, assim augmentados os vencimentos desse funccionario, ainda são modestissimos, e não estão em relação com a importancia do cargo.

Estando o matadouro situado fóra da cidade, em lugar que para ser alcançado exige tansporte por vehiculos, e sendo o medico obrigado á lá ir todos os dias, afim de assistir á matança e examinar as rezes antes do abatimento e as carnes depois de esquartejadas as rezes, é fóra de duvida que terá elle de despender com aquelle transporte não pequena quantia, que necessariamente sahe dos seus vencimentos.

A' isso accresce, que, durante as horas em que faz o medico os seus exames sanitarios nas rezes e nas carnes, perde irremissivelmente na sua clinica, soffrendo prejuizo pecuniario, que não tem sufficiente compensação nos referidos vencimentos já desfalcados pelo transporte.

Nestas condições, póde-se dizer, sem estar longe da verdade, que o medico do matadouro, por força do seu cargo, se acha reduzido áquelles vencimentos.

E, pergunto eu, póde alguem achar razoavel que um medico, que é sempre pessoa decente, que tem familia e obrigação de mantel-a com certa dignidade, seja sufficientemente remunerado com os vencimentos de 1:800$?

O Sr. José Maria :—No mesmo caso estão os empregados da secretaria da camara municipal do Recife.

O Sr. Barão de Nazareth :—Não, Sr. presidente, ninguem dirá, de boa fé, que essa remuneração é bastante, e vou além, dizendo que nem mesmo com a de 2:400$, que proponho, ficará o medico razoavelmente retribuido pelos seus serviços e prejuizos que a sua clinica trazem esses serviços.

Eu quizera, se as circumstancias o permittissem, que, prohibida a clinica medica desse funccionario, fosse elle incumbido só e exclusivamente dos misteres do seu cargo no matadouro, dando-se-lhe para isso 6:000$000 ou 8:000$000.

Como, porém, reconheço que a situação economica da nossa municipalidade não póde supportar esse accrescimo de onus, com o qual aliás muito teria a ganhar a hygiene da alimentação publica, não me atrevi a levar até ahi a minha idéa, e limito-me ao augmento proposto, parco e restricto accrescimo que, fique bem assentado, não compensa os prejuizos e gastos á que já me referi.

Assim, pois, a emenda relativa aos vencimentos do medico do matadouro consigna uma idéa justa, que não pode ser menosprezada pelo digno relator da commissão de orçamento municipal.

Passarei á segunda emenda que offereci, e que consigna tambem um augmento nos vencimentos dos amanuenses da camara municipal, augmento que o honrado relator da commissão disse ser de 800$000 e combateu, á meu ver, sem razão.

Nessa emenda referi-me somente aos amanuenses da secretaria, por que, reputando a repartição das aferições um corpo á parte, e sabendo que o amanuense que alli está tem menos trabalho do que os outros, não podia consideral-os todos em igualdade de condições para a retribuição.

D'est'arte só considerei os dous amanuenses da secretaria, não obstante saber que são tres os empregados dessa cathegoria, um dos quaes trabalha na contadoria.

O Sr. Pitanga :—Existem quatro.

O Sr. Barão de Nazareth :—Mas, desses quatro, um está occupado na aferição, e nunca teve vencimentos iguaes aos dos outros.

O Sr. Pitanga :—Afora este, existem 3 na secretaria e 1 na contadoria.

O Sr. Barão de Nazareth :—E' engano de V. Exc.

O Sr. José Maria :—São 2 na secretaria e 1 na contadoria.

O Sr. Pitanga :—Tres estão na secretaria e 1 serve de archivista ; por tanto são 4.

O Sr. Barão de Nazareth :—Bem. Em todo caso, Sr. presidente, não vejo razão para se dizer que a minha lembrança de augmentar os vencimentos desses funccionarios foi exquesita.

O Sr. Pitanga : - Eu não disse que o era.

O Sr. Barão de Nazareth :—Propondo essa medida tive em vista principalmente levar á assembléa á ser coherente, por quanto, tendo-se augmentado os vencimentos do procurador o do contador ,e creio que de outros funccionarios municipaes, não vejo razão para não estender o beneficio aos amanuenses, que tambem trabalham muito, se não mais do que outros empregados de mais elevada cathegoria.

Sr. presidente, cumpre que reconheçamos que, se em theeria, se em thése, a cathegoria dos empregados deve afectar os respectivos vencimentos, na pratica, em certas hypotheses, esse modo falha muitas vezes em relação ao trabalho de cada um, por quanto, se de ordinario os chefes de repartição tem a maior somma de responsabilidade, tambem de ordinario o maior trabalho, o trabalho afadigoso, pésa sobre os seus auxiliares subalternos.

Applicando essa regra, vê-se por exemplo que, ao passo que sobre o contador da camara municipal do Recife, recahe a immediata responsabilidade pelos balanços alli organisados, pela escripturação dos livros e pelas informações que presta, sobre os demais funccionarios, e com especialidade sobre os chefes de secção, pésa o mais arduo trabalho, o serviço mais oneroso.

Refiro-me com muita particularidade á um empregado da camara, o Sr. Cordeiro, que nem ao menos é meu amigo politico ; e por ahi se vê que não é o influxo partidario que me anima á dizer que, sem offensa dos demais funccionarios, é elle um empregado assiduo, intelligente e cumpridor de seus deveres, um empregado modelo, sobre o qual pesa um trabalho immenso, do qual elle se tira sempre com a maior bizarria, sendo que, por occasião da arrecadação dos impostos do municipio, os seus serviços valem pelos de dous empregados trabalhadores.

O Sr. Lopes Machado :—Apezar dos continuos.

O Sr. José Maria :—Por isso é que eu queria dividir o trabalho.

O Sr. Barão de Nazreth :—Bem se vê, portanto, que, pedir um augmento de 200$000 annuaes para um empregado dessa ordem, não é ser exagerado nem exquisito, e nem esse augmento corresponde ainda ao seu trabalho, pois que a differença entre o que elle tem e o que eu entendo que deve ter pouco excede á 16$000 mensaes.

Se, entretanto, eu tivesse proposto o augmento sómente para esse funccionario, talvez tivesse cabimento o qualificativo dado á emenda, e até se poderia accrescentar que eu queria protegel-o, não obstante ser elle, como já disse, meu adversario politico; mas eu assim não pratiquei, e, longe disto, actuando em meu espirito os principios de justiça, redigi a emenda no sentido de abranger todos os demais da mesma cathegoria da secretaria da camara municipal, reconhecendo assim implicitamente os bons serviços que todos prestam.

Assim fazendo, tive em mente facilitar-lhes meios de vida, porquanto é manifesto que empregados dessa cathegoria, sujeitos á um grande trabalho, carregados de familia e tendo obrigação de andar aceiados, não podem viver decentemente com 1:800$000, incluida a gratificação, o que corresponde a 150$ mensaes.

Sabido que o aluguel de uma casa pequena não é inferior a 30$ por mez, e que deduzida essa quantia d'aquella ficam 150$, dos quaes tem de sahir as despezas de alimentação, vestuario, etc., etc., facilmente se comprehende que não pode uma familia manter-se com 150$ mensaes, maximé de presente, que todos os generos estão caros.

Demais, releva ponderar que, ao passo que a camara municipal paga aos seus amanuenses 1:800$ annuaes, os empregados de igual cathegoria da secretaria da policia percebem 2:000$000.

O Sr. Pitanga : — E quanto terá um amanuense da alfandega ? E' bom procurar a paridade entre todos.

O Sr. José Maria : — Na alfandega não ha amanuenses.

O Sr. Barão de Nazareth :—Se na alfandega ha amanuenses, provavelmente teem elles o dobro do que tem os da camara municipal.

Senhores, é preciso attender á que tratase de empregados que cumprem bem os seus deveres que são carregados de familia e que são mal remunerados pelo muito trabalho que teem.

O Sr. Pitanga : — O medico de partido da camara tem o mesmo ordenado do amanuense.

O Sr. Barão de Nazareth :—Proponha V. Exc. o augmento do seus vencimentos. Porque o não faz?

O Sr. Pitanga : — Porque o orçamento da camara já está muito sobrecarregado de despezas, e porque a camara está onerada com uma divida contrahida com o Banco do Brasil, e não poude ainda solvel-a.

O Sr. Barão de Nazareth : — Esse debito foi contrahido para fazer obras importantes, que, estando concluidas, devem agora dar lucros.

Não é isso pois, uma razão aceitavel para que não se vote o augmento de vencimentos de alguns zelosos empregados, tanto mais quanto a camara já tem rendas avultadas, que no exercicio vigente devem exceder de 300:000$, quantia que dá enxanchas para muita cousa, principalmente para bem retribuir os funccionarios que bem a servem.

Conseguintemente, não me parecem procedentes os argumentos do illustre relator da commissão de orçamento municipal contra as minhas emendas, e, pois peço venia a S. Exc., á quem venero por muitos titulos, para dizer-lhe que essas emendas assentam em principios de justiça, são credoras de aceitação desta assembléa, em cujo criterio confio que pesarão as minhas toscas observações para fazel-a adoptar os augmentos propostos.

Tenho concluido.

. .

O Sr. Barão de Nazareth :—Duas palavras mais, Sr. presidente, e deixarei por hoje de occupar a attenção da assembléa, e essas duas mesmas palavras dou as, porque devo-as ao nobre deputado que acaba de sentar-se, cujo discurso não posso deixar de tomar em consideração no ponto que se refere ás minhas emendas.

O nobre deputado discutio com calma e proficiencia (appoiados) ; e eu admirei-o hoje mais do que nunca, porque S. Exc. sobre ser lucido em suas reflexões, mostrou que conhece a fundo os negocios municipaes.

Certamente eu não voltaria á tribuna, depois desse discurso, se porventura S. Exc. não tivesse repisado nas emendas que mais particularmente defendi depois de tel-as apresentado.

Um Sr. Deputado :—V. Exc. já defendeu as suas emendas,

O Sr. Barão de Nazareth :—E' exacto e o estou dizendo ; mas releve V. Exc. e a casa que eu ainda insista nesta defeza, porque faço empenho em conquistar o voto do nobre deputado que as combateu, maximé a que se refere ao § 2., tanto mais quanto desejo que o nobre deputado cumpra a sua honrada palavra em satisfação das considerações que expendeu.

Disse o nobre deputado que, se o medico actual do matadouro tivesse de cumprir outros mysteres, além dos que lhe incumbem no matadouro, não duvidaria dar o seu voto á emenda que se refere a esse medico ; e S. Exc. como que pretendeu levar-me á actuar para que assim fosse, isto, é para que o medico do matadouro se sobrecarregasse de outros serviços referentes á saúde e hygiene publicas.

Não conheço, Sr. presidente, o mechanismo da municipalidade, porque nunca pertenci á essa corporação, e pois não estou tão ao facto do que se passa na esphera da acção municipal como o meu illustre contendor. Ignoro, portanto, se o medico do matadouro tem tambem ingerencia no mercado publico ; mas quer parecer-me que, havendo uma grande connexidade entre os dous estabelecimentos, se não existe de facto a simultaneidade de inspecção do mesmo funccionario para ambos, força é que elle venha á dar-se.

Mas, nesse caso, devendo a attenção e cuidados desse funccionario ser absorvida em maior escala e de fórma á não lhe deixar tempo para outros afazeres, dá-se a hypothese que figurei quando ha pouco fallei, e pois seria mister compensal-o sufficientemente, não votando o augmento que propuz, mas sim o ordenado de 6 á 8 contos de réis.

Desde, porém, que os dous serviços não se acham sob a mesma inspecção medica ; desde que se reconhece que o do matadouro é sufficiente para roubar muito tempo e attenção á um funccionario ; a conclusão é que a minha ma tem toda razão de ser, porque implicitamente se dá por provado que esse funccionario está mal retribuido.

Demais, senhores, é preciso attender á que um medico de matadouro é um especialista, que deve ter conhecimentos muito notaveis acerca dessa especialidade, porquanto incumbe-lhe uma grave responsabilidade, e para que elle se tire bem della é-lhe indispensavel um grande trabalho, que pede justa remuneração.

Pelo mais que disse o nobre deputado relativamente á falta de fiscalisação dos generos no mercado publico, tenho para referirlhe que, se algum dia fizer parte da municipalidade do Recife...

Um Sr. Deputado :—Já foi publicado o seu nome nos jornaes como um dos mais votados para vereadores.

O Sr. Barão de Nazareth :—... hei de envidar esforços no sentido de fazer melhorar esse estado, começando pela secretaria, sem a

qual os negocios [illegible] andar regularmente.

Do que disse o nobre deputado [illegible] me surprendeu foi o referente ao debito contrahido com o Banco do Brasil, e aqui confesso que não comprehendo como não tem a municipalidade marcado em seus orçamentos quotas sufficientes para pagar os juros e amortisar o seu debito.

Sem sahir das forças orçamentarias, sem romper o equilibrio do seu orçamento, penso que a camara munici[illegible] Recife [illegible] desempenhar-se desse compromisso de honra, sem que isso sirva d[illegible] pequenos augmentos de ordenados.

Hei de empenhar-[illegible] pela amortisação do debito municipal se por ventura algum dia fizer parte da camara municipal do Recife, e aqui aprov[illegible] o ensejo para declarar, em resposta ao [illegible] que [illegible] pouco me foi dado, que [illegible] essa honra, serei solicito quanto [illegible] pelos interesses do municipio e pelo bem estar dos municipes do Recife.

Emquanto, porém, isto não se dá, permitta a assembléa que eu aqui insista pela adopção das emendas que apresentei, as quaes não importam desiquilibrio para o orçamento, por quanto trazem apenas um pequeno augmento de despeza.

Insistindo por isso, conto que a assembléa, pesando devidamente as considerações que tenho expendido em pró dessas emendas, não deixará perecer a causa da justiça, que ellas representam.

REVISTA DIARIA

Autoridade policial. — Por acto de 3 do corrente, e sob proposta da mesma data, do Sr. Dr. chefe de policia, a presidencia da provincia exonerou o cidadão Galdino José de Mello, á seu pedido, do cargo de 3º supplente do subdelegado do 2º districto policial do Limoeiro.

Professores publicos — Por actos da presidencia da provincia de 3 do corrente, foram nomeados professores publicos:

Para Queimadas, D. Angelica Maria Roberta de Jesus;

Para Pedra de Buique, Antonio das Chagas Rodrigues Machado;

Para a povoação de Carne de Vacca, D. Feliciana Alexandrina Monteiro;

Para Bebedouro, D. Rufina Demetria de Souza;

Para Quixabá, Pedro Celestino da Trindade;

Para Taquaretinga, D. Mariana Pereira do Carmo e Silva;

Para Urucú-merim, Manoel Ferrreira Guedes;

Para Lage Grande, Lourenço Gonçalves Aleixo;

Para Lagôa do Emygdio, Luiz Gonzaga de Menezes Junior;

Para a povoação de Correntes, Antonio Belarmino dos Santos Leal;

Para a cadeira mixta de Surubim, D. Celestina Amelia Alves de Souza;

Para a povoação de Tres Ladeiras, em Iguarassú, Felippa Benicio Correia de Figueirêdo;

Para a Barra de Serinhaem, D. Francisca Arcelina da Cruz Santos;

Para o povoado Capivara, de Taquaretinga, João Sezino dos Santos Bezerra;

Para S. José de Ingazeira, Eloy Porfirio de Lima Ribeiro; e

Para a povoação de S. Pedro, Francisco Correia de Mattos.

Collectoria provincial. — Por portaria da presidencia da provincia, de 2 do corrente, e, de conformidade com a proposta do inspector do thesouro, do 1º, foi nomeado Luiz de Barros Pereira Rego, para exercer o cargo de escrivão da collectoria provincial do municipio de Garanhuns.

Serviço postal. — Foi expedido o seguinte aviso:

« 5.ª Secção. — Palacio da presidencia de Pernambuco, em 2 de setembro de 1880.— O presidente da provincia, tendo em vista a proposta do administrador dos correios, em officio de hoje, sob n. 562, e a autorisação conferida pela lei n. 2,794 de 20 de outubro de 1877, resolve nomear Jovino José da Costa Rabello para o lugar de agente do correio da villa da Boa-Vista, por não ter Antonio Carlos de Andrade tirado o respectivo titulo. Resolve, na fórma da mesma proposta, reintegrar Francisco Procopio do Valle, no lugar de agente do correio da villa de Alagoa de Baixo, visto não haver solicitado titulo o nomeado Joaquim de Queiroz Lima. — *Franklin Americo de Menezes Doria.* »

Fallecimento. — Victima de uma complicação de incommodos intestinaes, do coração e do figado, succumbio hontem, ás 4 horas da tarde, na idade de 49 annos incompletos, o Sr. Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães, lente cathedratico da Faculdade de Direito do Recife.

Era o Dr. Aprigio Guimarães um distincto homem de lettras, talento robusto, realçado por grande copia de conhecimentos, e de par com isso um bom orador e melhor escriptor publico.

Sua vida sempre laboriosa, e por vezes saturada pelo veneno da nossa mesquinha politica, foi um constante lutador pelas glorias do espirito e em pró do desenvolvimento da patria, que elle presava com extremo.

Dessa aspiração incessante pelo engrandecimento proprio e do paiz dão testemunho os livros e opusculos que elle escreveu, as paginas dos jornaes contemporaneos, para todos os quaes collaborou elle aqui em Pernambuco, na côrte e outras provincias, e os discursos que proferio nas sociedades litterarias e outras, que todas faziam empenho em ouvir a sua palavra sempre eloquente e convincente.

Como politico militou nas fileiras do partido liberal, e era das phalanges mais adiantadas; mas foi-lhe sempre a politica uma madrasta cruel, que jamais lhe deu um momento de jubilo no meio das inumeras attribulações que lhe causou.

Lutando com uma infinidade de dissabores, que, comballindo-lhe o espirito, prostravam-lhe o corpo, o Dr. Aprigio Guimarães foi aos poucos perdendo a saúde, e pode-se dizer que para a sua morte contribuio immenso os agrores da vida e especialmente os da politica.

E morreu, como sempre vivera, pobre e á lutar pela conquista de um nome digno da familia, á quem estremecia, e que hoje pranteia a sua perda como a do melhor de todos os possiveis arrimos.

Não é, porém, somente a familia quem lhe sente a falta: sente-a a Faculdade de Direito, da qual era elle um ornamento; sentem-n'a as lettras patrias, de que era elle um esforçado cultor, e sentem-n'a os seus amigos e discipulos que não se fartavam de aprecial-o em seus arroubos oratorios, em seus momentos de enthusiasmo febril pelas justas da intelligencia.

O seu corpo acha-se depositado na matriz da Boa-Vista, d'onde, depois dos ultimos suffragios, será conduzido para o cemiterio publico, ás 4 horas da tarde.

Anniversarios. — Completam-se hoje 37 annos que, na capella imperial do Rio de Janeiro, receberam as bençãos matrimoniaes SS. MM. II. do Brasil.

Por esse motivo estarão embandeirados os navios de guerra e estações publicas, e a fortaleza do Brum dará a salva do estylo á 1 hora da tarde.

— Tambem completam-se hoje 29 annos que foi promulgada a lei abolindo definitivamente o trafico de africanos.

— Amanhã completam-se 30 annos que a comarca do Amazonas, pertencente á provincia do Pará, foi elevada á cathegoria de provincia, sob a mesma denominação.

Dr. Aprigio Guimarães — Como signal do profundo sentimento causado pela morte desta illustre lente da faculdade, os estudantes do quinto anno resolveram convidar todos os seus collegas a tomaram luto por oito dias.

Ferimentos casuaes — Deram hontem entrada no hospital Pedro II dous operarios da via ferrea do Limoeiro, em construcção, um de nome Manoel José de Sant'Anna, de 19 annos de idade, natural desta provincia, e o outro de nome José Barbosa, de 25 annos de idade, natural da Parahyba, afim de serem tratados de ferimentos que receberam: o primeiro na face externa da perna esquerda, o segundo na face interior da coxa esquerda e no baixo ventre.

Estando esses individuos deitados em suas [illegible] companheiro delles pendurou uma pistola carregada nas palhas da mesma barraca, e disparando essa arma casualmente, foi a respectiva carga, que era chumbo, empregar-se nos referidos individuos, fazendo-lhes os indicados ferimentos, que foram considerados sem gravidade, salvo se sobrevierem complicações.

Diario de Pernambuco — Se chegarem hoje os vapores francez *Neva*, e brasileiro *Pará*, distribuiremos amanhã nosso numero de segunda-feira.

Esmola — Para as mulheres da travessa do Bernardo n. 58, recebemos hontem 2$000.

Club Abolicionista — Amanhã deve haver sessão, no Club Popular, ao meio-dia, na qual o Sr. academico Pepes de Vasconcellos fará uma conferencia.

Entrada franca.

Pará — Esse vapor, da companhia Brasileira, tendo sahido hontem á tarde do porto da Parahyba, deve hoje aqui amanhecer.

Arcadia Litteraria — A's 10 horas do dia de amanhã, na rua do Imperador n. 3, deve haver sessão dessa sociedade, para tratar-se: do jury de Solon, sendo promotor o Sr. João Elysio, e advogado o Sr. João Bandeira, e da these — *Clima e suas variedades*, que será discutida pelo Sr. Eugenio Bittencourt.

Via ferrea do Limoeiro — Para as obras dessa empreza vieram, pela barca ingleza *Grecian*: 710 volumes e peças, ferragens e 302 toneladas

Generos alimenticios — Pelo navio *Mary* vieram para nosso mercado 2,920 barricas e 450 meias bacalhão.

Club Carlos Gomes — Com o programma, que vai publicado na secção competente, esse Club commemora amanhã, no salão do Gabinete Portuguez de Leitura, o primeiro anniversario de sua installação.

Entradas de assucar e algodão — A nossa praça recebeu, por mar e por terra, no mez de agosto:

	Algodão	
1877	4.343	saccas
1878	293	»
1879	996	»
1887	1.315	»
	Assucar	
1877	591	saccos
1878	1.385	»
1879	620	»
1880	6.495	»

Certamen Litterario Ante-hontem, presentes 25 socios, houve sessão ordinaria nesta sociedade, sob a presidencia do Sr. Zozimo da Camara. Procede-se á leitura da acta da sessão anterior, que é approvada, orando sobre ella os Srs. Adelino e Mariano.

Foi lido pelo Sr. 1º secretario, o seguinte expediente:

Um officio da sociedade Pugna Litteraria, participando as horas de sua sessão magna de installação.—Inteirado.

Outro do socio Alfredo Seraphico, solicitando um mez de licença.—Concedida.

Outro, em igual sentido, do socio Phaelante Lima.—Concedida.

Pelo Gabinete Portuguez de Leitura, foi offerecido á bibliotheca do Certamen, um exemplar dos *Sonetos de Camões*, e diversas obras, pelos socios Zozimo, Cicero e Castello-Branco.

O Sr. João Alfredo requer que se mande inserir na acta um voto de pesar pelo fallecimento do major Salvador Henrique de Albuquerque, o que foi, por unanimidade de votos, approvado.

Entrando-se na ordem do dia, é concedida a palavra aos Srs. Cunha Mello Sobrinho, Zozimo Zenaider, José Carlos e Cicero Cesar, que combatem a these: — A pena de morte satisfaz as condições de uma pena *justa, necessaria e humanitaria?* Em consequencia do adiantamento da hora, é adiada a discussão d'esta these para a ordem do dia da sessão ordinaria do dia 7 do corrente (terça-feira), e encerrada a sessão ás 3 horas da tarde.

Luta e ferimento. — Ante-hontem, pela manhã, Thomé do Rego Barros e Manoel José Sant'Anna, tendo se tomado de razões, por motivos frivolos, no povoado da Varzea, passaram á vias de facto e lutaram, sahindo da luta feridos, o primeiro com uma facada no braço esquerdo, além de algumas contusões por pancadas, e o segundo com uma facada no peito esquerdo.

Thomé foi recolhido ao hospital Pedro II, e o seu contendor evadio-se.

Discurso. — Recebemos e agradecemos um exemplar do discurso proferido pelo Sr. Gil Aurora, orador do 5º anno da Faculdade de Direito do Recife, no Gabinete Portuguez de Leitura, por occasião da sessão magna commemorativa do 29º anniversario da installação dessa associação, a 15 de agosto do corrente anno.

Exposição. — Na livraria *Parisiense*, rua Primeiro de Março n. 7, acha-se em exposição um retrato á oleo, do illustrado professor da Faculdade de Direito, Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, pintado pelo Sr. A. Roth, artista allemão, por conta e á custa da Imperial Sociedade de Artistas Mechanicos e Liberaes.

Bibliotheca do Gremio dos Professores Primarios. — No mez de agosto ultimo foi frequentada por 336 leitores, sendo 24 socios e 312 particulares, os quaes consultaram 91 obras em 431 volumes, além das seguintes folhas: *Diario de Pernambuco, Jornal do Recife, Tempo, Democracia, Democrata, A Idéa Nova, O Romeiro das Lettras, O Traço de União, A Revista Brasileira, Manuel Général de l'Instruction Primaire.*

Pagadoria de fazenda. — Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Culto publico, officiaes reformados e recibos de etapa, empregados do arsenal de guerra, ditos da estrada de ferro.

Leilões. — Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, das 9 horas da manhã as 3 da tarde, na rua do Bom Jesus n. 45, de louça.

Pelo agente Pestana, ás 4 horas, na rua do Vigario Tenorio n. 12, de moveis, louça, relogios, obras de ouro, de prata e de brilhantes.

— Segunda-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Commercio n. 8, de moveis, louças, crystaes e uma machina electrica.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Barão da Victoria, do salão de cabelleireiro n. 39.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua de Mariz e Barros n. 8, da armação, generos e utensilios de taberna.

— Terça-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Burlamaqui, ao meio dia, na rua do Imperador n. 49, de duas casas terreas ns. 56 e 58 da rua da Palma.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua da Madre Deus n. 11, de moveis, piano, vidros, louça, etc.

Missas funebres — Serão celebradas:

— *Amanhã:* ás 8 horas, na igreja da Ordem Terceira de S. Francisco, pela alma do conselheiro Caetano Estellita Cavalcante Pessoa; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma do Barão de Bemfica; ás 8 horas, na matriz do Poço da Panella, pela alma do Dr. Felinto Henriques de Almeida; ás 7 e meia, na igreja do Paraizo, pela alma de Ursino Pedro de Lima.

— *Segunda-feira:* ás 8 horas, na matriz de Jaboatão, pela alma do major Salvador Henrique de Albuquerque; ás 7 horas e meia, nas igrejas do Carmo e na matriz da Boa-Vista, pela alma de Thomaz Lins Ribeiro Guimarães; ás 8 horas na igreja da Ordem Terceira de S. Francisco, pela alma do major Salvador Henrique de Albuquerque.

Vapores. — São esperados os seguintes:

Pará	do norte	hoje
Niger	da Europa	hoje
Bahia	do sul	a 7
Memling	da Europa	a 10
Minho	da Europa	a 10
City of Pará	do sul	a 10
Magellan	da Europa	a 12
Ceará	do norte	a 12
Trent	do sul	a 14
Pernambuco	do sul	a 17
Congo	do sul	a 20

Loteria da provincia. — Hoje, 4 do corrente, se extrahirá a loteria 61.ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Casa de Detenção. — Movimento dos presos no dia 2 de setembro:

Existiam presos [illegible], entraram 4, sahiram 7, existem 320, a saber: nacionaes 276, mulheres 12, estrangeiros 13, escravos [illegible].—Total 320.

Arranchados 279, sendo: — Bons 264, doentes 15.

— Movimento da enfermaria:

Teve alta:

João Francisco de Mello.

Cemiterio publico. — Obituario do dia 31 de agosto de 1880.

Manoel Bezerra do Valle, preto, Africa, 70 annos, solteiro, S. José; gangrena no pé.

Melvina M. do Espirito Santo, parda, Pernambuco, [illegible] annos, solteira, Santo Antonio; bronchite.

Jacintho, preto, Africa, 60 annos, solteiro, Santo Antonio; asthma.

Bellarmina V. Ferreira Campos, branca, Pernambuco, 29 annos, casada, Poço; apoplexia.

Thomaz L. Ribeiro Guimarães, branco, Pernambuco, 29 annos, casado, Boa-Vista; tuberculose.

Emilia J. da Conceição Silva, branca, Pernambuco, 35 annos, viuva, Boa-Vista; enterite.

Mariano F. Antonio Pires, pardo, Minas-Geraes, 30 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Luiz, branco, Pernambuco, 3 annos, Boa-Vista; bexigas.

Guilhermina F. das Chagas, parda, Pernambuco, 40 annos; casada, Boa-Vista; tisica pulmonar.

José Serafim de Souza, pardo, Maceió, 20 annos, solteiro, Recife; bexigas.

Manoel (escravo), preto, Rio Grande do Norte, 19 annos, solteiro, Recife; bexigas.

Francisco Guedes Nogueira, pardo, Pernambuco, 26 annos, solteiro, hospital Pedro II; bexigas.

Anna, branca, Pernambuco, 35 dias, hospital Pedro II; diarrhéa.

—1º de setembro—

José Salvador da Silva, branco, Portugal, 40 annos, solteiro, Recife; erysipela.

Maria Joaquina de Albuquerque, branca, Pernambuco, 60 annos, casada, S. José; hemerclujo.

Anna Maria da Luz, parda, Pernambuco, 90 annos, viuva, S. José; fraqueza senil.

Salvador H. de Albuquerque, branco, Parahyba, 68 annos, casado, Santo Antonio; lesão do coração.

Anacleto, pardo, Pernambuco, 30 dias, casa dos expostos; espasmo.

Francisca da Silva, branca, Pernambuco, 11 mezes, Boa-Vista; bexigas.

Romualdo, pardo, Pernambuco, 7 mezes, Boa-Vista; bexigas.

Barbalho (escravo), preto, Pernambuco, 36 annos, solteiro, Boa-Vista; congestão pulmonar.

Beatriz, branca, Pernambuco, 5 annos, Boa-Vista; bexigas.

Alexandrina Joanna das Mercês, parda, Pernambuco, 31 annos, solteiro, Boa-Vista; peritonite.

Emilio Francisco Gomes, pardo, Pernambuco, 47 annos, solteiro, hospital Pedro II; anazarca.

Candido Marques Bezerra, branco, Pernambuco, 35 annos, viuva, hospital Pedro II; cyrrhos do figado.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 3 DE SETEMBRO DE 1880.

PRESIDENCIA INTERINA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR DOMINGUES SILVA.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

A's horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Paciente João Carneiro da Cunha.—Negou-se a ordem de soltura, unanimemente.

Recursos crimes

De Jaboatão—Recorrente o juizo, recorrido Manoel José de Sant'Anna. Relator o Sr. conselheiro Lobão. Adjuntos os Srs. desembargadores Toscano Barreto e Quintino de Miranda. — Negou-se provimento, unanimemente.

Do Recife—Recorrente o juizo do 1º districto, recorrido João Baptista. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto, Adjuntos os Srs. desembargadores Quintino de Miranda e Sertorio.—Julgou-se improcedente, unanimemente.

Aggravo de petição

Do Recife—Aggravante José de Mello Vasconcellos Filho, aggravada D. Thereza Carneiro Lins de Miranda. Relator o Sr. conselheiro Lobão. Adjuntos os Srs. desembargadores Buarque Lima e conselheiro Araujo Jorge.—Deu-se provimento ao aggravo, unanimemente.

Appellações crimes

De Palmares—Appellante o promotor publico, appellada a justiça, réo condemnado João Rufino da Silva. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. — Confirmou-se a sentença, unanimemente.

Do Cabo— Appellante o juizo, appellado Umbelino, escravo de José de Moraes Gomes Ferreira. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel.—Não se tomou conhecimento, unanimemente, por não ser caso de appellação.

De Maceió—Appellante o juizo, appellado Manoel José Cordeiro. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto.—Mandou-se o réo a novo jury, unanimemente.

Appellações civeis

Do Recife—Appellante José Jeronymo Monteiro, appellado o juizo da provedoria. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. Revisores os Srs. desembargadores Toscano Barreto e conselheiro Lobão.—A sentença foi reformada, unanimemente.

De Caruarú—Appellante D. Florinda Teixeira de Carvalho, appellado Antonio Bezerra da Silva. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. Revisores os Srs. desembargadores Toscano Barreto e conselheiro Lobão.—Confirmou-se a sentença contra o voto do Sr. desembargador Toscano Barreto, que não tomava conhecimento da appellação.

Do Recife—Appellante Miguel José Barbosa Guimarães, appellados Drs. José Bernardo Galvão Alcoforado e Cypriano F. Guedes Alcoforado. Relator o Sr. conselheiro Lobão. Revisores os Srs. desembargadores Toscano Barreto e Oliveira Maciel.—Os embargos foram desprezados, contra o voto do Sr. desembargador Oliveira Maciel.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Toscano Barreto ao Sr. desembargador Sertorio:

Appellação civel

Do Recife—Appellante a fazenda nacional, aappellado o coronel José Peres Campello.

Do Sr. desembargador Oliveira Maciel ao Sr. desembargador Quintino de Miranda:

Appellação crime

Da Floresta—Appellante o juizo, appellado Domingos da Silva.

Do Sr. desembargador Quintino de Miranda ao Sr. desembargador Sertorio:

Appellação crime

De Itambé—Appellante a justiça, appellado João Antonio.

Do Sr. desembargador Sertorio ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Appellação civel

Do Recife—Appellante o juizo, appellado João Martins de Andrade.

Appellação crime

Appellante o juizo, appellado José Felippe Santiago.

Diligencias

Mandou-se ouvir o Sr. conselheiro promotor da justiça nos seguintes feitos:

Appellação crime

Do Recife—Appellante Domingos Joaquim Ribeiro Soares, appellado Odorico Amancio Ferreira.

Com vista ás partes:

Appellação civel

Do Recife—Appellante o juizo e o curador do escravo Roque, appellado Salviano Luiz de Siqueira.

Appellação commercial

Do Recife—Appellantes Luis Gonçalves da Silva & Pinto, appellado Hermann Ludgren.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

De Cimbres—Recorrente o juizo, recorrido Luiz Francisco de Araujo

Ao Sr. desembargador Quintino de Miranda:

De Cimbres—Recorrente o juizo, recorrido Antonio Joaquim do Nascimento.

Ao Sr. desembargador Sertorio:

Do Recife — Recorrente Antonio Ferreira Machado, recorrido o juizo.

Aggravos de petição

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

De Jaboatão—Aggravante Antonio Bandeira Carneiro Leão, aggravada D. [illegible] Rodrigues Campello.

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

De Jaboatão—Aggravante José Marques Carneiro Leão, aggravada D. Vivina Theodora Rodrigues Campello.

Ao Sr. desembargador Quintino de Miranda:

De Jaboatão—Aggravante Antonio Bandeira Carneiro Leão, aggravado o Dr. José Maria Carneiro de Albuquerque Lacerda.

Ao Sr. desembargador Sertorio:

Do Recife—Aggravante Joaquim Gonçalves da Costa Lima, aggravado Rogoberto Barbosa da Silva.

Carta testemunhavel

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

De Mamanguape— Aggravente José Felix do Rego Barros, aggravado Amaro José Coelho.

Aggravo de instrumento

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Da Escada—Aggravantes Ferreira Cascão & Filho, aggravado João Evangelista de Mello Barreto.

Appellações crimes

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

De Pesqueira — Appellante Antonio José Pereira, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Quintino de Miranda:

De Pesqueira— Appellante Antonio Francisco dos Santos, appellada a justiça.

Appellações civeis

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Da Gloria do Goitá — Appellante Manoel Francisco de Araujo, por sua mulher D. Francisca da Cruz Pimentel, appellado Marcolino Ferreira Lima.

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

De Caruarú—Appellante Francisco de Paula Bezerra Cavalcante, appellada a camara municipal de Caruarú.

Encerrou-se a sessão á 1 hora da tarde.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscoso, rua do Visconde de Albuquerque, n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade.* Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só podem ser satisfeitos á noite.

Dr. Adrião. Consulta todos os dias, em sua residencia, á rua Nova 59, primeiro andar, das 7 ás 9 horas da manhã, e de meio dia ás 2 horas da tarde. Chamados por escripto a qualquer hora do dia ou da noite, entregues em sua residencia.

Dr. Arruda Beltrão.—Residencia á rua larga do Rosario n. 36 Consultas de meio dia ás 2 horas. Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite.

O Dr. Miguel Themudo, rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 18. Consulta das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, chamados a qualquer hora.

Dr. Raymundo Bandeira, medico operador e parteiro. Consultas de meio dia ás 2 horas, á rua do Bom Jesus n. 18, 1.º andar. Residencia—rua da União n. 23.

DOUS REMEDIOS HEROICOS
Preservativo da Erysipela do Bacharel M. de Siqueira C.

Para curar Erysipela e evitar o seu **reapparecimento**, curar Rheumatismo do peito, (quasi sempre em poucos minutos) e a Variola, ou Bexigas.

Regulador da menstruação

Para falta e irregularidade da menstruação, para activar o parto, a sahida das secundinas, e fazer apparecer, sem demora, os lochios supprimidos. Ambos estes remedios são acompanhados por instrucções e attestados.

Depositos Unicos:

Livraria Economica, rua Primeiro de Março n. 2, e casa do autor, rua Conde da Bôa-Vista (antiga Formosa) n. 33.

Advogados

Dr. João Vieira, advogado, rua Primeiro de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. Tolentino de Carvalho, rua Primeiro de Março n. 2.

O bacharel Manoel Nicoláo Regueira Pinto de Souza, procurador fiscal do thesouro provincial, mudou o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 42, primeiro andar.

Dr. Sophronio Portella, advoga em Jaboatão.

Homœopathia

Grande sortimento de carteiras, tintura mãi, ditas dynamisada, globulos inertes, ditos dynamisados: unicos depositarios A. Caors, 22, rua da Cruz 22, pharmacia homœopathica separada da pharmacia allopathica.

Sezões ou febres intermittentes

Cura certa e rapida pela agua *ante-sezonatica*, preparada por Rouquayrol Irmãos. pharmaceuticos chimicos pela escola superior de pharmacia de Paris.

Vende-se por atacado e a retalho na botica franceza e drogaria A. Caors, 22, rua do Bom Jesus (antiga rua da Cruz) 22

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54.—Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha latea da de Nestle, para os meninos de peito.

Promotor de capellas

O bacharel João de Sá e Albuquerque, communica a quem interessar possa, que entrou em exercicio da promotoria de capellas e residuos e curador geral de ausentes: dá expediente em seu escriptorio á rua do Imperador n. 77 1º andar, onde será encontrado das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Nova agencia de moveis

Nova agencia de moveis, á rua do Barão da Victoria n. 54, completo sortimento de pianos e moveis, novos e usados e muitos outros objectos.

Rapé francez

Na Praça da Independencia n. 28, loja do Barros.

Revolução

A photographia Menna da Costa, á rua da Imperatriz n. 48, participa ao respeitavel publico que, além de outros melhoramento acaba de receber do velho mundo um excellente apparelho, com o qual promettes, satisfazer o desejo ainda o mais exigente. Não obstante as despesas que fez, continúa a tirar Retratos a 5$000 a duzia. Os de porcelana a 10$000 a duzia! Cartões com nome e retratos a 4$000 a duzia. Retratos a oleo de qualquer tamanho, por preço rasoavel. Grupes, retratos grandes e vistas ou qualquer trabalho fóra do estabelecimento 50 %, menos do que qualquer outro. Rua da Imperatriz n. 48, 1.º andar.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

POESIA OFFERECIDA AO SYMPATHICO E INSIGNE ARTISTA GYMNASTICO PERINCA, NA TARDE DO DIA 6 DE AGOSTO DE 1880.

Artista, eia avante! que os louros, a gloria
P'ra quem os merece são sempre fiéis
E humildes as palmas, que a ti ergue um culto
Em plena humildade, se curvam aos teus pés.

No tumulto de um povo, que alegre admira
Os grandes trabalhos, que as artes te dão,
Recebe do vate — o preito mesquinho,
Recebe do povo — a sincera oblação.

Artista, eia avante! meu peito se ufana
De ver que é uma gloria, render-te oblação,
De ver que o direito reclama os applausos
De todo este povo, amigo e irmão.

Artista, caminha, que a arte, a sciencia
Bem pode a tua alma adornar de esplendor,
Que os grandes do mundo, com todo seu ouro
Não teem o thesouro, que d'arte o valor.

E assim, ó artista; bem podes um dia,
Cercado de glorias, encantos e luz,
Elevar o teu nome, nas plagas estranhas,
Erguer-te altivo, na terra da Cruz.

Recebe, ó artista, estes versos sem rima
E o despreso só peço, que dês ao autor,
Que todas as palmas estridentes que soam
São justos tributos do artista o valor.

J. V. F. Coêlho.

Assembléa Provincial

Tendo o *Diario* na *Revista*, de ante-hontem, feito notar que só agora publicava o resto dos trabalhos da sessão extraordinaria, por culpa dos empregados do apanhamento tachygraphico, afim de que d'ahi se não possa fazer qualquer juizo menos favoravel sobre nós outros, convém descer á seguinte explicação.

Havendo um collega nosso, o Sr. Leopoldo L. de Salmon, partido para a côrte, um dia antes do encerramento da sessão, com o consentimento prévio do Sr. 1º secretario interino, comsigo levou para decifrar os debates havidos no dia 14 de julho proximo passado, por terem sido muito longos, promettendo mandar as *notas* com a maxima brevidade possivel.

De feito assim o fez; mas, em lugar de nos enviar a decifração, como combinámos, remetteu-a ao Sr. 1º secretario, que, atarefado com os seus misteres de advogacia, só algum tempo depois fallou-nos *n'uns papeis*, que havia recebido do Rio.

Tendo-os recebido, fizemos o processo, e manda nol-o á typographia na ante-vespera de sua publicação neste *Diario*.

Todo o trabalho, porém, que sobre nós recahio, foi regularmente e com bastante antecedencia entregue na typographia, convindo notar ainda, que só as ultimas sessões o foram 6 dias depois de fechada a assembléa, por causa dos acontecimentos da Victoria, como podem dar d'isso testemunho os Srs. contratantes da publicação, e em caso de necessidade a commissão de policia.

Ficamos satisfeitos com essa simples, mas legitima justificação que acabamos de fazer.

O tachigrapho, *Alfredo Falsão.*

Contrabando

Importantissimo é o que está patente ao publico na *Gazetilha* do *Jornal do Recife* de hoje!...

No empenho de ajudar essa *folha* na espinhosa missão que a si tomou, vou tambem definir alguns pontos daquelle assumpto.

Não quero citar artigos dos decretos, avisos, portarias e regulamentos que teem applicação perante os actos administrativos e judiciarios; faltam á muita gente aquelles documentos officiaes, por isso na imprensa a exposição deve ser de fórma ao alcance de quem lêr, para logo comprehender.

Creio que ao bom pensamento do *Jornal*, com relação á carga manifestada, e aquella que a lei permitte por accrescimo, póde-se-lhe ampliar o seguinte:

1.º Os papeis do navio *Visconde do Livramento* estiveram sempre em poder do respectivo capitão, e este sabe que podia dar o manifesto official aberto e podia enchel-o com a carga que podia carregar meia duzia de navios, e só pagava uma multa de cincoenta a cem mil réis.

2.º Com uma só addição de mercadoria qualquer se póde carregar um navio, E SE ESCREVE UMA SÓ LINHA, e tambem milhares de objectos não carrega um homem, e para escreverem-se esses objectos são precisas muitas laudas ou columnas.

Não é prohibido aos capitães de navio e seus tripolantes negociarem, e ao capitão de qualquer navio é permittido fazer appendice ao manifesto official.

4.º LISTAS TOSCAMENTE FEITAS por mãos cascudas de capitães de navio perante a repartição fiscal, costumam ter verdadeiro merito; merito que, perante a mesma repartição, não podem ter AS QUE SÃO FEITAS POR MACIAS MÃOS QUE PEGAM COM DELICADEZA NA...... penna.

A enorme lista de sobresalentes, constando de peças de lona, cabos e outros artigos, capazes de armar dous navios, NÃO CHEGAM PARA ARMAR SEIS EMBARCAÇÕES QUE TENHO, COMO A LEI FACULTA.

Finalmente, a maior prova de CONTRABANDO é pedir ao publico que mostre qual foi o primeiro contrabando QUE PASSEI, e leia o que se segue:

« Illm. Sr. inspector da alfandega.—Antonio Francisco Corga, proprietario do lugar nacional *Visconde do Livramento*, tendo sciencia que existe em uma gaveta, dentro de uma caixa de fazendas, a conta corrente do navio e factura de compra dos sobresalentes que o respectivo capitão deu em nota á repartição: requer para que V. S. permitta, em quanto o navio está incommunicavel, que aquelles citados documentos e outros mais que possam esclarecer a fazenda nacional no que ventila, sejam já recolhidos á alfandega.

Nestes termos o supplicante pede á V. S. deferimento.—E. R. M.

Recife, 3 de setembro de 1880.

Antonio Francisco Corga. »

Agradecimento

Ha acções, cujo merito nunca é demais proclamar, como sentimentos ha, de cuja grandeza é impossivel dar uma idéa perfeita por mais publico e solemne que seje o modo de sua manifestação. Entre os primeiros releva assignalar o offerecimento de um rico calix com que o Illm. Sr. Antonio Rodrigues Coura, negociante estabelecido na cidade de Goyanna, acaba generosamente de contribuir para o maior esplendor do culto que nesta freguezia se consagra ás dores da Excelsa Virgem, pondo assim em relevo ainda uma vez o espirito de religião; que o caracterisa.

Cabe entre os ultimos enumerar a gratidão mais que profunda de que eu e todos os fieis desta parochia nos sentimos dominados, em consequencia d'aquella preciosa offrenda.

Em meu nome e no delles cumpre-me, proclamando bem alto a generosa acção de tão distincto cavalheiro, render-lhe a homenagem de reconhecimento extremo de que por ella lhe somos devedores. Acceite-a, pois, o Illm. Sr. Coura nestas desalinhadas palavras que aqui deixo traçadas, e releve-me, se com semelhante procedimento firo a sua reconhecida modestia.

Timbaúba, 31 de agosto de 1880.

O vigario, *Augusto Cabral de Vasconcellos.*

Nova Selecta Classica

Acaba de ser publicada uma Nova Selecta Classica, compilada e ordenada pelo Dr. João Baptista Regueira Costa, para uso das escolas de instrucção primaria e secundaria da provincia.

Este interessante livrinho divide-se em duas partes, prosa e verso, e cada uma dellas subdivide-se em differentes secções, contendo quér uma quér outra excellentes trechos e escolhidas poesias dos mais estimados escriptores e poetas, tanto brasileiros como portuguezes.

A variedade dos assumptos, a sua approvação pelo conselho litterario, que considerou por demais feliz a escolha das materias, de que ella se compõe, a tornam digna de merecer o acolhimento dos pais de familia e dos Srs. professores em geral, que nella encontrarão um repositorio instructivo para seus filhos e discipulos.

Um volume de perto de 400 paginas, bem impresso e encadernado, custa apenas 2$000, em casa do editor Livraria Industrial, rua do Barão da Victoria n. 7, confronte ao oitão da matriz de Santo Antonio, e nas principaes livrarias.

Methodo João de Deus

Manoel Portugal participa ao respeitavel publico que abrio á rua do Imperador n. 3 um curso nocturno para ensinar a lêr, ao qual admitte gratuitamente seis analphabetos adultos ou meninos maiores de 7 annos. Declara mais que muito grato se confessará á todas as pessoas que assistirem ás lições, as quaes sempre principiarão ás 7 horas da noite.

PHARMACIA ESPECIAL
HOMŒOPATHICA
DO
DR. SABINO
VERDADEIRA HOMŒOPATHIA
RES NON VERBA
43—Rua do Barão da Victoria—43

Fabrica Apollo

O proprietario desta fabrica de cigarros, desejando de algum modo suavisar o excessivo imposto que teem de pagar os seus numerosos freguezes de vendas a retalho, resolveu do dia 1.º de maio em diante, conceder-lhes o desconto de dez por cento nas vendas de cinco milheiros para cima.

O remedio magico

Dr. E. R. Sutton

CURA CERTA, SEGURA E EFFICAZ CONTRA **SESÕES E FEBRES** DE TODA CLASSE.

E' UM NOVO E PERFEITO **SUBSTITUTO PARA A QUINIMA** não causando nenhum dos máos effeitos desta droga, taes como zunidos nos ouvidos, dores de cabeça, e muitos outros males, sendo, porém, mais rapida na sua operação.

O remedio magico combina as propriedades tonicas, anti-periodicas e febrifugas em mais altogrão que a quinina, e sendo pois inteiramente vegetal, e sem venenos, póde ser tomado por pessoas de todas as idades, sem receio nenhum.

O remedio magico, cura rapida e rapicalmente todas as molestias produzidas pelas miasmas, o envenenamento do sangue, como *sesões, febres remittentes, intermittentes e biliosas, engrandecimento do baço, neuralgia, reumatismo, dispepsia, debilidade, affecções do figado, e dôres de cabeça, ictericia.*

E' tambem um *antidoto* contra estas mesmas enfermidades, e deve sempre ser temado pelas pessoas que moram, ou teem de visitar os lugares doentios.

DIRECÇÕES

As pessoas maiores devem tomar de 2 a 3 pilulas, de 4 em 4 horas, até a febre ter desapparecido, porém continuar tomando em menor quantidade para expellir do sangue todo o vestigio do mal.

Nos casos de longa duração, e aonde a quinina ha sido empregada sem effeito, a dóse deve ser de 4 pilulas cada vez

Para meninos 1 pilula de 4 em 4 horas. Ás crianças de 3 annos para baixo, póde-se dar a metade de uma, com um pouco de doce.

NOTE BEM ISTO!

Com o uso do remedio magico, não é preciso ter resguardo nem dieta!

Os doentes pódem continuar seus trabalhos diarios, e não é mister deixar de tomar banhos.

Quem uma vez provar

O REMEDIO MAGICO,

abandonará para sempre o emprego da quinina, e não estará jamais sem ter em casa um ou mais vidrinhos do

VERDADEIRO REMEDIO MAGICO

preparado sómente pela

SUTTON MEDICINAL CO.

N. 21 Cliff Street, New-York.

P. Larousse

DICTIONNARIE COMPLET DE LA LANGUE FRANÇAISE 1 VOL.

H. SPENCER

Principes de socialogie, 2 vols., Idem de psychologie, 2 vols., les premiers principes, 1 vol., la morale évolucioniste, 1 vol., introduction a la science sociale, 1 vol. Flammarion, petite astronomie descriptive, 1 vol. cart. Letourneau, biologie 1 vol. Véron, l'estetique, 1 vol. Langlebert, histoire naturelle 1 vol., chimie, 1 vol., physique, 1 vol. avec. grav.

LIVRARIA INDUSTRIAL
7—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—7

Collegio Brasileiro para o sexo femenino

Rua do Cabugá n. 3

2º andar

Collegio inglez e francez

Rua da Imperatriz n. 38

Uma senhora recentemente chegada da Europa, dá lições de francez e inglez em sua casa, nas casas de familia e em collegios.

Curso 6$000 por mez, e lições de dansa em casa de familia ou em collegios, das 6 horas a manhã ao meio dia.

Aos que se desejam curar sem comprometter a saude.

Nesta typographia e na rua de Cristovão Colombo n. 1, vende-se tinturas homeopathicas para suave cura das seguintes molestias:— Asthmatico, ainda mesmo bronquitico; erisypela; enxaquecas; intermittentes, sem emprego do fatal quinino; tosse convulsa: falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou dor de madre; vermifugos; e escrofulas em qualquer caso: tudo manipulado de hervas do paiz.

Todos lerão com muito interesse a certidão seguinte: O **xarope ferruginoso de Grimault** é um medicamento ferruginoso verdadeiramente scientifico; os resultados que alcança são muito mais promptos do que aquelles obtidos pelas mais preparações ferruginosas das pharmacopéas. Pois, assim se as acha resolvido o importante problema por muito tempo procurado: *o administrar o ferro e a quina*, estes deus agentes de notavel actividade, *debaixo d'uma fórma agradavel aos doentes.*

VICENT KLETZINSKI.

Professor de chimica, perito nos tribunaes. Chimico no hospital imperial e real de Wieden (Austria).

ILEGÍVEL

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 3 DE SETEMBRO DE 1880

Cotações officiaes

as tres horas da tarde

Desconto de letras, 7 0/0 ao anno.

Candido C. G. Alcoforado,
presidente.

A. P. de Lemos,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 2	61:990$191
Idem do dia 3	27:504$067
	89:494$258

Importação

Lúgar inglez *Granville*, entrado de New-Port, em 2 do corrente e consignado a N. J. Lidstone, manifestou:

Carvão de pedra 480 toneladas ao consignatario.

Barca ingleza *Grecian*, entrada de New-Port em 3 do corrente e consignada a Wilson Sons & C. Limited, manifestou:

Carvão de pedra 302 toneladas aos consignatarios.

Materiaes para estrada de ferro 710 volumes e peças a The Great Western of Brazil Railway Company.

Patacho inglez *Mary*, entrado de Terra Nova na mesma data e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:

Bacalhão 2,920 barricas e 450/2 ditas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 2 DE SETEMBRO DE 1880

Portos do exterior

— No brigue hespanhol *Novo Vigilante*, carregaram:

Para Barcellona, Amorim Irmãos & C. 198 saccas com 14,855 kilos de algodão e 547 couros salgados com 5,556 kilos.

— No brigue hespanhol *G. Urquiza*, carregaram:

Para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 60 barricas com 6,512 1/2 kilos de assucar branco.

— No patacho portuguez *Marinhas*, carregaram:

Para Lisboa, E. C. Ayres 111 couros salgados com 1,332 kilos.

Para o Porto, Lapa Sobrinho & C. 2 pipas com 960 litros de aguardente.

Portos do interior

— Na barca nacional *Marinho 2°*, carregaram:

Para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 32

— No patacho nacional *Aliança*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, P. Carneiro & C. 2,000 cocos (fructa).

— No patacho allemão *Whyt*, carregaram:

Para Paranaguá, P. Carneiro & C. 5,000 cocos (fructa).

— No vapor nacional *Alagoas*, carregou:

Para Penedo, C. G. Torres 20 barricas com 3,000 kilos de sebo.

— No vapor nacional *Pirapama*, carregou:

Para o Ceará, F. de P. Machado 25 saccos com 1,875 kilos de assucar branco e 25 ditos com 1,875 ditos de dito mascavado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 2	3:692$625
Idem do dia 3	1:053$854
	4:746$479

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 2	8:712$170
Idem do dia 3	6:175$148
	14:887$318

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 2	1:874$307
Idem do dia 3	762$705
	2:637$012

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 3

Terra-Nova—30 dias, patacho inglez *Mary*, de 199 toneladas, capitão Collins, equipagem 8, carga bacalhão; a Saunders B. & C.

Cardiff—50 dias, barca ingleza *Spanker*, de 476 toneladas, capitão K. Whitchill, carga carvão; á ordem.

Observação

Não houve sahida.

EDITAES

Edital n. 416

Faço saber aos senhores professores publicos que até o dia 30 de novembro proximo futuro deve ser remettido a esta repartição e entregue ao porteiro, que dará recibo, o officio que cada um delles (com excepção dos interinos, contratados e jubilados), póde dirigir ao inspector geral da instrucção publica, para o fim mencionado nas instrucções de 17 de julho de 1879 e conforme o que nellas se prescreve. O endereço deverá conter a seguinte declaração: *eleição de um professor para membro do conselho litterario*, afim de só ser aberto o officio no tempo proprio.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 31 de agosto de 1880.

O secretario,
J. Pereira da Silva Guimarães.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, juiz de direito privativo de orphãos e ausentes nesta comarca do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. Imperial e Constitucional, o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que no dia 6 do corrente, na sala das publicas audiencias das respectivas autoridades judiciarias de primeira instancia, depois da que aos feitos e partes eu der nesse dia, em virtude de meu interlocutorio de 28 de agosto findo, proferido nos autos de inventario dos bens que ficaram por fallecimento de José Cesario de Mello, e sua mulher D. Leopoldina Peres Cesario de Mello, se ha de arrematar por venda, em praça publica deste juizo, os bens em seguida mencionados, pertencentes ao acervo dos ditos finados, para com seu producto pagar-se os creditos do desembargador Henrique Pereira de Lucena, e de D. Arcelina Xavier Carneiro Rodrigues Campello, as custas do feito e tributos:

Um sobrado no lugar denominado Barbalho, na freguezia do Pôço da Panella, com 40 metros de frente, e 13 metros e 30 centimetros de fundo, tendo no pavimento terreo 6 salas e 1 estribaria; no pavimento superior 2 salas na frente, uma para jantar, e outra para recreio, 10 quartos, salêta para engommado, cozinha externa e terraço; sobrado, que assenta em sólo proprio, comprado a José Camello do Rego Barros, no lugar denominado—Barbalho—e augmentado com as posses da grande propriedade de Apipucos, compradas a diversos e mais a terça parte da posse do coronel Francisco Jacintho Pereira, cujos terrenos assim englobados constituem hoje com o sobrado uma só propriedade, a qual se limita: ao sul com a estrada real; ao norte, com terras do finado José Affonso Ferreira; ao léste com o rio Capibaribe, e ao oeste com terrenos do engenho—Poéta—a encontrar o valado e divisão do sitio—Cabocó—, servindo de base para a arrematação da propriedade assim descripta, a quantia de 20:000$000.

O direito hereditario da grande propriedade de Apipucos, servindo de base a quantia de 900$000.

Uma casa de taipa, com 7 metros de frente e 4 de fundo, em terreno foreiro á grande propriedade de Apipucos, servindo de base a quantia de 100$000.

Um sitio no lugar Tabatinga, servindo de base a quantia de 600$000.

E o escravo Eustaquio, de cerca de 20 annos de idade, servindo de base para as respectivas propostas, a quantia de 1:332$000.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, aos 3 de setembro de 1880.

Eu, Floriano Corrêa de Brito, escrivão, o fiz escrever e subscrevo.

Adelino Antonio de Luna Freire.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, juiz de direito especial da vara do commercio e substituto reciproco da vara civel d'esta comarca do Recife capital de Pernambuco, por S. M. o Imperador, etc.

Faço saber aos cidadãos qualificados no municipio desta cidade, que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem, que no dia 30 de agosto foi apresentada por Manoel Gonçalves Ferreira Costa e mais 8 cidadãos uma reclamação contra a eleição que teve começo no dia 1.° de julho, para vereadores e juizes de paz nas parochias que constituem o mesmo municipio, pedindo a nullidade da referida eleição.

E para que chegue ao conhecimento de todos, e possam usar se quizerem de seus direitos, mandei passar o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 3 de setembro de 1880.

Eu, José Joaquim Dias do Rego Junior, escrivão interino, subscrevi.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

Juizo dos feitos da fazenda nacional

O escrivão Rego Barros.—Perante o Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda nacional Joaquim Guennes da Silva Mello se venderá em praça publica no dia 10 de setembro vindouro, pelas 11 horas da manhã, depois da audiencia do mesmo juiz, os bens seguintes.

Um sobrado de um andar com um pequeno sitio no lugar Torre, freguezia dos Afogados, pertencente a João Alves da Cruz, avaliado por 800$000.

Uma casa terrea com um terreno murado e arborisado, sito á rua do Conde da Bôa-Vista, pertencente a Miguel Ferreira Pinto, avaliado por 6:000$000. Tudo penhorado para pagamento da fazenda nacional e custas.

Recife, 28 de agosto de 1880.

O solicitador do juizo,
Francelino Chacon.

O cidadão Luiz Antonio Gonçalves Penna, juiz de paz do 3.° anno da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves da cidade do Recife, em exercicio, etc.

Faço saber que, findos os dias da lei, se ha de arrematar, por venda, á quem mais der, em praça publica deste juizo, depois da audiencia do dia 10 do corrente, uma armação de taverna com balcão, dous caixões de deposito cravados na mesma, com uma pequena collecção de pesos até 5 kilos, avaliada em 100$; quatro pipas vasias arqueadas de ferro, pintadas, em bom estado, avaliadas em 20$; cujos bens são pertencentes a Baptista & Pedroza, e vão á praça por execução que contra os mesmos movem Ferreira & Baptista.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de quem interessar possa, passou-se edital na fórma da lei, que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, ao 1.° de setembro de 1880.

Eu, Benjamim Amós José da Fonseca, escrivão interino, o escrevi.

Luiz Antonio Gonçalves Penna.

O cidadão Juvencio Aureliano da Cunha Cesar, juiz de paz do 4.° anno desta freguezia de S. José do Recife, em virtude da lei, etc.

Faço saber em como José Ignacio Pereira do Lago me fez por escripto a petição do theor seguinte:

Petição

« Illm. Sr. juiz de paz da freguezia de S. José.—Diz José Ignacio Pereira do Lago, d'esta cidade, que sendo credor do padre Augusto Adolpho Soares Kusewetter, da quantia de 600$000, principal das tres letras juntas, além dos juros vencidos, quer fazer cital-o, para na primeira audiencia desse juizo vir se conciliar sobre o pagamento das mencionadas letras e seus juros.

« E porque o supplicado se acha em lugar incerto e não sabido, o supplicante requer á V. S. se digne marcar dia, afim de justificada a ausencia, ser o supplicado citado por editaes, na fórma da lei, pena de revelia.

« Pede deferimento.—E. R. M. Recife, 31 de julho de 1880.—José Ignacio Pereira do Lago.»

Estava sellada com 200 réis de uma estampilha, regularmente inutilisada.

E mais se não continha em dita petição, na qual dei o seguinte despacho:

« Sim; o escrivão marque dia. Freguezia de S. José do Recife, 31 de julho de 1880.—Juvencio Cezar. »

Em virtude d'este despacho, o escrivão designou o dia de hoje mesmo, citando o justificante; e tendo este apresentado suas testemunhas, e sendo inqueridas, o escrivão sellou e preparou os autos, os quaes me sendo conclusos, dei e proferi a sentença do theor seguinte:

« Julgo justificada a ausencia e incerteza de domicilio do justificado, em face dos depoimentes de folhas e folhas; pelo que mando que se passe carta de editos, com o praso de 30 dias, para o fim de ser citado o mesmo, para o que se requer na petição de folhas 2; custas ex-causa. Freguezia de S. José do Recife, 31 de julho de 1880.—Juvencio Aureliano da Cunha Cesar. »

E mais se não continha em dita sentença aqui copiada, por força da qual o escrivão que esta escreveu passou a presente, com o praso de 30 dias, pela qual e seu theor se chama, cita, e hei por citado o justificado ausente, para comparecer na primeira audiencia deste juizo, depois de findo o praso, para se conciliar á respeito do conteúdo na petição aqui transcripta.

Pelo que toda e qualquer pessoa, parentes, amigos ou conhecidos do mesmo supplicado, o poderão fazer sciente do que acima fica exposto.

E o porteiro deste juizo affixará e publicará esta nos lugares do costume, e será publicada pela imprensa.

Dada e passada nesta freguezia de S. José do Recife, aos 31 de julho de 1880.

Eu, José Gonçalves de Sá, escrivão, o escrevi.

Freguezia de S. José do Recife, 31 de julho de 1880 —O escrivão, José Gonçalves de Sá.

Juvencio Aureliano da Cunha Cesar.

DECLARAÇÕES

Associação Portugueza de Beneficencia

Por ordem e deliberação desta presidencia, convido os senhores associados ao seu comparecimento na séde desta associação, no domingo, 5 do corrente, pelas 4 horas da tarde, afim de resolver-se negocios de alto interesse social. Recife, 2 de setembro de 1880.

Salvador Guimarães
Secretario.

OBRAS PUBLICAS

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director da repartição das obras publicas, faço publico que em virtude da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, vão á praça, perante esta repartição, no dia 3 de setembro proximo vindouro, ao meio dia, as obras de reparos de que precisa o compartimento onde funcciona a secretaria da presidencia, orçadas em 550$000. O orçamento e condições do contrato acham-se nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das obras publicas, 26 de agosto de 1880.

J. J. de Siqueira Varejão.

Sociedade Recreativa Juventude

Não pode no dia 29 de agosto comparecido numero legal de socios para constituirem a assembléa geral ordinaria, que se havia annunciado, ficou ella transferida para domingo, 5 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde, considerando-se valiosa com qualquer numero de socios.

Secretaria da sociedade Recreativa Juventude, 2 de setembro de 1880.

O 2° secretario,
Castano da Silva Presado.

Sulipas

A companhia de estrada de ferro de Olinda compra sulipas de oiticica, com as dimensões seguintes:

Comprimento 9 palmos.
Largura 9 pollegadas.
Grossura 4 ditas.

L. J. de Miranda,
Gerente.

COMPANHIA DO BEBERIBE

A directoria desta companhia scientifica aos Srs. accionistas que, achando-se promptos os folhetos contendo o relatorio e mais peças á elle annexas, apresentado á assembléa geral em 16 de julho ultimo, relativo ao anno financeiro da mesma companhia, do 1° de maio de 1879 á 30 de abril do corrente anno, podem fazer a acquisição delle, quando lhes approuver, no escriptorio na companhia á rua do Imperador n. 71, pavimento terreo, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde

Recife, 28 de agosto de 1880.

O secretario,
Graciliano Octavio da Cruz Martins.

Consulado de Portugal em Pernambuco

Convocam-se os credores do espolio do subdito portuguez José Pereira Vianna, fallecido nesta cidade, a reunirem-se neste consulado no dia 9 do corrente mez, ás 11 horas da manhã, afim de deliberarem acerca da liquidação de sua massa. Recife, 3 de setembro de 1880.—O consul,

E. de A. Guimarães.

Consulado provincial

O administrador do consulado provincial faz publico, para conhecimento dos interessados, que no dia 30 do corrente terminará o prazo marcado para pagamento com a multa de 6 0/0, de todos os impostos lançados no exercicio de 1879-1880, inclusive o primeiro semestre da contribuição addicional a decima da Recife Drainage Company.

Consulado provincial de Pernambuco, 2 de setembro de 1880.

Francisco Amynthas de C. Moura.

Recife drainage

A companhia faz publico, para conhecimento dos interessados, que collocou no mez de agosto proximo passado, os apparelhos abaixo declarados:

Recife

Rua do Commercio n. 3, loja, apparelho n. 7,869.

Travessa da Madre de Deus n. 21, loja, apparelho n. 7,870.

Idem n. 23, sotão, apparelho n. 7,871.

Rua da Madre de Deus n. 16, sotão, apparelho n. 7,872.

Idem n. 18, sotão, apparelho n. 7,873.

Idem n. 20, sotão, apparelho n. 7,874.

Idem n. 22, casa terrea, apparelho n. 7,875.

Santo Antonio

Rua das Larangeiras n. 28, 1° andar, apparelho n. 5,360.

Rua de Pedro Affonso n. 39, casa terrea, apparelho n. 5,359.

Rua do Marquez do Herval n. 39, casa terrea, apparelho n. 5,358.

Boa-Vista

Rua do Visconde de Albuquerque n. 125, sotão, apparelho n. 10,864.

Idem n. 138, 1° andar, apparelho n. 10,863.

Rua Visconde de Albuquerque n. 123, primeiro andar, apparelho n. 10,865.

Recife, 3 de setembro de 1880.—O gerente,
J. Dowsley Junior.

Club Carlos Gomes

Concerto vocal e instrumental

Tendo este club resolvido solemnisar o primeiro anniversario de sua installação, á 7 do corrente, com um concerto vocal e instrumental, que será realisado nos salões do Gabinete Portuguez de Leitura, roga-se aos senhores convidados a entrega das suas entradas aos porteiros, bem como á apresentação dos cartões á commissão de recepção, para que esta reconheça a identidade.

Esta exigencia, que não se entende com as commissões das sociedades nem com os representantes da imprensa, será rigorosamente observada para manutenção da ordem e perfeita moralidade do Club, visto como consta que diversas transferencias se ha feito sem a prévia apreciação do conselho administrativo.

Secretaria do Club Carlos Gomes, 3 de setembro de 1880.—O 1° secretario,
D. Magalhães.

Consulado provincial

Relação das alterações para menos da decima urbana da freguezia da Boa-Vista, no exercicio de 1880 a 1881, pelo lançador Izidoro T. de Mattos Ferreira.

Largo dos Coelhos

N. 15—Antonio Carneiro da Cunha, uma casa terrea, arrendada por — 200$000

N. 17—Vicente de P. O. Villas-Bôas, uma casa terrea, arrendada por — 120$000

N. 19—O mesmo, uma casa terrea, arrendada por — 144$000

N. 21—O mesmo, uma casa terrea, arrendada por — 120$000

N. 27—Antonio Carneiro da Cunha, uma casa terrea, arrendada por — 384$000

N. 29—O mesmo, uma casa terrea, arrendada por — 408$000

General Seára

N. 4—Padre José Zacarias Ribeiro, uma casa terrea, arrendada por — 120$000

N. 6—Antonio Cardoso de Oliveira, uma casa terrea, arrendada por — 156$000

N. 14—João Marques de Souza Coutinho, uma casa terrea, arrendada por — 144$000

N. 7—Fausta Augusta de Albuquerque, uma casa terrea, arrendada por — 216$000

N. 15—Manoel Joaquim Freire, uma casa terrea, arrendada por — 200$000

Travessa do Jasmim

N. 1—Caetano T. Antunes Villaça, uma casa terrea, arrendada por — 816$000

Coronel Lamenha

N. 26—Rosa Fernandes Abrantes, uma casa terrea, arrendada por — 216$000

N. 1—Francisco Ferreira da Silva, uma casa terrea, arrendada por — 96$000

N. 48—José Carneiro da Cunha, uma casa terrea, arrendada por — 2..$000

N. 48 A—O mesmo, uma casa terrea, arrendada por — 180$000

N. 3—Francisco Ferreira da Silva, uma casa terrea, arrendada por — 96$000

N. 15—Estevão R. Fontes, uma casa terrea, arrendada por — 180$000

N. 45—Francisco Martins Raposo, uma casa terrea, arrendada por — 384$000

Travessa das Barreiras

N. 13—Thereza G. de Jesus, uma casa terrea, arrendada por — 216$000

N. 23—Dr. José Rodrigues dos Passos, uma casa terrea, arrendada por — 72$000

Travessa do Veras

N. 13—Manoel A. Santiago Lessa, uma casa terrea, arrendada por — 393$000

Travessa do Quiabo

N. 4—Manoel Carlos Teixeira, uma casa terrea, arrendada por — 162$000

N. 12—João José dos Anjos Pereira, uma casa terrea, arrendada por — 144$000

N. 14—Manoel Moreira Ribeiro, uma casa terrea, arrendada por — 120$000

N. 13—Dr. Estevão C. de Albuquerque, uma casa terrea, arrendada por — 120$000

Travessa de João Francisco

N. 8—José Francisco Lavra Penna, uma casa terrea, arrendada por — 192$000

N. 14—José Fernandes Lima, uma casa terrea, arrendada por — 192$000

N. 3—Joaquim Antonio da Silva, uma casa terrea, arrendada por — 192$000

N. 9—Joaquina Maria da Conceição Santos e seus filhos, uma casa terrea, arrendada por — 284$000

Alterações feitas para mais, no lançamento da decima urbana da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, no exercicio de 1880 a 1881, pelo lançador Felinto do Rego Barros Pessoa.

Barão do Triumpho

N. 6—Visconde do Livramento, um armazem que serve de deposito de madeiras, occupado pelo mesmo, avaliado por — 600$000

N. 8—O mesmo, idem — 600$000

Ns. 12 e 14—O mesmo, um armazem que serve de deposito de gaz, arrendado por — 12:000$000

N. 66—Manoel Duarte Rodrigues, uma casa terrea, arrendada por — 400$000

N. 86—Barão de Morenos, um sobrado de dous andares e loja, arrendado por — 1:736$000

N. 88—O mesmo, um sobrado de dous andares e loja, arrendado por — 1:666$000

Ns. 96 e 98—Zeferino Ferreira Velloso, duas casas terreas, arrendadas por — 3:200$000

N. 7 B—Manoel Martins de Carvalho, uma casa terrea, arrendada por — 240$000

N. 65—Dr. Manoel Arthur de Hollanda Cavalcante, uma casa terrea com sotão, arrendada por — 573$000

Differença para menos

Travessa do Occidente

N. 1—Antonio Alves Barbosa, uma casa terrea, arrendada por — 216$000

N. 3—O mesmo, uma casa terrea, arrendada por — 216$000

N. 5—O mesmo, uma casa terrea dividida em duas, arrendada por — 309$000

Barão do Triumpho

N. 62—Joaquim Fernandes da Costa, um sobrado de dous andares e loja, arrendado por — 1:200$000

N. 9—Barão de Morenos, um sobrado de dous andares e loja, arrendado por — 1:573$000

N. 67—Dr. Manoel Arthur de Hollanda Cavalcante, uma casa terrea, arrendada por — 400$000

Primeira secção do consulado provincial, 23 de agosto de 1880.

O chefe,
J. X. C. de Barros Campello.

The New London & Brasilian Bank Limited

RUA DO COMMERCIO N. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75.
No Porto, rua dos Inglezes.

THEATRO SANTO ANTONIO

Divertimento para todos!

GRANDE TIVOLY
CAVALLOS DE PAO

Todos os dias das 4 horas da tarde ás 9 da noite.

Entrada 200 rs.
Corrida 200 rs.

N. B.—As pessoas que tirarem a argolinha receberão um premio.

Grande novidade!

HOJE

Grande sorpreza.

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA DRAMATICA
EMPRESA COIMBRA

Sabbado 4 do corrente

Beneficio da actriz

Izolina Monclar

Depois de uma escolhida ouvertura, representar-se-ha pela segunda vez nesta epocha, a linda e applaudida comedia em 2 actos, intitulada:

CONDE DE PARAGARA'

na qual desempenha o papel de Barão de Gaspar o artista

DUARTE COIMBRA

Terminará o espectaculo com a segunda representação nesta capital do lindo drama em 4 actos:

OS OPERARIOS

A'S 8 HORAS.

Bonds para as linhas principaes.

A actriz Izolina pede desculpa ao publico de não ir pessoalmente fazer os seus convites, em consequencia de não lhe permittirem os ensaios do drama, que está se preparando para o dia 7 do corrente, a cujos ensaios não póde faltar. Outrosim, pede ás pessoas, que desejarem honrar a sua festa artistica o obsequio de procurar os bilhetes na sua casa á rua do Imperador n. 31, primeiro andar, pelo que desde já se confessa summamente grata.

Acha-se em ensaios para subir á scena na proxima semana

O escravo fiel

drama de grande espectaculo em 5 actos, e

O rei e o ministro

no qual desempenha o protogonista o artista COIMBRA

Aceita-se encommendas para o dia 7 de setembro.

THEATRO SANTO AATONIO

Gande novidade do dia

Distração para familias

Importante

Polyorama

Com um lindissimo

Bazar de prendas!

Os proprietarios deste divertimento, chegado ultimamente do sul, escolheram o theatro Santo Antonio, para mais commodidade das familias, onde farão a abertura

Amanhã

Domingo 5 do corrente

A's 6 horas

Com a exposição dos mais importantes quadros das principaes cidades da Europa, inclusive:

O Vezuvio.
Cerco de Paris.
Palacio D. Holyrood, na Escocia.
Cidade de Berlim.
Cidade de Vienna.
Cidade de Dresde.
Cidade de Leypsig.
Bombardeamento de Strasburgo.
Batalha de Champagne.
Palacio de crystal no Porto.
Club de Regatas, no Havre.
O encouraçado brasileiro *Independencia*.

Além de outros muitos que logo daremos á publicidade.

Preço da entrada geral 200 réis.

Dito de cada bilhete com direito á um premio de mais de seu valor, 200 réis.

O divertimento estará aberto diriamente das 6 horas da tarde ás 10.

MARITIMOS

COMPANHIA DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O PAQUETE

Niger

Commandante Jacques

Espera-se da Europa no dia 4 de setembro, o qual depois da demora do costume, seguirá para Buenos-Ayres, tocando nos portos da Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

Agente
AUGUSTO LABILLE
9—Rua do Commercio—9

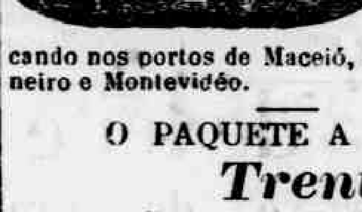
Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Minho

Commandante L. Dickinson

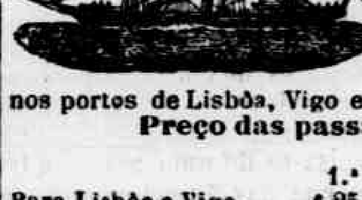


E' esperado da Europa no dia 10 do corrente, seguindo depois da necessaria demora do costume para Buenos-Ayres, tocando nos portos de Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

O PAQUETE A VAPOR

Trent

Commandante Brander



E' esperado dos portos do sul no dia 14 do corrente, seguindo depois da necessaria demora, para Antuerpia, tocando nos portos de Lisbôa, Vigo e Southampton.

Preço das passagens

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25-20	£ 15	£ 9
— Southampton, Havre e Antuerpia	£ 35—30	£ 20	£ 13
Bahia	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro	100$	50$	30$

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia, e os do dia 29 em S. Vicente, Lisboa, Southampton e Havre.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte á familia de quatro pessoas adultas, que tomar taxa mais alta da 1ª classe.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson, Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

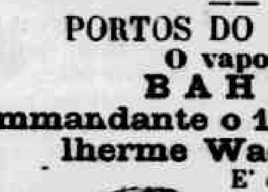
Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO SUL

O VAPOR

Parà

Commandante o 1.° tenente Carlos A. Gomes



E' esperado dos portos do norte até o dia 4 de setembro, e depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

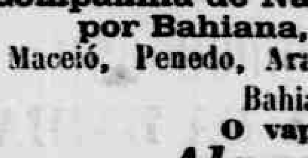
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

PORTOS DO NORTE

O vapor

BAHIA

Commandante o 1° tenente Guilherme Waddington



E' esperado dos portos do sul até o dia 8 do corrente, e depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Bernardino Pontual
44 — RUA DO COMMERCIO—44

Companhia de Navegação a Vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

Alagoas

Commandante Perez

Segue para os portos acima, no dia 4 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Só recebe carga até ao meio dia de sua sahida.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

Maranhão

E' esperada a bem conhecida barca portugueza *Formosa*, em viagem do Porto para o Maranhão, com escala por aqui; recebe carga a frete: a tratar com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

Segue no dia 4 de setembro, o vapor *Pirapama*, commandante Rino, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 3, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio

Rua da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

Portos do sul

Barra-Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú

Commandante Santos

Segue no dia 4 do corrente, o vapor *Mandahu*, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 3, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

Magellan

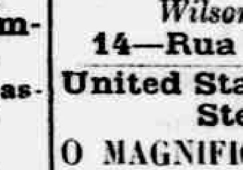
E' esperado da Europa até o dia 12 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo Buenos-Ayres e Valparaizo, para onde recebe passageiros, encommendas e dinheiro a frete e carga.

Consignatarios

Wilson Sons & C. Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

ROYAL MAIL STEAMER

PATAGONIA



Espera-se dos portos do sul, até o dia 17 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Liverpool, tocando em Lisboa e Bordeos, para onde recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Consignatarios

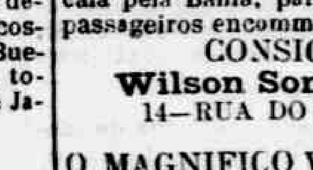
Wilson Sons & C. Limited.

14—Rua do Commercio—14

United States and Brasil Mail Steamship Line

O MAGNIFICO VAPOR AMERICANO

CITY OF RIO DE JANEIRO



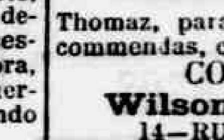
E' esperado de New-York, até 25 do corrente, e depois da demora do costume seguirá para o Rio de Janeiro com escala pela Bahia, para onde receberá carga, passageiros encommendas e dinheiro a frete.

CONSIGNATARIOS

Wilson Sons & C. Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

O MAGNIFICO VAPOR AMERICANO

City of Pará



E' esperado dos portos do sul até o dia 11 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para New-York, tocando no Pará e S. Thomaz, para onde recebe passageiros, encommendas, carga e dinheiro a frete.

CONSIGNATARIOS

Wilson Sons & C. Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

Lisboa e Porto

Patacho portuguez

Marinhas

Este navio recebe carga a frete para Lisboa e Porto, á sahir com brevidade; trata-se com Amorim Irmãos & C.

LEILOES

Agente Pestana

LEILAO

(Em continuação)

De moveis, louças, cofre de ferro, prova de fogo, quadros, relogios de parede, papel francez para forro de sala, machinas de costura, diversas obras de ouro, constando de ricas cadeias de ouro, relogios de ouro com corda para 15 dias, ditos de prata, adereços, pulceiras, anneis com brilhantes, voltas e cruz de ditos, anneis de phantasias, broches, brincos, caçoletas e muitas outras obras de ouro e prata, as quaes vender-se-ha

Ao correr do martello

Hoje

Sabbado, 4 do corrente

ás 11 horas em ponto

No armazem da agencia de leilões, á rua do Vigario Tenorio n. 12

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PESTANA

Grande liquidação

De louça, vidros e jarros para flores

(*A' retalho em pequenos lotes*)

SEXTA-FEIRA 3 E SABBADO 4 DO CORRENTE

das 9 horas ás 3 da tarde

No armazem da rua do Bom-Jesus n. 45

A saber:

Chicaras e pires a 2$500 a duzia.
Pratos de 7 e 9 pollegadas a 2$000, idem.
Ditos de 5 e 6 pollegadas, a 1$500, idem.
Ditos travessas grandes e pequenos a 1$
Ditos cobertos a 2$500.
Jarros e bacias a 1$000.
Jarros para flores a 1$500.
Ditos maiores a 4$500.
Copos grandes a 500 rs.
Ditos de crystal a 650 rs.

LEILAO

De moveis, louça, crystaes e 1 machina electrica

A saber:

Uma mobilia de faia branca.

Um sofá, 2 mesas, 1 estante envidraçada, 2 cadeiras de balanço, 12 ditas americanas, 1 mesa oval, 1 cadeira estufada com molas, 1 relogio, 1 espelho oval, 1 candieiro a gaz, torcida redonda, 1 diccionario inglez de pronuncia, 3 transparentes e 1 esteira forro de sala e quartos.

Uma cama de ferro com colchão de mola,

colchões e travesseiros, 1 guarda-vestido, 1 toilette, 1 lavaterio, 6 cadeiras, 1 commoda e 1 cama franceza.

Uma mesa elastica, 1 aparador grande, 2 mesas, 12 cadeiras, 1 guarda-comida, 1 galheteiro, copos, calices, garrafas, louça para chá e jantar, 2 fogões de ferro, economicos, (á gaz) baldes, bandejas, bacias e outros muitos objectos de casa de familia.

Segunda-feira, 6 de setembro
No 3º andar do sobrado da rua do Commercio n. 8

Andrew Cone, consul dos Estados-Unidos, nesta cidade, tendo de fazer uma viagem a New-York, faz leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos da casa de sua residencia, á rua do Commercio n. 8, 3º andar.

Principiará
A's 11 horas em ponto

Agente Burlamaqui
LEILAO

Do salão de cabelleireiro, á rua do Barão da Victoria n. 39, 1º andar
Segunda-feira, 6 do corrente
As 11 horas

O agente acima, competentemente autorisado, levará a leilão o dito salão, constando dos objectos seguintes: 12 cadeiras de páo carga, 2 ditas de braços para cortar cabello, 2 espelhos com moldura dourada, 2 consolos com pedra, 1 carteira, 1 rico lavatorio com pedra e 3 bacias com depositos para agua, 4 arandelas com glôbos, burrifadores, saboneteiras, escovas, pinceis, pentes, tranças de cabello, 1 registro, arpões e encanamento para gaz e muitos outros artigos proprios para cabelleireiro.

Agente Pestana
LEILÃO

Da armação, generos e utensilios da taverna sita á rua de Maris e Barros n. 8
Segunda-feira, 6 do corrente
A's 11 horas

O agente Pestana, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, da armação, generos e utensilios da taverna sita á rua de Maris e Barros n. 8.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

LEILAO

De 1 excellente mobilia de jacarandá, com pedra, 1 toilette de dito, 1 piano, 1 cama, etc., cadeiras, lavatorios, mesas, copos, garrafas, cálix, candieiros a gaz, 1 armação toda envidraçada, 1 banco de marcineiro, 1 côxo de ferramenta para dito, 1 carteira e muitos outros objectos que serão vendidos ao correr do martello, na rua da Madre Deus n. 11.

Terça-feira, 7 do corrente
A's 11 horas
Por intervenção do agente
Gusmão

Agente Burlamaqui
LEILAO

No armazem da rua do Imperador n. 49,
Feira-Semanal
Terça-feira, 7 do corrente
Ao meio dia
Bom emprego de capital

O agente acima, autorisado, venderá em leilão 2 casas terreas, á rua da Palma ns. 56 e 58; cujos rendimentos mensaes de ambas são de 45$000.

Leilão

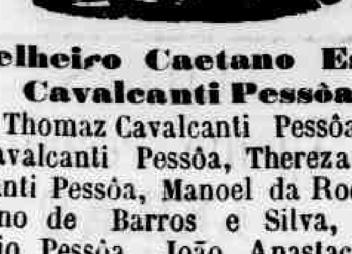
O agente Silveira, devidamente autorisado, levará a leilão os moveis existentes á rua Velha n. 99, casa onde residio a viuva do Sr. José Joaquim Affonso Guimarães, sexta-feira ás 11 horas.

Sendo:

Uma mobilia de jacarandá, meia dita de páo-carga, 1 cama franceza, 1 toilette, 1 guarda-vestidos, 2 commodas, 1 espelho, 1 relogio, 1 bidet, mesa para jantar, 1 aparador com tampo de pedra, 1 machina de costura a Singer, 2 espreguiçadeiras, cadeiras de guarnição, 1 estante pequena, 1 dita grande, 1 carteira, louças, vidros, jarros, tapetes e mais accessorios de casa de familia.

Sexta-feira 3 do corrente, ás 11 horas.

AVISOS DIVERSOS



Conselheiro Caetano Estellita Cavalcanti Pessôa

José Thomaz Cavalcanti Pessôa, Delfim Lins Cavalcanti Pessôa, Thereza de Jesus Cavalcanti Pessôa, Manoel da Rocha Lins, Valdivino de Barros e Silva, Antonio Olympio Pessôa, João Anastacio Cavalcanti Pessôa e Francisco das Chagas Cavalcanti Pessôa, irmãos, genros e sobrinhos do conselheiro Estelitta, fallecido na provincia do Ceará, convidam aos seus parentes e amigos a assistirem ás missas que mandam resar pela alma de seu sempre lembrado irmão, sogro e tio no dia 4 do corrente, trigesimo de seu fallecimento, na igreja da Ordem Terceira de S. Francisco, pelas 8 horas da manhã. Desde já confessam-se agradecidos.

Calçado brasileiro

Botinas de homem, muito bem fabricadas por peritos artistas, a preços em conta; na loja do vapor francez, rua Nova n. 16.

— Aluga-se por preço muito commodo a casa n. 108 da rua Imperial, tendo 2 salas, 5 quartos, cozinha externa, quintal grande, com grande cacimba independente e portão, está caiada e pintada de novo; a tratar na rua Direita n. 32.

ESCRAVA preciza-se de uma escrava para o serviço de casa de familia; na rua do Marquez de Olinda n. 35.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 15 annos, que tenha pratica de taverna e dê conhecimento de sua conducta; no pateo do Terço numero 32.

— E. Epaminondas R. da Silva, dentista pela faculdade de medicina do Rio de Janeiro e successor de J. M. Leroux, encarrega-se de trabalhos dentarios, por preços razoaveis. Acha-se em seu gabinete das 9 1/2 ás 4 horas da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 23, primeiro andar.

— O Sr. Joaquim Verissimo do Rego Barros é de novo chamado para vir á rua do Crespo n. 17, loja, a tratar do negocio que não ignora.

— Offerece-se uma senhora para tratar de crianças: a tratar na rua do Nogueira n. 22.

— Fugio, desde novembro do anno proximo passado, do engenho Canto Escuro, da comarca de Santo Antão, o escravo Gaudencio, preto, idade de 25 annos, baixo, cheio do corpo, braços musculosos e pernas finas. Todas as vezes que se senta, e tem de levantar-se, as juntas estalam como um panno novo, que se rasga. Não tem barba; apenas tem tres ou quatro cabellos no queixo. Quem prendel-o, póde leval-o ao abaixo assignado, seu senhor, no referido engenho, onde será recompensado. Canto Escuro, 2 de agosto de 1880.

Antonio Camillo Gomes dos Santos.

— Precisa-se de uma ama de leite: na travessa do Arsenal n. 9.

— Precisa-se de 6:000$000 a premio de 2 % ao mez, por espaço de um anno, hypothecando-se a parte de um engenho proximo a linha ferrea de S. Francisco, no valor de 14:285$716; a pessoa que quizer fazer esta transacção, annuncie para ser procurada.

— Precisa-se de uma criada briosa para comprar e cozinhar: a tratar na rua da Imperatriz n. 48, depois de 4 horas da tarde.

— Aluga-se a casa terrea n C, á rua de Riachuello, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, quintal e apparelho, bem limpa; a chave acha-se junto no n. D, e trata-se na rua da Guia numero 62, Recife.

— Precisa-se de uma ama; no pateo do Terço n. 48.

— Aluga-se o segundo andar da casa n. 3 da rua do Cabugá.

— Precisa-se de uma perfeita engommadeira, para casa de pouca familia, a tratar na rua do Livramento n. 24, 2º andar.

— Aluga-se o segundo andar com sotão do sobrado n. 25 á rua de Santa Rita; o 1º do sobrado n. 16 á rua de Hortas; o pavimento terreo do sobrado n. 8 á rua do Fogo, proprio para armazem de recolher; as casas ns. 17 e 19 no largo de Apipucos; a casa terrea n. 79 á rua de S. João; a casa tambem terrea n. 36 á rua da Ventura, na Capunga, com bons commodos; a casa n. 28 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, com muito bons commodos para familia, portão ao lado, quintal grande e murado, etc.: a tratar no segundo andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel, ou com Augusto Octaviano de Souza.

— Aluga-se a casa da rua do Socego n. 30 com bastantes commodos, quintal e cacimba, o exterior não indica os commodos que tem: para ver, a chave está na casa contigua, e á tratar, na rua do Marquez de Olinda n. 16.

— Aluga-se o pavimento terreo e o 1º andar da casa da rua do Padre Floriano n. 69, por preço commodo; a tratar na Pracinha n. 24.

— Alugam-se tres moleques de 12 a 14 annos; a tratar na rua do Imperador n. 40, armazem de molhados.

— Aluga-se o ultimo sobrado á rua do Paço da Patria, tendo agua potavel encanada, e com bastantes commodos; e mais tres casas terreas na mesma rua, e a casa n. 44, á rua do Fogo, e a de n. 150, á rua Vidal de Negreiros: a tratar no largo do Collegio n. 79, primeiro andar.

— Precisa-se de uma pessoa de boa conducta para o serviço de rua; na rua da Imperatriz n. 1, 2º andar.

— Aluga-se o 2º andar do predio n. 16, sito á rua de Maris e Barros, com grandes commodos: a tratar na travessa da Madre de Deus n. 5, armazem.

— Aluga-se a casa terrea n. 108 da rua da Gloria, em bom estado, por 20$: a tratar em Fóra de Portas, rua do Pilar n. 56, taverna.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na rua da Aurora n. 85, taverna defronte da ponte de Santa Isabel.

AMA Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme; no largo do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba engommar com perfeição para casa de familia e que durma em casa, a rua do Marquez do Herval n. 10.

Ama de leite

Precisa-se de uma com urgencia, á rua do Vigario n. 1. Agradando, paga-se bem.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia; na rua de Pedro Affonso n. 12.

AMA Precisa-se de uma ama: a tratar na rua das Trincheiras n. 48, 1º andar.

O Remedio Magico do Dr. E. R. Sutton.

O mais Sorprendente e Maravilhosa preparação até agora discuberta para a immediata e radical cura das

Sezões, e Tudas as Febres

paludosas ou miasmaticas, que tanto reinão no Brazil.

Cura infallivelmente os casos mais arraigados e obstinados em poucos dias; dá allivio em algumas horas.

Es enteiramente innocente, pudendose administrar aos meninos sem receio nehumo.

Não contem Quinina, nem tem alguma dos resutados nocivos desta Droga

Provae o Remedio Magico

e vossos sofferimentos seacabarão como por Magico.

Quem o conhecer e usar uma ves, nunca éstará sem um Vidro em casa.

E reconhecido nos Estados Unidos e nas Ihlas Antilhas como á unica cura prompta, e certa, e verdadeiro especifico contra

Sezões e Febres.

Vendese nas Boticas.

Augusto Caors, rua da Cruz, e Bartholoméo & C.,

Rua larga do Rosario

Irmandade de Nossa Senhora do Terço

Em nome da mesa regedora, scientifico a todos os nossos irmãos e devotos, que as estampas distribuidas para a festividade da nossa excelsa padroeira, não dá direito a premio algum, o que para evitar duvida que possa apparecer, se faz o presente, para em todo tempo constar.

Consistorio da irmandade de Nossa Senhora do Terço, aos 3 de setembro de 1880.

O secretario,
M. M. Campos Junior.

CASA DA FORTUNA
Aos 20:000$000
LOTERIA DA BAHIA
RUA 1.º DE MARÇO N. 23.

O abaixo assignado tem exposto á venda os bilhetes a beneficio da Ordem Terceira da Santissima Trindade da Bahia, cujo plano tem os seguintes premios (que são pagos integralmente); 1 de 20:000$000, 1 de 10:000$000, 1 de 4:000$000, 1 de 2:000$000, 2 de 1:000$000, 4 de 800$, 6 de 400$000, 15 de 200$000, 25 de 100$, 40 de 50$000 e 1200 de 20$000: esta loteria será extrahida por estes dias.

Manoel Martins Fiuza.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba engommar e se preste igualmente para todo serviço de casa de familia, dando fiança á sua conducta; a tratar na Ponte de Uchôa, com Luiz de Moraes Gomes Ferreira, sitio em frente á estação.

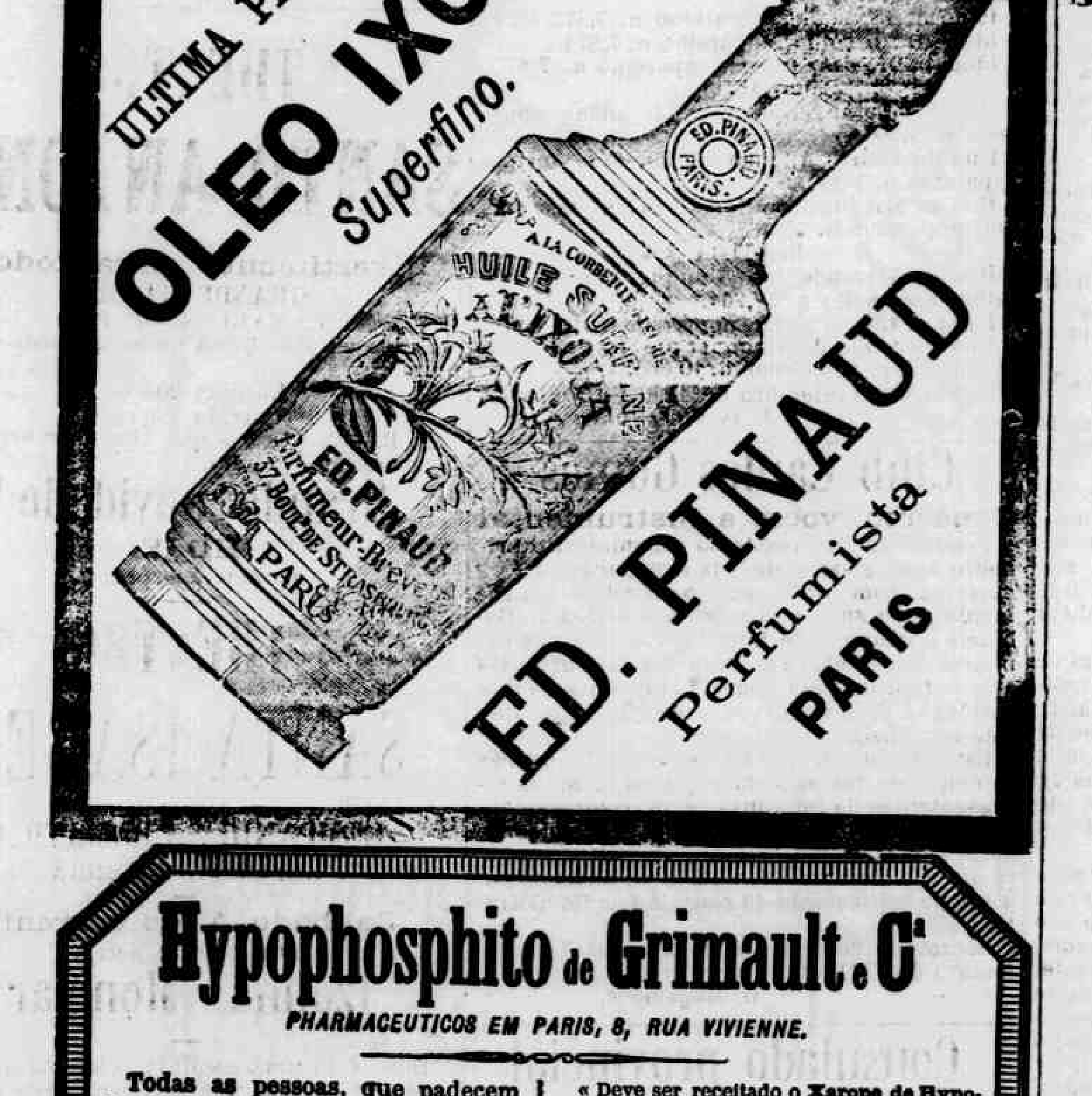
AMA Precisa-se de uma boa ama, forra ou escrava; na rua do Cabugá n. 3, segundo andar.

DR. APRIGIO JUSTINIANO DA SILVA GUIMARÃES

A viuva e filhos do Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães, hontem fallecido, acerbamente compungidos pela immensa dor que os tortura, veem rogar aos seus parentes e aos amigos de seu marido e pai, que se dignem prestar-lhe o ultimo tributo, concorrendo ao enterro do seu corpo, que se acha depositado na matriz da Boa-Vista, d'onde pelas 4 horas da tarde será conduzido ao cemiterio publico.

Olympia Lins Ribeiro, Maria do Carmo Lins Ribeiro Guimarães, Antonio Lins Ribeiro Guimarães, Maria do Carmo Lins Ribeiro Guimarães, Maria Luiza Lins de Azevedo Costa, Ignacio Luiz de Azevedo Costa 1º tenente da armada, agradecem do intimo d'alma aos amigos e parentes que acompanharam á ultima morada o cadaver do seu sempre lembrado filho, marido, irmão e cunhado, Thomaz Lins Ribeiro Guimarães, e de novo os convidam para assistirem ás missas que por sua alma serão resadas no dia 6 do corrente, 7º do seu passamento, no convento do Carmo e matriz da Boa-Vista ás 7 1/2 horas da manhã.

Joanna Rosa de Lima manda celebrar uma missa hoje, na igreja do Paraizo, ás 7 1/2 horas da manhã, por alma de seu presado irmão Ursino Pedro de Lima, fallecido em Tacaratú no dia 4 de agosto.



Major Salvador Henrique de Albuquerque

Anna de Queiroz e Albuquerque, seu genro Lydio Mariano de Albuquerque e Joaquim da Silva Costa e sua mulher, agradecendo de coração a todos aquelles que acompanharam ao ultimo jazigo os restos mortaes de seu sempre lembrado e chorado esposo, tio, sogro e pai, o major Salvador Henrique de Albuquerque, os convidam de novo a ouvirem as missas que pelo descanço eterno de sua alma mandam resar segunda-feira 6 do corrente, setimo dia de seu fallecimento, ás 8 horas da manhã, na Ordem Terceira de S. Francisco desta cidade.

VELOÛTINE

É UMA ESPECIE DE
Pó de Flor de Arroz
Especialmente preparado com BISMUTHO e por consequinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.
É ADHERENTE E TOTALMENTE INVISIVEL dando á pelle uma frescura e aveludado naturaes.
Preço da Caixinha com borla, 5 fr.
Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.
Deposito em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA & C.ª E NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PERFUMERIAS.

FRANCFORT s/MEIN
PARIS 15 Rue de l'Echiquier — LONDRES 54 Aldermanbury E.C.
TRANSPARENT CRYSTAL SOAP
SABÃO transparente cristalino
W.m RIEGER

PRIZE MEDAL LONDRES 1862. — MEDALHA DE PRATA PARIS 1867.

conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette.
Especialidade.
Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas.
Superiores qualidades.
Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.
Medalha de Progresso Vienna 1873.

AS
PILULAS
DO DOUTOR
DEHAUT
DE PARIS
São o melhor, o mais seguro e o mais agradavel dos purgantes, porque, tomadas com bons alimentos e bebidas fortificantes, não causem repugnancia e são perfeitamente toleradas.

Hypophosphito de Grimault e Cª
PHARMACEUTICOS EM PARIS, 8, RUA VIVIENNE.

Todas as pessoas, que padecem doenças do peito, dos bronchios ou de pulmão, taes como *catarrhos, tisica, defluxos* ou *tosse rebelde*, devem usar do **Xarope de Hypophosphito de Cal de Grimault e Cª.**

Este Xarope, receitado desde muitos annos pelos medicos do mundo inteiro, sempre alcança curas maravilhosas.

Pelo seu emprego continuo, **abranda-se a tosse, desapparecem os suores nocturnos, desperta-se rapidamente o appetite dos doentes, e logo se revela pelo augmento do peso e aspecto de uma saude mais florecente.**

Estes factos são confirmados pelas observações seguintes:

« Deve ser receitado o **Xarope de Hypophosphito de Cal de Grimault e Cª** contra a **tisica pulmonar** em todos os periodos; na maior parte dos casos este Xarope provoca uma cura completa, ou pelo menos, uma melhor sensivel. »

Extracto da *Tribuna Medical* de Paris.

« Oito doentes, acommettidos de tisica no segundo periodo, e tratados com o **Xarope de Hypophosphito de Cal de Grimault e Cª**, durante intervallos de seis semanas e quatro mezes, hoje passam tão bem que é impossivel reconhecer n'elles a presença de tuberculos nos pulmões, e já faz dois annos que ficam n'um perfeito estado de saude. »

(Gazeta Medical de Vienna, Austria).

« Rogo-lhe que acceite os meus parabens por seu **Xarope de Hypophosphito de Cal.** Eu o emprego diariamente para adultos e meninos que padecem doenças dos pulmões e do figado. Esta preparação excede ás todas as mais conhecidas até hoje. »

J. H. LANG,
Doutor medico em Melbourne (Australia).

O Xarope de Hypophosphito de Cal é côr de rosa e vende-se em frascos chatos, de fórma oval, levando a marca de fabrica, a firma Grimault e Cª, e estampilha do Governo francez.

DEPOSITO NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

BRONCHITIS • CONSTIPAÇÕES • CATARRHOS

Está hoje solidamente provado pelo numero consideravel de curas maravilhosas, que o **CREOSOTE de FAIA do Dr FOURNIER** é de uma grande efficacia no tratamento das **Affecções pulmonares, Bronchitis, Constipações, Catarrhos**, etc. — Pelos trabalhos dos mais autorisados Medicos pode-se affirmar que elle tem o mesmo poder contra estas terriveis affecções *como a quinina contra as febres.*

AS UNICAS PREPARAÇÕES PREMIADAS na EXPOSIÇÃO UNIVERSAL de PARIS 1878

CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr FOURNIER

Vós todos que soffreis do peito, experimental as **Capsulas do Dr Fournier.** — Este Producto é igualmente presentado sobre forma de **Vinho creosotado** e **Oleo creosotado.**

DEPOSITO GERAL EM PARIS, 5, RUA CHAUVEAU-LAGARDE
Em *Pernambuco*: **FRAN.co M. da SILVA e Cª**, e nas principaes Pharmacias.

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Srs. consumidores de gaz, que tenham alguma reclamação ou qualquer communicação a fazer a esta empresa, fazel-o por escripto e dirigido sómente ao gerente, que se achará neste escriptorio todos os dias uteis, das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Os unicos encarregados da cobrança externa são os Srs. Miguel Norberto Rodrigues Freire e Manoel Rodrigues da Silva Filho, e quando preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Aqui tambem se receberá qualquer conta que se queira pagar.

Todos os recibos serão passados em taleõs carimbados e assignados pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

Recife, 26 de abril de 1880.

Chas A. Craven,
Gerente.

A' LA VILLE DE PARIZ
OLIVIER IRMÃO

N. 38 Rua do Livramento—N. 38

Vende-se em porção e a retalho

Descontos á vista 23 %, a 30 dias 20 %, a 60 dias 18 %, a 90 dias 15 %, a mezes 10 % e inteirando 5 mezes não terão desconto algum.

Grande sortimento de chapéos de sol de seda, com castão de prata e de metal para homem.

Ditos para senhoras e meninas, de osso e de metal.
Ditos para homem, de alpaca, barra de seda e de lã.
Ditos de merinó, para homem, senhora e menino.
Ditos amarellos e de brim pardo, para homem.

Grande sortimento de sedas, alpacas e merinós para coberturas dos mesmos chapéos.

Assim como se faz qualquer concerto pertencente a esta arte, tudo por preços commodos.

Quem comprar de uma duzia para cima terá o desconto acima declarado.

A' vista das qualidades dos chapéos os compradores acharão maior vantagem do que em outra qualquer parte.

NOVO CAPORAL

Vende-se o verdadeiro fumo para cachimbo, intitulado novo caporal, superior ao caporal francez, por menos 50 %: na rua larga do Rosario n. 21, fabrica de cigarros a vapor.

FRANCISCO M. DA SILVA & Cª

IMPORTADORES E EXPORTADORES de DROGAS, Productos Chimicos E TODAS AS ESPECIALIDADES ESTRANGEIRAS.
RECEBEM directamente da Europa todos os Productos do seu negocio, E GARANTEM a qualidade dos mesmos.

GRANDE DEPOSITO de TINTAS, Pinceis, Oleos e Vernizes. MACHINAS ELECTRICAS DITas PARA AGUA GASOSA
INSTRUMENTOS cirurgicos, Medicamentos, Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vazilhames para Pharmacias.

23, Rua do Marquez de Olinda, 23
PERNAMBUCO

PILULAS DE BLANCARD
ao Ioduro de ferro inalteravel
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

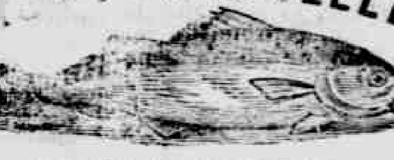
Participando das propriedades do **iodo** e do **ferro**, estas Pilulas convém especialmente nas *affecções escrofulosas*, contra as quaes as simples ferruginosos são inefficazes; dão ao sangue a sua riqueza e a sua abundancia naturães, provocam ou regularisam o seu curso periodico, fortificando pouco a pouco as constituições lymphaticas, fracas, ou debilitadas, etc., etc.

N. B. Exigir a nossa assignatura, aqui juncta, applicada na parte inferior de um rotulo verde.

Blancard
PHARMACIEN
rue Bonaparte, 40, Paris.

DESCONFIAR-SE DAS FALSIFICAÇÕES

TONICO POR EXCELLENCIA



VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO
de BACALHAO de A. CHEVRIER
Cavalheiro da Legião de Honra, Pharmaceutico de 1ª classe.

Este **VINHO** serve para as pessoas que não podem supportar o oleo de figado de bacalhao, e possue todas as propriedades d'este oleo.

Cada colher de **Vinho** *representa uma colher de oleo de figado de bacalhao*, e deve ser tomado nas mesmas doses e nos mesmos casos.

Emprega-se pois contra a **Debilidade**, a **Anemia**, a **Chlorosis**, o **Rachitismo**, a **Escrofula**, etc., e **durante a convalescença.**

Ao seu poder regenerador indiscutivel junta este **VINHO** um gosto tal que satisfaz aos paladares os mais delicados.

« O extracto de figado de bacalhao obtene em 21 de Outubro de 1862, a approvação da **ACADEMIA de MEDICINA de PARIS** *depois de um notavel relatorio do Snr professor* **Devergie** sobre os extractos de figado de bacalhao. »

DEPOSITO GERAL
PARIS
21, Faubourg Montmartre, 21
A. CHEVRIER

DEPOSITOS em Pernambuco: Fran.co M. da Silva & Cª, Ferreira Maia & Cª, e nas Principaes Pharmacias.

DEPOSITOS em Pernambuco: Fran.co M. da Silva & Cª, Ferreira Maia & Cª, e nas Principaes Pharmacias.

ILEGÍVEL

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento a vapor, etc., etc., pelas suas relações directas e pelo bom exito dos apparelhos já assentados por ella.

A fundição contrata, quér por preço fixo, quér para mandar vir os apparelhos por conta do proprietario.

Garante, assenta e ensina o trabalho em qualquer dos easos.

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO,

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

Alambiques do Alberto são de cobre, sem alvenaria não carecendo de agua para o resfriador, podendo ser armados em seis horas, e destilar o dobro de qualquer alambique de igual tamanho existente com metade do combustivel. Os preços são modicos, pagos depois da experiencia dos alambiques.

BOMBAS CONTINUAS, novidade introduzida por esta casa ha dous annos, são vapores sem caldeira, absolutamente sem risco, e podendo tocar agua na altura de oitenta palmos, o-gvernados por um menino. Podem ser vistos em trabalho diariamente.

'FORMAS

TEM GRANDE NUMERO A VENDER

NDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

GRANDE E NOVA
LOJA DE JOIAS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 6

Esquina da rua do Imparador

DE

JOSEPH KRAUSE & C

Neste elegante e rico estabelecimento, recentemente aberto á concurrencia publica, offerecemos ás Exmas. familias e a todas as pessoas que desejam prover-se de uma JOIA DE GOSTO, o mais importante e variado sortimento em riquissimas OBRAS DE BRILHANTE, OURO COM PEDRAS FINAS E OBRAS DE PRATA, assim como DE PEROLAS, ONIX, ROSALINA, CORAL, etc., etc. etc., do mais modico preço até o mais subido valor.

RELOGIOS DE OURO, americanos, inglezes e suissos dos mais afamados fabricantes.

PREÇOS RESUMIDOS E FIXOS

Compra-se ouro e prata velha.

MIGUEL WOLFF & C

Chamão a attenção e pedem a concurrencia do respeitavel publico desta capital para o seu

MUSEU DE JOIAS

A' RUA DO CABUGA' N. 4

Sem competidor em preços, sem superior em delicadeza nos tratos e sinceridade nas transacções, elles expõem a todos os que honrarem o seu estabelecimento com sua visita o mais variado e completo sortimento de joias de ouro e prata, quer simples, quer ornadas com as mais elegantes e verdadeiras pedras preciosas, taes como: brilhantes, diamantes, esmeraldas, saphyias, topasios, onix, rosalina, etc., etc.

A sua norma de conducta é:

Vender barato para vender muito.

RUA DO CABUGA' N. 4

AOS APRECIADORES
DOS CIGARROS INTITULADOS PRIMOS

Os abaixo assignados, proprietarios da grande fabrica de cigarros a vapor, á rua larga do Rosario n. 21, em vista das continuas reclamações dos apreciadores de seus cigarros intitulados—PRIMOS,— dizendo que a tinta do papel dos involucros contamina-se nos cigarros, deixando quasi todas as mortalhas nodoadas, e sentindo ao mesmo tempo não poder continnar mais a saborear os—PRIMOS.—A' vista de uma reclamação tão justa e que lhes interessa bastante, deliberaram mudar os involucros, de azul para branco, sendo a impressão côr de rosa.

Cruz & Irmão.

TRATAMENTO E CURATIVO DAS MOLESTIAUE PROVENIENTES DA IMPURESA DO SANG

PELO

ARROBE DEPURATIVO DE SALSAPARRILHA, CAROBA E VELAME

PBEPARADO POR

BARTHOLOMEU & C.

ARA RMACEUTICO DA CAS AL DE S. M. EL-REI DE PORTUGAL

Premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo avalial-o. E' incontestavel que um homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbidos, que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se denomina—molestia.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisados mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbidos, introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato, etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fór de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios delecterios, e purificar a massa geral dos humores, tem sido desde tempo immemorial, o fim constante da medicina, e os depurativos figuram em primeiro lugar para preencher esse desideratum.

E' de preferencia no reino vegetal que a sciencia aconselha que devemos procurar as snbstancias proprias a depurar o organismo, eliminando os principios nocivos á saúde pelo augmento das secresções naturaes; e que possam ao mesmo tempo neutralisar a virus syphilitico, ainda quando este virus fá tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas formas. Os grandes e incomparaveis depurativos vegetaes conseguem muitas vezes previnir os estragos da syphilis, quando por ventura se ache ella ainda no estado de incubação; isto é, sem se ter manifestado sob formas externas; beneficio incomparavel, tanto mais porque neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminando por esse terrivel inimigo.

O nosso *Arrobe depurativo de salsaparrilha, caroba e velame*, tem nm sabor agradavel, a sua acção é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias medicamentosas, como acontece geralmente a todos os compostos em que entram substancias mineraes, como mercurio, o iodoreto de potassio, etc., cujo uso prolongado é sempre para receiar, principalmente porque trazem grande alteração do sangue, resultando deste estado muitas hydropesias quasi sempre funestas.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Arrobe depurativo de salsaparrilha, caroba e velame*, póde ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, dôres sciaticas, ulceras chronicas, gonorrheas chronicas molestias da pelle, etc.; e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que, nossas con tantes experiencias tecm feito ver, que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos e prolongar a existencia, e nos menos graves, a cura é consequencia do seu uso convenientemente prolongado.

Assim, pois, nutrimos a convicção de que o uso do nosso preparado justifique cabalmente as nossas asseverações, porque, sendo um medicamento puramente de principios vegetaes, nossas experiencias até hoje teem confirmado sua utilidade.

MODO DE ADMINISTRAR

O Arrobe depurativo póde ser tomado em qualquer hora do dia ou da noite, com tanto que a digestão se já tenha operado; mas de preferencia deve ser tomado de manhã em jejum, e duas horas antes do jantar e da ceia.

A dóse para as pessoas adultas é de tres colheres das de sôpa, bebendo em cima um pouco d'agua com eu sem assucar.

Os menores de oito annos deverão tomar sómente tres colheres das de chá, ou uma das de sôpa por dia, augmentando a dóse gradualmente até duas colheres das de sôpa.

DEPOSITO GERAL

PHARMACIA E DROGARIA

34—Rua Larga do Rosario—34

PERNAMBUCO

MOVEIS
UTILIDADE GERAL

Os proprietarios do armazem de moveis á rua Duque de Caxias n. 37, compram, vendem e trocam toda qualidade de moveis novos e usados.

A familia que, por motivos imprevistos, tenha urgencia de retirar-se, poderá liquidar todos os seus moveis e mais objectos de uso domestico, em poucas horas, a dinheiro á vista, qualquer que seja a sua importancia.

Por esta forma, todo chefe de familia póde projectar hoje sua viagem e realisal-a amanhã, embolsado da importancia de seus objectos, que pagam-se p r preços vantajosos.

A unica casa habilitada a offerecer estas ventagens, é á rua Duque de Caxias n. 37, armazem.

OS BARATEIROS DA BOA VISTA
Rua da Imperatriz n. 40

NA ESQUINA DO BECCO DOS FERREIROS VENDEM PARA LIQUIDAR, O SEGUINTE:

LINHOS a 160 réis.—Bonitos linhos de uma só côr e com listrinhas, tendo côres escuras e claras para vestidos, pelo barato preço de 160 réis o covado.

CHITAS a 200 réis.—Bonitas chitas claras e escuras, muito bons pannos para vestidos, a 200 réis o covado.

ARGENTINAS a 160 réis.—Bonitas argentinas com delicadas côres, proprias para vestidos, com bastante largura, a 160 réis o covado.

POPELINES a 280 réis.—Bonitas popelines de quadrinhos a 280 réis o covado.

CRETONE a 240 réis.—Bonitos cretones, verdadeiros, proprios para vestidos, com delicados desenhos, escuros e muito encorpados, a 240 e 280 réis o covado.

CHITAS a 240 réis.—Bonitas chitas, claras, padrões graúdos e miúdos, côres fixas, fazenda fina, a 240 réis o covado, por ter um pequeno toque de môfo.

DITAS a 280 réis.—Bonitas chitas com grande diversidade de padrões, claras e escuras, e tambem proprias para luto a 280, 300, e 320 réis o covado.

CRETONES.—Novos cretones de côres para vestidos, com desenhos, os mais modernos que teem vindo ao mercado, a 320 e a 380 réis o covado.

INDIANAS a 240 réis.—Bonitas indianas para vestidos, fazenda de muita phantasia, a 240 réis o covado.

BATISTES a 200 réis. — Batistes modernas, com delicados padrões, fazenda muito fina para vestidos, a 200 e a 240 réis o covado.

DITAS a 240 réis.—Baptistes de uma só côr, com bonitas côres e muito finas, para vestidos, a 240 réis.

GORGORÃO a 400 réis.—Gorgorões a. côres e muito modernos, para vestidos, sendo fazenda de muita phantasia, a 400 réis o covado.

ALPACAS a 440 réis.—Bonitas alpacas de uma só côr, proprias para vestidos, tendo as côres mais novas que teem vindo ao mercado, a 440 réis o covado.

MERINÓS a 500 réis.—Bonitos merinós de uma só côr, fazenda de muita phantasia, para vestidos, com as mais lindas côres, a 500 réis o covado.

GRANADINES a 640 réis.—Modernas granadines, pretas, sendo de quadros e listras, a 640 réis o covado.

FUSTÕES a 640 réis.—Bonitos fustões brancos, proprios para vestidos e roupa de crianças, a 600 réis o covado.

GORGORÕES a 800 réis.—Os mais modernos gorgorões de lã e seda, de furta-côres, e grande phantasia, a 800 réis o covado.

**CAMBRAIAS a 3$000.**—Cambraia Victoria, fazenda muito fina, a 3$, 3$500 e 4$, e até as mais finas que veem ao mercado.

DITAS a 2$500.—Cambraias transparentes muito finas a 2$500, 3$, e 4$000 a peça.

BATISTES a 240 réis. — Batistes pretas para luto, lisas e com salpicos, fazenda muito fina, a 240 réis o covado.

GROSDENAPLES.—Sendo fazenda muito fina, e gorgorões, a 1$800, 2$, 2$500, e 3$ o covado.

ESPARTILHOS a 4$500.—Modernos espartilhos, tendo grande sortimento em tamanho, a 4$500.

**CHAPÉOS a 3$000.**—Chapéos de sol de seda, proprios para senhoras e meninas, a 3$ cada um.

FAZENDAS BRANCAS

BRAMANTE de algodão, com 10 palmos de largura, proprio para lençol, que precisa apenas uma vara e uma quarta para um lençol, a 1$400 a vara.

DITO DE LINHO, com a mesma largura, sendo fazenda muito encorpada, a 2$, 2$500, e 3$ a vara.

ALGODÃO francez muito encorpado, proprio para lençoes e toalhas, tendo oito palmos de largura, a 900 réis o metro.

DITO TRANÇADO com a mesma largura e muito mais encorpado, a 1$200 o metro.

ATOALHADO DE LINHO ADAMASCADO, com oito palmos de largura, fazenda muito bonita, a 2$240 o metro.

COLCHAS DE FUSTÃO de todas as côres, fazenda muito encorpada, a 2$500 e 3$.

DITAS DE GANGA forradas, de todas as côres, muito grandes, a 3$500 e a 4$000.

GREGUELLA, sendo uma fazenda muito encorpada, propria para lençoes, ceroulas e outros misteres, a 440, e 500 réis a vara.

BRETANHA DE ALGODÃO, sendo fazenda muito fina, com 10 jardas, a 3$500 a peça.

IRLANDA, nova fazenda branca, propria para saias e camisas, com 12 jardas, a 3$200 a peça.

MADAPOLÃO FRANCEZ, fazenda muito fina, sendo infestado e sem o ser, com 12 jardas, a 3$200 a peça.

DITO com 20 varas, ou 22 metros, muito boa fazenda, a 4$500 e 5$, e até os mais finos que veem ao mercado.

Todas estas fazendas são vendidas com grande reducção mt preços, e garante-se as suas boas qualidades e exactidão, e de todas se dão amostras, no mencionado estabelecimento, à rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

DE

ALHEIRO & SILVA

ELIXIR SEDATIVOPEITORAL
ANTI-ASTHMATICO
ESPECIALIDADE

DE

BARTHOLOMEU & C.

Pharmaceuticos premiados em diversas exposiçõse

Não olhando sómente ás especulações, destinamos parte de nossos estudos e observações á descoberta de composições com medicamentos novos, ou com os poucos, ou ainda não experimentados, para procurarmos obter a cura ou ao menos uma sensivel modificação, na marcha dos terriveis padecimento que affligem a humanidade e que até hoje teem zombado dos meios conhecido á medicina.

As molestias dos pulmões, e dos demais orgãos da respiração, consideradas das mais graves por suas funestas consequencias, e que infelizmente, sem que se conheça a causa, tanto se vai desenvolvendo entre nós, nos tem mreecido principal attenção, e temos a ellas dispensado as mais aturadas inquirições

Acabamos de formular um preparado de mui agradavel gosto, e portanto de facil applicação a todas as pessôas, qualquer que seja seu sexo e idade, que expomos ao publico sob o nome—*Elixir sedativo peitoral anti asthmatico*;—que sendo um composto principalmente de bases vegetaes, produz effeitos calmantes immediatos, sem conter a mener quantidade de opio e seus compostos, ou os emiticos, de tão perigosa applicação.

O *Elixir sedativo peitoral anti-asthmatico* tem as precisas propriedades para debellar promptamente as affecções da garganta, do peito, e mesmo do estomago, e na asthma, e coqueluche, em que já tem sido bastante experimentado, o *Elixir* tem apresentado os mais satisfactorios resultados.

Não menos proveito temos obtido como verdadeiro espefico nas constipações, catarrhos, defluxos catarrhosos, e todos os mais soffrimentos das vias respiratorias.

Nunca apresentamos preparados nossos os ao publico sem experimental-os nos hospitaes, e agora foram os mais satisfactorios possiveis os resultados que obtivemos com o novo *Elixir*, como affirmam seus distinctos medicos.

Esperamos a continuação dos bons resultados do nosso novo preparado, ficarã o satisfeitos nossos esforços, se elle vier preencher a lacuna que ainda e resente de um verdadeiro especifico para molestias tão graves.

PALACIO DE INDUSTRIA

N. 45—Rua do Barão da Victoria—. 45

CASA de CONFIANÇA

PREÇOS muito RAZOAVEIS

Neste elegante e bem conhecido estabelecimento, os seus amiges fregues es encontrarão sempre um váriadissimo sortimento de roupas para homens e meninos de todas as idades, as quaes são importadas das principaes fabricas de Paris, que pela sua elegancia e perfeição nada deixão a desejar. O fim principal dos proprietarios do Palacio de Indrustria é vender muito barato e merecer plena confiança de todos, para o que desde já garantem fallar com franqueza e sisudez e assim procedendo, chegarão com toda a certeza alcançar o seu desejado desideratum. A vista do que podem os Srs. fazendeiros, Srs. de engenhos, magistrados ou outra qualquer pessoa que morarem no centro, mandar qualquer portador com as medidas e explicações, as quaes serão estrictamente observadas. Neste grande estabelecimento tambem se fabrica qualquer roupa para homem e meninos, para o que tem um habil mestre de alfaiate, quem está entregue a direcção da officna.

PALACIO DE INDUSTRIA RUA DOBARÃO DA VICTORIA N. 45.

ARAME FARPADO PARA CERCAS

Invenção nova de farpas com 4 pontas, fabricado de aço galvanisado pela:

Ohio Steel Barb Fence Company

CHEVELAND, OHIO, U. S. A.

Este arame sendo fabricado da melhor qualidade de AÇO galvanisado e tendo as farpas 4 pontas em lugar de 2, como o arame farpado antigo, torna se muito mais efficaz na construcção de cercas e impede completamente a passagem do gado.

Não obstante a superioridade d'este arome, os agentes, tendo feito arranjos especiaes com os fabricantes, acham se habilitados a offerecel-o aos lavradores do BRASIL tão em conta como qualquer outro arame farpado.

Para encommendas e compras do *arame farpado* trata-se com os agentes nesta praça:

José da Silva Loyo & Filho

FUNDIÇÃO DE FERRO

Rua do Brum ns. 100 a 104

Deposito—Rua do Apollo ns. 2 e B

DE

CARDOZO & IRMÃO

Têm em deposito e continuam a receber da Europa todos as machinas e ferragens precisas a agricultura desta provincia, vendem a prazo ou a dinheiro a preços resumidos, julgam desnecessario encarecer a bôa qualidade de suas machinas, pois que até hoje não ha quem se queixe de qualquer machinismo aqui comprado, têm moendas que um só tambor pes aper dous de igual tamanho de algum que ha no mercado.

Vapores de 4 a 10 cav.
Tachas fundidas e batidas.
Crivações modernas.
Rodetes grandes e pequenos.
Fornos para farinha.
Cauos de ferro.
Guindastes.
Alambiques.
Moendas de 10 a 40 P.
Paróes de diversos tamanhos.
Guinchos atè 3 toneladas.
Rodas angulares.
Moinhos para mandioca.
Torneiras de bronze e ferro.
Bombas patentes.
Parafusos diversos.

RODAS D'AGUA

Inglezas e feitas aqui pelo systema e risco do distincto agricultor Leandr Cavalcante da Silva Guimarães.

FORMAS PARA ASSUCAR

Pintadas, galvanisadas, grandes e pequenas.

ENCOMMENDAS

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo, para o que se cerrespondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

CONCERTOS

Concertam com promptidão qualquer machinismo; para esse fim teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Pua do Brum ns. 100 a 104

CARDOZO & IRMÃO

BAZAR DAS COSTUREIRAS

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28

N. 28 RUA DO BARÃO DA VICTORIA

GRANDE EXPOSIÇÃO
DE
MACHINAS DE COSTURA
DO FABRICANTE
SINGER

Gaspar Augusto Soares Leite, unico agente das machinas de costura do fabricante Singer, por ter feito um contracto com os fabricantes, avisa ao respeitavel publico desta provincia, que acaba de receber um grande sortimento de machinas de todos os tamanhos e qualidades, quér para o trabalho de mão, quér para o pedal, á preços os mais razoaveis possiveis. Tambem existe no seu deposito grande quantidade de machinas de trabalhar á mão, de outros fabricantes, o que vende tambem a preço razoavel.

Existe no estabelecimento um perito official para os concertos necessarios a qualquer machina de costura.

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

N. 44 - Rua do Brum N. -- 44

Junto á estação dos bonds

Teem para vender, por preços modicos, aos seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Alambiques de ferro fundido.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3 á 6 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura,
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos, executam qualquer tradalho com perfeição e paestera.

Aluga se um grande sitio

Denominado Caçote perto do Giquiá em Afogados

com excellente casa de moradia, construida á moderna e com todas as commodidades e conforto para quem quer residir no campo: tem estribaria e outras dependencias, agua encanada por todo o predio, tem 3 grandes viveiros de peixe, reparados de novo, com portas d'agua, uma grande cacimba e um vapor novo montado para puchar agua da cacimba, de força de tres cavallos, tanques para banho e grandes depositos d'agua, grande jardim plantado á moderna, grande baixa de capim, muitos arvoredos fructiferos, inclusive coqueiros; emfim o sitio mede mais de um quarto de legoa, em quadro, e presta-se até á plantação da canna. A casa e sitio custaram cerca de 80.000$000 e se arrenda por 80$000 mensaes, preço assás modico em vista das commodidades, e que poderá avaliar quem for ver o mesmo sitio ou delle tiver conhecimento, e arrenda-se por preferir o dono residir na cidade: quem pretender arrendar o mesmo sitio, dirija-se á rua do Queimado n. 59, 1º andar, das 9 ás 3 1/2 horas da tarde, escriptorio de Ernesto & Leopoldo.

Escravo fugido

Fugio do engenho Pitimbú, na comarca do Cabo, no dia 24 de novembro do anno proximo passado, o escravo de nome Cesario, com os seguintes signaes: mulato cabra, de 28 a 30 annos, cabeça grande, cabellos carapinhos, nariz achatado, boa estatura e corpulento, pés grandes, falla arrastada e muito demorada, muitos signaes de bouba na cara, pernas e pés e pucha muito por um dos lados quando anda, julga-se já se achar nesta data pelo sertão d'onde é natural. Pede-se portanto aos capitães de campo que o apprehendam e levem ao seu senhor no supradito engenho ou na rua do Apollo n. 4, em casa de Manoel Ferreira Bartholo & C., que serão generosamente gratificados.

P. C. da Costa Aguiar

Estabelecido em 1869

Continúa a receber

Consignações

e com o nogocio de

Commissões

Pará—Travessa das Mercês n. 3, junto ao largo das Mercês.

Aluga-se

uma casa terrea com grande sitio, na estrada de João de Barros; a tratar na rua do Vigario Thenorio n. 31.

ARADOS

m casa de Samuel Power Johnston, á rua da Senzala Nova n. 42, vende-se arados de todas as qualidades.

Ama de leite

Com urgencia, na rua do Progresso n. 6, precisa-se de uma ama de leite, paga-se bem.

GRANDE LIQUIDAÇÁ

DE

de louça, vidros, jarros para flores (a retalho em pequeno lote)

sexta-feira 3 e sabbado 4, das 9 horas ás 3 da tarde, no armazem da rua do Bom Jesus n. 45, a saber:

Chicaras e pires, duzia	2$500
Prates de 7 e 9 pollegadas, duzia	2$000
Ditos de 5 e 6 pollegadas, duzia	1$500
Ditos travessos, grandes e pequenos	1$000
Ditos cobertos	2$500
Jarros e bacias	1$000
Jarros para flores	1$500
Ditos maiores	4$500
Copos grandes	$500
Ditos de rystale	$680

Ama escrava

Aluga-se uma perfeita cozinheira; quem precisar, dirija-se á rua da Cruz n. 10, primeiro andar.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus felizes bilhetes um quarto de n. 3,655 com a sorte de 4:000$, um inteiro de n. 3,500 com a sorte de 200$000, e outro inteiro de n. 1,788 com a sorte 100$000, além de outros premios de 32$, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 73.ª parte da loteria (61ª), a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá sabbado 4 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaqui da Costa Leite.

Boa ama

Offerece se uma mulher de meia idade, perfeita cozinheira: a tratar na rua do S. Bom Jesus das Crioulas n. 35.

COZINHEIRA

Precisa-se de uma cozinheira, livre ou escrava, e tambem se compra uma escrava que saiba bem cozinhar: na rua do Livramento numero 20.

Boa morada

Aluga-se o grande sitio da capella dos Afflictos, com excellente casa de morada, estando toda preparada; isto é, caiada e pintada de novo; para tratar, á rua larga do Rosario n. 34.

Ao commercio

Os abaixo assignados fazem publico, e com especialidade ao respeitavel corpo do commercio, que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que gyrava nesta praça, na razão social de Carvalho & Oliveira; ficando o socio Carvalho com o activo e passivo do estabelecimento, e o socio Oliveira livre e desembaraçado de dita firma social.

Recife, 1 de setembro de 1880.

Antonio Pinheiro de Carvalho.
Antonio Gonçalves de Oliveira.

CASA

Aluga-se a loja com armação, propria para estabelecimento, á rua Direita n. 36: a chave para ver, está na casa defronte n. 29, loja de tamancos, e trata-se no Recife, rua da Cadeia numero 3.

Criados

Precisa se de um ou dous pequenos para criados de casa; na Capunga [Quatro Cantos], taverna n. 31, ou na rua do Vigario n. 33, primeiro andar.

Molina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede, quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma chula para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

Contra a tosse

Xarope peitoral Jame

Unico legalmente autorisado pelo conselho de saúde publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisbôa reconhecidas pelos consules do Brasil.

Contra a debilidade

Farinha peitoral ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta farinha, a unica *legalmente autorisada e privilegiada em Portugal*, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem do peito, em convalescentes de quaesquer doenças, em crianças, anemicos, e em geral nas que carecem de forças no organismo.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Marquez de Olinda n. 23, pharmacia de Francisco Manoel da Silva & C.

Lá vão elles

Os Srs. Joaquim Lucillo de Siqueira Varejão, empregado no thesouro provincial, e Landelino de Luna Freire, no consulado, queiram apparecer á rua do Marquez do Hervel

Olinda

Aluga-se um optimo sobrado á rua de S. Bento n. 21, proprio para passar a festa; a tratar na rua de Santa Thereza n. 1, na mesma cidade.

200$ de gratificação

No dia 2 de novembro do anno passado fugiram do engenho Cucaú, do termo de Serinhãem, os dous crioulos Quirino e Francisco, o primeiro tem 20 annos de idade, sem barba, tem falla branda, estatura mais que ordinaria, secco do corpo e tem no rosto uma cicatriz proveniente de um couce de cavallo, que levou quando criança: o segundo tem 22 annos, tambem sem barba, estatura regular, secco do corpo, falla um pouco pausada, tem o olho esquerdo um pouco mais sahido que o outro, e como que adormecido, de fórma que as vezes parece vesgo desse olho. Estes dous crioulos já foram vistos no Cabo, e encontrados no Recife, Manguinho, Capunga e Caxangá: quem os prender, queira leval-os ao referido engenho, ou faça-os recolher á casa de Detenção, que terá 100$ de gratificação por cada um que prender.

Lympha vaccinica ingleza

Chegou nova remessa para a pharmacia do Dr. Sabino
43—Rua do Barão da Victoria—43

Massa fallida de Pedro Barbosa da Silva Netto

Os administradores da massa fallida de Pedro Barbosa da Silva Netto, ainda uma vez rogam aos devedores da mesma a virem pagar os seus debitos, do contrario se procederá judicialmente, sem attenção a quem quer que seja. Recife, 30 de agosto de 1880.

Alves de Brito & C.
Victorino Alves Monteiro
Francisco de Lima Coutinho

Casa de campo

Aluga-se no Porto da Madeira, em Beberibe, uma excellente casa com todos os commodos para familia, tendo muitos arvoredos fructiferos, grande jardim, e gradeamento de ferro na frente; quem pretender, dirija-se á praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar, com Tavares de Mello, Genro & C.

Ponto importante para negocio

Uma casa nova, á rua do Motocolombó, propria para principiante: a tratar com José Progresso, em Afogados. O mesmo tem diversas casas para alugar, de 4$ á 10$. Quem não quererá morar, nestas condições, nos Afogados!

Na Capunga

Aluga-se a excellente casa sita á rua da Ventura n. 23, com commodos para familia, tendo grande terreno, todo murado e plantado de boas fructas e flores: para tratar, á rua larga do Rosario n. 34.

Bom aluguel

dá-se por um ou dous moleques que sejam de boa conducta, para o serviço de rua: a tratar na Capunga, á rua da Amisade n. 1, ou rua larga do Rosario n. 34.

SITIO

Aluga-se o sitio da capella, proximo a estação da Mangabeira (Arraial), tem optima casa de vivenda e com accommodações para grande familia, muitas arvores fructiferas, grande baixa para capim e boa agua de beber; a tratar na rua do Bom Jesus n. 55, armazem.

Aluga se

o sobrado n. 28 á rua D. Maria Cesar, tendo bastantes commodos para familia, tambem tem agua, preço razoavel; trata-se na mesma rua no sobrado n. 30.

Bouquet

José Samuel Botelho, o fabricante especial de todo e qualquer modello de bouquets para casamentos ou theatros, encarrega-se desse trabalho: a tratar na rua Nova, loja de selleiro n. 33, a toda e qualquer hora do dia.

Escravo fugido

No dia 30 de agosto proximo passado fugio do engenho Jardim, da comarca de Iguarassú, o escravo Francisco Goyanna, de idade 35 annos, pouco mais ou menos, pardo muito claro, cabellos estirados, barbado, altura regular, secco do corpo, bem fallante, tem officio de sapateiro e carreiro: quem o apprehender leve-o ao mesmo engenho, que será bem recompensado, ou no Recife, á rua da Aurora numero 1.

ALUGA-SE

uma casa para passar a festa, em Olinda, á rua de S. Pedro Martyr n. 2, perto dos banhos salgados, muito fresca, com vista para o mar e para o centro, com os commodos seguintes: sala, 3 quartos grandes, sala de jantar, cozinha fóra, terraço, gaz e agua encanados, uma pequena loja com pequeno quintal, e casa de banho; a tratar na mesma.

Sitio

Precisa-se alugar um sitio nos arrabaldes, com boa casa e agua potavel; a tratar com Monhard Mettler & C, á rua Marquez de Olinda 36 n.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite; trata-se á rua do Vigario n. 1, escriptorio.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, dous quartos n. 3655 com a sorte de 4:000$000, dous meios n. 1856 com a sorte de 800$, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (60.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 40.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa da Misericordia do Recife (61.ª), que se extrahirá no sabbado 4 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em porção de 100$ para cima

Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza

NOVA CASA FELIZ

66--RUA DUQUE DE CAXIAS- 66

(OUTR'ORA DO QUEIMADO)

Bilhetes garantidos

O abaixo assignado, tendo vendido diversas sortes em seus felizes bilhetes garantidos da 40ª parte da loteria [60ª] a beneficio do hospital Pedro II, que se extrahio no dia 1º do corrente, um quarto n. 3655 com a sorte de 4:000$000, o inteiro n. 3127 com a sorte de 100$000, além de outras de 32$, 16$ e 8$000, convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O mesmo abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 73ª parte da loteria [61ª] a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se deverá extrahir no dia 4 do corrente, para a qual convida o publico em geral a vir habilitar-se.

Aos 4:000$000

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Duarte B. da Silva Junior.

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 35, 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 61ª, a beneficio da Santa Casa de Misericordia, que tem de extrahir-se no dia sabbado 4 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Cavallos para carro

Vende-se uma bonita parelha de cavallos mellados, para carro, muito iguaes, grandes, gordos e bons: para ver, na cocheira de José Dias, caes 22 de Novembro; a tratar na rua 1º de Março n. 17.

Senhores da fazenda provincial

Cuidado com a embaçadela

O predio n. 98 da rua do Marquez do Herval continúa occupado com a armação de taverna, a qual foi em leilão, porém o arrematante desistio, por não querer sujeitar-se a pagar os alugueis vencidos, como impêz o dono do predio. Agora prepara-se um attestado ..... para....... embaçar a fazenda. Se duvidam mandem abrir a casa. Já basta o logro que soffreu o arrematante. Assim lhes declaram os abaixo assignados. Recife, 1º de setembro de 1880.

Augusto das Chagas Monte.
Francisco José Rodrigues.
Francisco do Monte Esteves Sete.
Jorge Fereira Ramos.
Joaquim Ricardo Ferreira.
Joaquim Silva Moreira

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de molhados; na rua Imperial numero 182.

Casa de campo

Aluga-se por anno ou festa, por preço commodo a casa sita á rua Real do Poço da Panella, muito perto da estação da Casa Forte, propria para familia, contendo sala de visita, dita de jantar, 5 quartos, despensa e cozinha, com um excellente terraço, quintal grande, jardim e cacimba com boa agua; a referida casa tem de frente 4 janellas, é guarnecida de azulejo, encanamento de gaz e suas pertenças, fica em frente do sitio do Sr. Jovino Bandeira; a tratar na rua do Livramento n. 19, segundo andar.

Ama de leite.—Precisa-se de uma becco do Veras n. 15, 1.º andar.

— Aluga-se um moleque de boa conducta para serviço de rua; trata-se na rua do Cabugá n. 3, 2º andar.

Hotel central

Aluga-se com os bilhares e mobilia, ou cada andar em separado; a tratar no progresso do pavimento terreo.

Porto da Madeira

Aluga-se uma casa com armação para negocio, perto da estação do Porto da Madeira, em Beberibe, com grande baixa de capim e terreno para outras plantações: a tratar na praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

XAROPE

DE

STIGMAS DE MILHO

Preparado segundo a formula do Dr. Dassein

POR

BARTHOLOMEU & C.

Pharmaceuticos da casa real de S. M. El'Rei de Portugal

O stigma de milho é o remedio hoje preconisado pelos medicos mais notaveis da Europa para a cura das molestias das vias urinarias, e os edemas geraes ou parciaes, ainda mesmo, a ascite ou hydropesia do ventre.

E' um diuretico de effeito infallivel e seguro, que cura rapidamente as retenções de urinas, qualquer que seja a causa, combatendo até mesmo as inflammações productivas dos rins e da bexiga.

O xarope de stigmas de milho de nossa composição é dosado de fórma a conter cada colher das de sopa de tamanho ordinario, 1/2 gramma de extracto de stigmas o que garantimos aos Srs. clinicos, para que possam regular com exactidão as dóses que necessitarem prescrever.

Applicações

O xarope de stigma de milho cura a retenção da urina, catharro da bexiga, faz desapparecer em poucos dias as inchações parciaes ou geraes, os sedimentos da urina; é finalmente o melhor remedio, sempre que for necessario augmentar a secreção da urina.

Dóse

Duas a quatro colheres das de sopa por dia para os adultos, e das de chá para as crianças, puro ou dissolvido em agua fria.

Diéta

Comidas pouco eleosas, abstenção dos vinhos alcoolicos, de pimentas, e todos os excitantes.

Deposito geral

Pharmacia e drogaria, á rua larga do Rosario n. 54, Pernambuco.

Medições de terra

pelo engenheiro C. C. Carlini, rua da Atalaia, na cidade da Escada.

Escravo fugido

Em junho proximo passado desappareceu do engenho Antas, sito na freguezia de Gamelleira, o escravo de nome Pedro, com os signaes seguintes: mulato, representa ter 30 annos, mais ou menos, barbado, porém pouco, secco do corpo, pés e mãos, falla branda, altura regular, tem cicatrizes nas costas, por já ter sido castigado, pois já fugio duas vezes, a primeira foi pegado em Lagôa do Monteiro, e a segunda que foi o anno proximo passado, no engenho Tinoco, sito na freguezia do Rio Formoso, onde estava de nome mudado e trabalhando como forro; consta ter o dito escravo seguido ou para as Alagôas, ou para o Seridó. Será generosamente gratificado quem o levar ao dito engenho Antas, ou no Recife, á rua do Marquez de Olinda n. 56, aos Srs. Leal & Irmão.

Padaria

Precisa-se dar sociedade a uma pessoa que esteja habilitada para tal fim e que tenha freguezia, ou se fará qualquer negocio com uma das melhores padarias da freguezia da Boa-Vista; a tratar na praça do Conde d'Eu n. 4.

N. 173,680

Ao padre Juvencio Verissimo dos Anjos

A carta que mandou, pedindo espera, foi em julho, attendemos o pedido, e não tendo apparecido até agora, é de novo chamado para vir á rua do Barão da Victoria n. 60, concluir o mesmo negocio.

Amaro Joaquim Fonceca de Albuquerque e seus filhos agradecendo do fundo d'alma a todos os que tomaram parte nos padecimentos e transicção de seu presadissimo pai e avô, o major Salvador Henrique de Albuquerque, convidam-os, bem como aos amigos, para as missas que mandam celebrar na matriz de Jaboatão, ás 8 horas da manhã do dia 6 do corrente mez, setimo do seu sentido passamento.

†

Dr. Felinto Henrique de Almeida

O vigario Sisostres Abdon Freire de Carvalho e sua mãi Isabel Candida Freire, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam resar por alma do seu primo e sobrinho, no dia 4 de setembro, na matriz do Poço da Panella, trigesimo dia do seu fallecimento; e desde já confessam-se agradecidos por esse acto de caridade.

O Barão de Bemfica

A Baroneza de Bemfica e seus filhos convidam a todos os seus parentes e amigos e aos de seu presado esposo para assistirem ás missas que mandam celebrar no dia 4 do corrente, trigesimo do seu passamento, na igreja matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã, e desde já ficam agradecidos.

VENDAS

Chitas com toque de mofo

a 240 réis o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se chitas finas, côres claras e bonitos padrões, côres fixas, a 240 réis o covado, por ter um leve toque de môfo.

Lãs para vestidos

a 200 réis o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se grande porção de lãzinhas transparentes á Pompadour, proprias para vestidos; esta fazenda é muito moderna e liquida-se a 200 réis o covado, por se ter feito uma grande compra.

Casemiras baratas

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, dos barateiros da Boa-Vista, vende-se uma grande porção de córtes de casemira, sendo com padrões claros e escuros, e de muito boa qualidade, a 3$500 o córte, assim como casemiras de duas larguras, em peça, proprias para roupa de homens e meninos, fazenda de mais dinheiro, e liquida-se por 2$000 o covado, por se ter feito uma grande compra.

CHEGOU O

Frenet Branco

Vendem em grosso H. Nuesch & C., rua do Bom Jesus n. 61; e a retalho Queiroz Braga & C. na rua do Marquez de Olinda n. 51, José Fernandes Lima & C. á rua do Barão da Victoria n. 3, e Alheiro Oliveira & C. á rua da Imperatriz n. 42.

Armação

Vende-se uma armação envidraçada, propria para loja ou taverna, e vende-se barato por precisar-se desoccupar o lugar onde ella está; a tratar na rua Duque de Caxias n. 61.

— Vende se uma carroça de quatro rodas e um banco de picar fumo; a tratar na rua da Palma n. 29.

— Vende-se quatro portas, novas, de amarello, muito em conta, servem para armazem, por serem de cossadinho: para ver e tratar, á rua do Brum n. 62.

Vende-se

um engenho d'agua, moente e corrente, na comarca de Palmares, com bons terrenos para safrejar de 1,500 á 2,000 pães, distante da estação de Gamelleira meia legoa; a tratar com Francisco Tito Xavier de Lima, em Gamelleira.

RUA DO CABUGA' ESQUINA da rua larga do ROSARIO

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A' vista da qualidade e do preço das joias, cada um poder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noite.

RUA DO CABUGA' ESQUINA da rua larga do ROSARIO

TINTURA CHINEZA

para rnar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis

PREPARADA POR

A. R. RAMALHO

Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar

SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação, tendo sido feita de accôrdo com o clima deste paiz, torna-se até hoje a melhor, porque nem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias,

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas

Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000

Vende-se em grosso e a retalho, com o devido desconto de 10 a 15 %.

N. B.—E' muito preciso explicações aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar, e nao sendo lá comprada, é falsa.

(SALÃO DE CABELLEIREIRO.)

160 rs. e 4$

Na rua do Queimado n. 43, defronte da pracinha

Grande pechincha

Linhos lisos, proprios para vestidos, a 160 rs. o covado, madapolão francez a 4$ a peça só na rua do Queimado n. 43.

Muito bom e barato

Vende-se um excellente sitio na Boa Viagem; a tratar na pharmacia homeopathica do Dr. Sabino, rua do Barão da Victoria n. 43.

A Rosa dos Alpe

32 rua do Barão da Victoria 32

A Rosa dos Alpes recebeu completo e variado sortimento dos seguintes artigos de alta novidade, como sejam:

Franjas de lã, padrões modernos e de côres especiaes.

Franjas de lã e seda, o que ha de mais apurado gosto, e de côres as mais apropriadas para fazendas, hoje mais em moda.

Franjas de seda preta, o que ha de melhor neste genero.

Franjas de seda de varias côres.

Bico de Guipeur, branco e preto.

Bico de seda, preto e branco.

Dito de lã, preto com e sem vidrilho.

Fitas de gorgorão de todas as larguras e de côres especiaes.

Fitas de sarja, velludo, escocezas e de setim, grande variedade.

Luvas de pellica, de côres, brancas e pretas, para homes e senhoras.

Chapeozinhos, toucas e sapatinhos de setim e merinó, bordados, o que ha de mais gosto para baptisados.

Flores artificiaes, escolhido e variado sortimento.

Plumas de todas as côres para chapéos.

Collarinhos, punhos e lenços para homens.

Gollinhas bordadas para senhoras.

Collarinhos e punhos ... dos e lisos para senhoras.

Porta-cauda de ve...

Preparos para flôres

Mignardize para trabalho de crochet.

Guarnições de tres pentes, de Celluloid, para cocó e marrafa.

Brincos, pulseiras, caçoletas, cintos e rosetinhas de tarracha; tudo de Celluloid.

Pulseiras pretas com enfeites de Celluloid

Ditas á imitação de tartaruga.

Ditas pretas, grande variedade.

Espartilhos, cintura regente, os mais elegantes até hoje conhecidos.

Espartilhos couraça e outras qualidades.

Perfumarias dos melhores fabricantes inglezes e francezes.

Caixinhas com perfumarias proprias para presentes.

Guarnições de pentes á imitação de tartaruga, para cocó e marrafa, gostos modernos.

Capellas com véos para noivas.

Ramos de flôres de larangeiras para vestidos de noiva.

Leques de osso e seda, brancos, para noivas.

Ditos de côres e preto, com plumas e sem ellas,

Bolas de borracha para creanças.

Pentes de Celluloid para regaço de cabellos.

Bordados em cambraia Victoria e transparente, grande sortimento.

Botões dourados e prateados para vestidos.

Coques á imitação de cabello.

Variedade de bonecas para meninos

32 rua do Barão da Victoria.

Oleo de mocotó e cal de Lisboa

Vende-se na rua de Pedro Affonso n. 9.

Engenho

Vende-se o engenho Estiva, na comarca de Jaboatão, tem boas terras; para informações, á rua ... de Setembro n. 15.

Bazar Victoria

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico os seguintes objectos, por preços razoaveis:

DE CELULOID

Pentes para coques, para pentear, para caspas e travessos, para crianças; brincos com parafusos, settas, alfinetes para gravatas e flores para cabello.

PARA FLORES

Papel de seda de cores, postillo, folhas, pétalas para rosas, calix, sombras, verduras.

PARA BORDAR

Talagarça, desenhos, torçal de seda, lã, seda freuxo, froco de seda (completo sortimento em cores).

PARA PRESENTES

Lindas caixinhas de seda com perfumarias para relogio, para joias, guarnições de vidro para toilette (novidade), estojos para vinhos, etc., etc.

PARA LUTO

Brincos, caçoletas, pulseiras, alfinetes, leques, véos, luvas e flores pretas.

PARA CASAMENTOS E BAILES

Ramos de flores de laranjeira, bouquets e grinaldas de côres, ports-bouquets de metal.

Vende-se na rua Nova n. 2.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

Potassa da Russia

Vende-se no trapiche Alfandega-velha, á rua do Commercio n. 17.

FAZENDAS MODERNAS NA *Fragata Amazonas*

Grande e variado sortimento de fichús de lã de côres escuras e claras, grandes e pequenos, a 4$ e 5$000.

Completo sortimento de alpacas lisas, das côres mais modernas a 500 rs. o covado.

Idem de gorgorão de côres, a 750 e 800 rs. o covado.

Popelines de seda, o que se póde desejar de melhor e mais bonito a 1$200 e 1$500 o covado.

Setins de côres a 1$, com um pequeno deffeito e a 1$600 e 1$800 perfeito e de todas as côres.

Grande sortimento de grosdenaple e gorgorões de seda preta, desde 1$200, 1$600 e 1$800 até 5$000 o covado; aproveitem, é barato.

Espartilhos á couraça, 4$000, 6$000, 8$000 e 10$000.

Fustão branco a 500, 800 rs. e 1$000 o covado.

Mariposas branca alchoxoada e inteiramente moderna, a 500 rs. o covado.

Grande sortimento de chitas e mariposas modernas, por preços baratissimos.

Cretones finos e modernos, a 400 rs. o covado.

Saias bordadas a 2$, 4$ e 8$000.

Chapéos de palhinha da Italia, para menina, a 8$ e 10$000, cada um.

Ditos pretos para Sra., a 8$, 10$000.

Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado.

Merinó preto de duas larguras e muito fino a 2$ e 2$500 o covado.

Grande sortimento de babados e entremeios bordados, por preço muito rasoavel.

Cambraias brancas, tapadas e transparentes, sortimento completo.

Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000, até 12$000

Bramante com quatro larguras, a 300 e 1$400 o metros até 2$8000.

Lenços brancos abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.

Dito de linho a 6$ e 8$000 a duzia.

Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.

Cortinados bordados, a 7$, 8$000 e 10$000 o par; é pechincha.

Completo sortimento de camisas de algodão e de linho para homem e menino.

Dão se amostras emanda-se levar a casa dos pretendentes.

Grande sortimento

de batistes lisas, com as mais lindas côres pelo diminutissimo preço de 240 rs. o covado é pechincha! na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

A 400 rs.

Grande e variadissimo sortimento de alpacas lisas, de boa qualidade, que se liquida pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias numero 47.

Lindas batistes

a 200 réis o covado

Na loja da rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se as mais modernas e finas batistes, de côres, a 200 réis o covado, ditas a 240 réis, e ditas lisas, de uma só côr a 240 réis, e ditas adamascadas a 240 réis o covado; é grande pechincha.

Bichas hamburguezas

Chegadas pelo ultimo vapor, são muito grandes, e vendem-se a 12$ o cento: na rua do Marquez, de Olinda n. 21, 1º andar, salão de cabelleireiro.

O 43.

Rua Duque de Caxias

Preços sem competencia

Madapolão francez fino, a 4$ e 5$ a peça.

Batistes miudinhas, a 160 e 200 rs.

Ditas lisas a 240 rs.

Chitas escuras, a 200 rs. o covado.

Linhos pardos, grande variedade, a 160 rs. o covado, é pechincha.

Lenços brancos, finos, abainhados, a 2$000 a duzia.

Cambraia Victoria e transparente, fina, a 3$000 e 2$500 a peça.

Fustão branco, a 300 rs. o covado.

Meriposa arrendada a 300 rs. o covado, é barato.

Camizas brancas de linho fino, a 4$ uma.

Chales encorpados de casemira, a 3$.

Lãsinhas mescladas, padrões muito lindos, a 240 rs. o covado, é pechincha

Popelines mescladas, a 240 rs. o covado, é pechincha.

Algodão cru, do Rio, para roupa de escravos, a 200 rs. o metro.

Cortes de casemira preta, a 3$500.

Casineta escura para costumes, a 500 rs. o covado.

Brim preto liso, fino, a 440 e 480 rs. o covado.

Dito trançado, a 280 rs. o covado.

Camizas de cretone, a 2$500.

Ditas brancas, peito liso, a 2$ uma.

Cretone para camizas, a 200 rs. o covado, e outros artigos por preços commodos.

RUA QUEIMADO

N 43

Loja do Guerra & Fernandes

O 59

Venham ver para crer!

Fazendas por preços baratissimos

59—Rua do Queimado—59

Frocos de neve, á pompadour, a 280 rs. o covado!

Lindas alpacas de seda, lisas, a 400 e 600 rs. o covado.

Gorgorões de lã e seda, fazenda moderna, a 700 rs. o dito!

Ditos de quadros e lisos, a 500 rs. o dito; aproveitem.

Ditos furta-côres, bonita fazenda, a 800 rs. o dito!

Granadines de seda preta, com pequeno defeito, a 320 rs.

Popelinas de seda e de linho e seda, a 500 e 800 rs. o dito.

Cretones finos, padrões modernos, a 320 rs o dito!

Ditos finos, para coberta, com toque de môfo, a 280 rs. o dito.

Nanzuks de côres finas, a 220 rs. o dito!

Fustões brancos, brocados, esplendido sortimento, a 500 rs. o dito!

Ditos de côres, lisos, a 560 rs. o dito!

Grande sortimento de fazendas pretas, com sejam batistes finas a 260 rs., lã finissima a 360 rs., princetas, bombasinas, merinós de duas larguras a 1$500 e 2$ o covado!

Peças de esguião para camisinhas de meninos e senhoras, a 3$500!

Ditas de madapolão americano, fino, a 3$000, 12 jardas.

Colxas francezas, grandes, a 3$!

Cobertas de cretone, bonitas, a 2$500!

Lençóes de bramante a 1$800! á elles.

Cobertores de lã, grandes, a 5$.

Bramante de algodão, muito largo (10 palmos), a 1$400 a vara!

Bretanha de algodão, encorpada, para saias, etc., a 440 rs. a dita.

Brim branco, fino, a 1$200 a dita!

Flanella azul, ingleza, para paletot, a 2$500 o covado!

Casemiras de côres, proprias para costume, a 2$500 o dito.

Ditas pretas, diagonal, finas, a 2$500 o dito.

Córtes de ditas para calças, a 2$500 e 4$; é barato.

Mandamos fazer toda e qualquer peça de roupa, porquanto temos um perito alfaiate.

Grande sortimento de fronhas e lenços de labyrintho, por preços sem competencia.

Dispomos de pessoal para levar as fazendas em casa das Exmas. familias.

59—Rua Duque de Caxias—59 por baixo do bilhar.

Loja de Carneiro da Cunha & C.

Fazendas baratas avariadas

Madapolão francez, largo, com avaria, a 5$ a peça, 24 jardas! Aproveitem.

Algodão de listras, o americano verdadeiro, a 340 rs. o covado, com pequeno defeito.

Cambraias transparentes, finissimas, a 3$ a peça, 10 jardas, tambem com defeito insignificante.

Somente no 59, rua Duque de Caxias n. 59.

Piano

No armazem á rua Duque de Caxias n. 41, vende-se um piano muito bom e barato, proprio para principiante.

Armação e portas

Vende-se uma excellente armação feita de amarello e envidraçada, e tres portas, tudo proprio para qualquer estabelecimento: a tratar na rua larga do Rosario n. 26.

Brim pardo liso

a 300 réis o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se brim pardo liso, côr clara, muito encorpado, por ter um leve toque de môfo.

— Vende-se varões de cobre; na rua do Livramento n. 15, loja de calçado.

Rua Primeiro de Março n. 20

Arthur Augusto de Almeida tem sempre um completo sortimento de fazendas finas, e que vende mais barato do que em outra qualquer parte. Portanto pede ás Exmas. familias o obsequio de não fazerem as suas compras sem primeiro mandarem vêr as amostras de suas fazendas, ou mesmo as fazendas, para o que tem pessoal proprio e habilitado, certas de que encontrarão sempre um bonito sortimento. Recebeu ultimamente diversas fazendas modernas, como sejam:

Boas setinetas para vestidos de passeio, o mais usado hoje em Paris, e que vende a 700 réis o covado.

Ricos pompadours, o mais moderno neste genero de fazenda, a 500 réis o covado.

Espertilhos couraça a 800 réis cada um.

Ricos damascos de lã para cobertas e para reposteiros, que vendem pelo barato preço de 800 réis o covado.

Bordados e entremeios finos.

De todas estas fazendas dá-se amostras, ou manda-se levar em casa das Exmas. familias.

Rua Primeiro de Março n. 20 (antiga rua do Crespo)

TINTURA DE CABEÇA DE NEGRO

Empregada com reconhecida vantagem nos rheumathismos, erysipelas, nevralgias, dysenteria, falta de regras, etc., etc., etc.

—

OPODELDOC DE CABEÇA DE NEGRO

Rheumathismo, queimaduras, dôres de dentes, etc., etc.

VENDE-SE UNICAMENTE NA PHARMACIA HOMEOPATHICA DO DR. SABINO

43—Rua do Barão da Victoria—43

PERNAMBUCO

GRANDES NOVIDADES *NO*

BAZAR DA MODA

Rua do Barão da Victoria n. 50

Pulseiras de celluloid a poupadour.

Ditas de dito azul claro com fivel e outros.

Ditas de dito encarnadas.

Ditas de tartaruga, de incrustação.

Ditas pretas para luto.

Ditas douradas e prateadas.

Broxes de pedra azul e rosalina, chaves, settas, ancoras, etc.

Dites de metal, variadissimo sortimento.

Cruzes de pedra azul e rosalina.

Aneis de celluloid, feitio de cobrinha.

Brincos de tarracha, variadissimo sortimento.

Perfumarias dos principaes fabricantes.

Luvas de fio da Escocia com quatro botões.

Franja de lã e sêda, côres modernas.

Preparos para luto.

Leques lisos e com plumas para senhoras e meninas.

Botões dourados e prateados.

Caçoletas imitando onix com lettras douradas.

Caixinhas de differentes feitios com busios.

Orisalina vegetal para tingir a cabeça.

Espartilhos couraça e outras qualidades.

Bordados tapados e transparente.

Bicos valencienne e outras qualidades.

Caixinhas com musica, de tocara por manivella.

Ditas com preparos para costura.

Brinquedos para criança.

Grinaldas e véos para casamento.

Sipó de flôr de laranja.

Lã de todas as côres para bordar.

Vidros de todos os tamanhos para espelho, e grande sortimento de artigos de miudezas.

Rua do Barão da Victoria n. 50

Olinda

Banhos salgados

Por pouco dinheiro vende-se uma casa de pedra e cal, sita á rua da Praia de S. Francisco n. 20, em Olinda, com alguns commodos para uma familia regular, cacimba, arvores de fructo, muito perto do banho salgado e da estação do Carmo; a chave está junto á mesma casa, e trata-se na rua do Aragão n. 25.

Vende-se

um cabriolet muito lindo, para um e dous cavallos; para ver, á rua da Conceição da Boa-Vista, armazem de sal, defronte da igreja, e a tratar na rua do Imperador n. 73.

Bois marsos para carroças

Garantidos do mal triste

Antonio Soares Raposo, marchante desta praça, conserva constantemente na cocheira, sita no pavimento terreo da casa n. 15, no largo do mercado de S. José, proximo á igreja da Penha, bois mansos e bonitos, que vende e garante.

FUNILARIA

A' rua larga do Rosario n. 20

Tem sempre grande sortimento variado de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence á sua officina.

Aos dez mil covados de popeline a 280 réis

Na loja n. 40 da rua da Imperatriz vende-se um grande sortimento de popelines para vestidos, sendo com lavrores miudinhos e com as cores mais modernas, tendo entre ellas padrões proprios para alliviar luto; esta fazenda é de muito maior valor, porém liquida-se a 280 réis o covado, por se ter feito uma grande compra: na loja dos barateiros da Bôa-Vista, esquina do becco dos Ferreiros.

Madapolões avariados!!!

E' no 59

Madapolão francez fino a 5$000 a peça com 24 jardas! Aproveitem.

Bramante com 10 palmos de largura a 1$300 a vara! com pequeno toque.

Lençóes do mesmo a 1$800 um!

Chitas de coberta, fazenda superior a 280 rs. o covado! Está se acabando.

Os barateiros

Carneiro da Cunha & C., á rua Duque de Caxias n. 59.

Potassa da Russia

Domingos Alves Matheus tem para vender em seu escriptorio á rua do Vigario n. 7, superior potassa da Russia, recentemente chegada no paquete inglez *Neva*.

Lanzinhas a 200 rs. o covado

Lanzinhas mescladas para vestidos a 200 rs. o covado, é pechincha; só na rua do Queimado n. 43. Dão-se amostras com penhor.

Bramantes baratos ...

de linho e algodão a 1$300 a vara, e com pequeno toque de avaria!

Lençóes do mesmo, a 1$800 cada um! Aproveitem. Só

O 59, á rua Duque de Caxias

Vende-se

a casa terrea n. 29, á rua do Paço Castelhano, hoje 27 de Janeiro, em Olinda, a qual acha-se em bom estado e tem excellentes commodos, ao que reune a circumstancia de ficar perto dos banhos salgados e ser bastante fresca; a tratar com o advogado J. V. Meira de Vasconcellos, em seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 77, 1º andar, com entrada pelo pateo do Collegio n. 77, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Bicos e rendas de cores a 500, 600 e 700 rs.

Peças com sete metros

O Bazar Victoria, tendo recebido porção de bicos e rendas de cores, vende pelos preços acima: no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

— Vende-se a casa terrea n. 240, sita á rua Imperial, com terreno ao lado para mais duas casas, bem construida e em bom estado de conservação; vende-se igualmente tres pequenas casas e mais um viveiro em continuação; ha precisão de realisar-se a venda, e por isso se dará em conta: a tratar na pracêta do Marquez do Herval n. 9, armazem de materiaes.

Vende-se

uma rica armação toda espelhada, por baratissimo preço; a tratar á rua de Bom Jesus n. 6, das 9 ás 3 horas da tarde.

Fumo desta provincia

Vende-se superior fumo desta provincia, não só de Garanhuns como de Meringaba e outros lugares; na rua da Moeda n. 45.

GRANDE FABRICA DE ROUPA

DE

ARRUDA LUSTOSA & C.

N. 41—Rua do Barão da Victoria—N. 41

Neste acreditadissimo estabelecimento se encontra sempre um completo sortimento de casimiras de todos os padrões e os mais novos, panno pretos azul e côr de café, brins brancos e de côr, pardo trançado e liso, camisas ceroulas, gravatas, lenços, meias brancas e de côres, collarinhos e punhos, etc.

Podemos vender mais barato as nossas fazendas, visto que recebemos em conta propria por todos os vapores da Europa.

Prepara-se costumes para luto em 24 horas.

A nossa officina sempre conta perfeitos artistas, que por sua promptidão e perfeição nada mais se pode desejar.

ARRUDA LUSTOSA & C.

Rua do Barão da Victoria n. 41

AGUA DE CHINOLINA

PARA TINGIR INSTANTANEAMENTE OS CABELLOS

PREPARADA POR

BARTHOLOMEU & C.

Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. El-Rei de Portugal; premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que póde por isso ser usado por tempo indefinido *sem o menor receio* de alteração de saúde. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr e brilho natural, desde o castanho até o negro, e ao contrario de todos as tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso as senhoras, ainda ás mais difficeis. *Afiançam-se os seus resultados e effeitos inoffensivos*, quer a applicação seja limitada á barba, quer comprehenda os cabellos da cabeça.

DEPOSITO GERAL

PHARMACIA E DROGARIA

34—Rua larga do Rosario—34

PERNAMBUCO

SCIENCIAS E ARTES

Faculdade de Direito

(*Conclusão*)

Corrige-se este grande defeito no plano junto, prolongando-se os dous corredores parallelos marcados a lapis *a a* no plano vindo da côrte, de modo que terminam nos lados do edificio, em portas no pavimento terreo, e em janellas no pavimento superior.

Esta excellente modificação importa apenas o augmento de dous vãos em cada ala lateral do edificio, e a suppressão das duas entradas centraes ahi projectadas.

Ainda no mencionado plano, o numero de portas internas das salas destinadas a aulas é excessivo, e teem o inconveniente de prejudicar o arranjo interior das mesmas, não permittindo commodamente a collocação de um systema de bancadas em amphitheatro, ou qualquer outro conveniente, para o que são indispensaveis maiores espaços entre as portas. No plano junto o numero destas é reduzido sem prejuiso de sua symetria.

Outrosim, no plano enviado pelo Exm. ministro do imperio as alas lateraes do edificio são mais estreitas do que as duas partes da frente e posterior, e não só não se descobre razão plausivel para isto, mas até, dando-se áquellas a mesma largura destas, dá-se mais espaço ás aulas que nas mesmas ficam, e que no dito plano não teem a necessaria capacidade. Assim se fez no plano junto.

Destas diversas modificações resulta que neste ultimo plano não só as aulas são em geral mais espaçosas, e todas independentes umas das outras, mas tambem, que são em maior numero do que no plano remettido pelo Exm. ministro, o que muito convinha, tendo-se em vista o futuro destino do edificio.

Além disso, do pequeno augmento na largura da parte central da fachada, e das alas lateraes, e de mais dous vãos na extensão destas, de que temos fallado, resultou que se pôde alargar tambem um pouco mais, como convinha, quer os dous saguões interiores, quer os passeios formados pelas arcadas que os cercam.

Nota-se mais no plano enviado a falta de uma sala para cabide de chapéos, etc., de um quarto para prisão ; e que a secretaria é inconvenientemente collocada no segundo pavimento, e ainda mais inconvenientemente o archivo separado della no pavimento terreo. Todos estes defeitos ou omissões são corrigidos no plano junto.

No lugar que era occupado naquelle pelo archivo, e por uma passagem de uma para outra parte do edificio, estão delineadas neste um quarto para prisão, outro para utensis, e uma espaçosa sala aberta para servir de estada e geraes aos estudantes.

Julgou-se ainda util abrir uma porta na parte posterior da bibliotheca, para dar entrada e sahida independente, sobretudo ás pessoas que queiram frequental-a fóra das horas em que o edificio deve estar aberto ; isto é não só mais commodo a essas pessoas, mas tambem ao proprio pessoal do estabelecimento. Finalmente, no plano vindo da côrte nota-se no segundo pavimento a falta de uma sala contigua ao salão dos actos solemnes, em que os lentes ou outras pessoas distinctas possam reunir-se e estar antes de entrar para este, ou onde durante aquelles actos possam, se for necessario, tomar algum descanço ; sala que, aliás, bem podia ter sido traçada, dividindo-se a sala, excessivamente longa, que se vê á esquerda do dito salão. Isto acha-se remediado no plano junto.

Quanto ás designações das diversas salas ou divisões deste plano, é cousa sobre que não se deve fazer questão ; pois que, á excepção de algumas que teem applicação forçada pela sua especialidade, todas as mais, segundo a experiencia e necessidades supervenientes do serviço aconselhem, podem ser mudadas a todo o tempo. Assim, por exemplo, comquanto ahi esteja designada para a directoria a sala do angulo direito da frente do edificio no pavimento terreo, poderá a mesma, se mais convier, ser bem accommodada, como no outro plano, em uma das salas contiguas á das congregações no pavimento superior, e assim de outras.

Taes são, em summa, os principaes defeitos notados no plano remettido pelo Exm. ministro, e as correcções que convém fazer-se-lhe, sem fallar em outras menos importantes, que se reconhecerá pela simples comparação do mesmo com o que apresento. Nas condições e com os commodos expostos, o edificio projectado será sufficiente para accommodar uma universidade completa. Sem a minima pretenção de querer passar por entendido nestas materias ; sómente pelo desejo de ver, quanto antes e nas melhores condições possiveis, emprehendida tão importante e necessaria obra, e confiado na experiencia e luzes da pessoa habilitada que teve a bondade de prestar-se a conferenciar comigo a tal respeito e de organisar o plano junto, animo-me a apresental-o a V. Exc. com as considerações acima expendidas a que V. Exc. dará a attenção ou o destino de que as julgar merecedoras. Recife, 30 de abril de 1875.—Sou de V. Exc. collega attento.—Dr. *João Silveira de Souza.*

***

Posto em votação o adiamento requerido pelo Sr. Dr. Araujo, até que o Sr. Dr. Silveira de Souza apresentasse uma planta acompanhada de algumas considerações escriptas como promettera ; foi rejeitado, por maioria de votos, a vista do que declarou o Exm. Sr. conselheiro director interino que estando a materia sufficientemente discutida ia submettel-a á votação em dous pontos : 1º quanto ao local, 2º quanto ao plano do edificio projectado ; recolhidos os votos, verificou-se que por maioria delles fôra preferido o local do largo do Hospicio, e o plano apresentado pelo Sr. conselheiro Silveira do local e plano sujeitos.

De conformidade com o que requereram alguns senhores membros da congregação, vão nesta nominalmente mencionados os seus respectivos votos, com as declarações escriptas de cada um : O Sr. Dr. Rego disse que subscrevia inteiramente o voto do Sr. conselheiro Silveira de Souza ; o Sr. Dr. Figueiredo disse que votava pelo terreno do largo do Hospicio, por se prestar melhor á construcção de um edificio apropriado a futuros desenvolvimentos, e para mais de uma faculdade, assim como por ser aquelle terreno menos oneroso, quanto a sua acquisição. E quanto ás alterações do edificio, julgava que se deviam attender as observações feitas pelo Sr. conselheiro Silveira de Souza. Disse o Sr. Dr. Aprigio que votava, quanto ao local, pelo terreno á margem do canal de Riachuelo, e quanto ao edificio pela idéa e planta do Sr. conselheiro Silveira de Souza; confessando o mesmo Sr. Dr. Aprigio, que era idéa cardeal essa de não funccionarem aulas por baixo de outras. O Sr. Dr. Drummond, declarou que votava pelo voto separado do Sr. Dr. Aprigio, com as modificações offerecidas pelo Sr. conselheiro Silveira de Souza, por occasião de sustentar a sua opinião. O Sr. Dr. Araujo disse que votava pelo local designado na planta, por que não sabia se, no terreno do largo do Hospicio, á margem do canal de Riachuelo, ha accommodações para o edificio e para ser elle augmentado. Pensava, porém, que era conveniente adoptar a idéa de funccionarem todas as aulas em um só pavimento. O Sr. Dr. Belfort dotava que, quanto ao local, votava pelo paclara do Sr. Dr. Aprigio, na parte relativa ao terreno do largo do Hospicio, e quanto ao edificio votava pelas idéas e planta offerecidas pelo Sr. conselheiro Silveira de Souza. O Sr. Dr. Graciliano Baptista disse que aceitava as idéas contidas no voto em separado do Sr. Dr. Aprigio, uma vez que se reconhecesse que o terreno alli mencionado se presta a qualquer accrescimo no edificio projectado ; e quanto a este, que aceitava *in totum* a planta offerecida pelo Sr. conselheiro Silveira de Souza. Ficando assim approvadas as idéas e planta do Sr. conselheiro Silveira de Souza, declarou o Exm. Sr. conselheiro director interino, que submetteria ao governo imperial, não só os dous pareceres lidos, como tambem o plano e idéas que acabava de offerecer aquelle Sr. conselheiro, depois que elle as pozesse em melhor ordem, conforme dizia. E nada mais bavendo a tratar, levantou-se a sessão. Eu, José Honorio Bezerra de Menezes, secretario, esta fiz.—Dr. *Baptista.*—Dr. *Pereira do Rego.*—Dr. *Figueiredo.*—Dr. *Pinto Junior.*—Dr. *Drummond.*—Dr. *Aprigio Guimarães.*—Dr. *Araujo.*—Dr. *A. C. Rodrigues.* Dr. *Graciliano Baptista.*—Dr. *Tavares Belfort.* (*)

(*) Esta resolução foi tomada em congregação de 7 de abril de 1875.—presentes os Srs. Drs. Rego, Figueiredo, Silveira, Aprigio, Pinto Junior, Drummond, Araujo, Coelho Rodrigues, Belfort, G. Baptista.

LITTERATURA

EXCELSA AMERICANA QUE REGE SABIAMENTE OS DESTINOS DE UMA PODEROSA SOCIEDADE CARBONARIA, POR TER ENVIADO AO POETA A SUA EFFIGIE.

Mulher ! que digo eu ! deusa te chamo,
Não só pela belleza deslumbrante,
Que constitue o gozo e o martyrio,
D'aquelle que por ver-te dera a vida,
Sem ter a posse do ideial supremo
Qu'em ti se realisa pelo bello :
Mas tambem, por que és tão poderosa,
E a humanidade inteira reconhece
O prestigio moral de que dispões,
Recebe os doces cantos que te envio,
Pel-as ondas anileas do oceano.

Possam elles fazer terna saudade
A' respeito do bardo que os desfere,
Na lyra de marfim que m'offertastes.

Venturoso o batel que trouxe a effigie
Que, louco recebi, que tanto adoro,
Teve elle a derrota mais segura,
Que a historia da nautica registra.
O mar era de leite, as ondas mansas,
Doces cantos d'amor, soltavão ledas ;
As azas do tufão nunca se ergueram,
E as brizas suaves do oceano
A's tumidas vellas desfraldadas,
Imprimiram impulso protector.

Fizes-te-me feliz, mulher divina,
Nesta prova d'amor que dispensaste
Ao mancebo descrente, ao terno bardo,
Do teu original, dando-lhe a copia ;
Si é que se contenha no possivel,
A gloria de pintar com fidos traços
A suprema belleza que possues,
Dando morte d'inveja á propria Venus.

Não verei com certeza as negras azas
Da tristeza cruel tocar-me a face,
E os cuidados mesquinhos da descrença,
De mim se affastaram como o cortejo
Das nuvens pardacentas que desfillam
Pelos raios do sol, que o mundo aclara ;
Terei no teu retrato, um talisman,
Contra os vidros fataes, os malificios
Do poeta Vulcão que despresaste ;
E, suppunha no gêlo da velhice,
Encontrar o ardor de que precisas.

O que podia dar-te o pobre velho,
O pseudo Vulcão, que se intitula
Um amante extremoso quando as cans,
Fazem que seu craneo se pareça
Com as grimpas dos montes que se toucam
D'alvos flocos de neve deslumbrante ?

Quem ama a juventude faz-se nobre,
Escolhe a primavera, essa estação
Tão prodiga de flores olorosas,
De gorgeios suaves, de verduras,
De risos, seducções, de tudo emfim,
Que o mundo nos converte em Paraiso ;
Quem abraça a velhice é como o pobre
Que supporta o martyrio da miragem,
Escolhendo tambem a decadencia
Das paixões que possue a Mocidade ;
Tem, como recompensa do seu gosto,
Os passos mal seguros do amante
E um clima glacial que tudo extingue.

O amor, que merece a juventude,
E' facto natural, nas leis assenta ;
O amor, que á velhice se consagra,
E' um facto anormal, é antes crime.

O poeta Drummond, o socio Eladio,
De tudo quanto venho de dizer,
Reconhece a perfeita authoridade ;
Mas querendo passar por moço ainda,
Faz-se louco de amor, commette faltas
Improprias da idade que possue :
Vive sempre a fallar no Ideial
De uma excelsa mulher, antes chimera ;
Aborrece o amor que se completa,
Com a posse do ente que se adora ;
Entretanto, deshonra a natureza,
Procurando o prazer abominavel
De chamar *platonismo* ao torpe vicio,
Que a Razão aniquila e traz a morte.

Triumphou a verdade, a luz se fez,
E a escolha, fatal ao socio Eladio,
Faz-me a vida cercada de prazeres.

Si grande e poderosa sempre foste,
Agora subirás eternamente,
No conceito geral dos que veneram,
O prestigio moral de que dispões.

Dar-te-hei os transportes juvenis
Do terno coração que te consagro,
Os ardores da leda moçidade,
E meus sonhos dourados de poeta.

Não exijo os milhões amontoados,
Os brilhantes immensos que possues
E fazem do Drummond, o incentivo
Para a fria paixão que te dirige ;
Quero sim teu amor constante e puro,
Um pouco d'influencia social ;
E que affastes de mim os maleficios
Do poeta Vulcão que me detesta,
E possue do Geral dos Jesuitas
O immenso poder com que ameaça
O Papado Fiel e a Monarchia.

Agora, que ouvistes meus protestos
E que vás para sempre idolatrar
O poeta feliz que na theorba
Vai fazer-te immortal, nos cantos seus,
Deixa que deponha em tua effigie,
O osculo que exprime o sentimento
Da eterna paixão que te dedico.

Pel-as ondas anileas do oceano
Envia-me em teus hymnos a certeza
De um amor imutavel, como Deus.

O feliz amante.

INSTRUCÇAO PUBLICA

GEOGRAPHIA E HISTORIA

(Extrahido do Relatorio da inspectoria da instrucção publica sobre as escolas primarias da côrte e provincias do Rio de Janeiro, S. Paulo e Pernambuco).

I

Quasi se não dá o ensino destas disciplinas, aliás ainda não obrigatorias, nas escolas primarias officiaes. Em algumas, por espontaneo encargo do professor, ensina-se um pouco de geographia, e, quanto á historia, tudo se reduz á simples *leitura* dos livros sobre historia nacional do Dr. Macedo, conego Fernandes Pinheiro, e Coruja,—queixando-se os mestres (*) quanto ao primeiro (*Historia do Brasil*) por achar-se cheio de erros typographicos, ser pouco correcta a phrase, mui longas as narrações e por demais volumoso o livro á ponto de fatigar os meninos com a extensão da materia ; quanto ao do segundo (*Episodios da historia patria*) por ter o estylo incorrecto, cheio de gallicismos e erros de construcção.

Na escola do professor Frazão vios meninos responderem muito bem sobre noções de geographia e de historia patria, sendo, quanto á esta, leccionados segundo o processo do *conde Zaba*, usado tambem com muita vantagem no *Collegio Abilio*, segundo assegura, com toda a competencia, seu illustre director ; e ahi assisti á uma excellente lição de geographia.

Nas escolas municipaes o estudo da geographia faz-se no 3.º anno, dando-se mais desenvolvimento ao que concerne ao Brasil, pelo compendio de Pompeu.

E' a geographia um dos estudos mais proveitosos, « porque reune um grande cabedal de conhecimentos praticos, enriquece a imaginação com idéas grandiosas, variadas e interessantes, e constitue a base essencial do estudo da historia. » Infelizmente, porém, quando não é totalmente despresado nas aulas primarias, é feito por modo que nada produz, senão simples nomenclaturas,—uma relação de mares, estreitos, bahias, etc. quanto á geographia physica,—de paizes e cidades, etc., quanto á politica, etc. Por este modo, torna-se um mero exercicio de memoria, e o ensino é feito sem cohesão e com resultados ephemeros.

A' este respeito diz um escriptor norte-americano :

« E' da mais alta importancia que se ensine a geographia, por maneira que não deixe só no espirito do alumno uma simples collecção de factos, sem mutua relação ou dependencia. Ao contrario, elle deve ser levado a ver na terra a habitação do homem,—em seu *movimento* o productor da vicissitude do dia e da noite, e da mudança das estações,—em sua *superficie* o principal theatro da vida animal e vegetal,—no *oceano* a grande estrada real do mundo e a inesgotavel fonte das nuvens e da chuva, tão necessarias á vida de toda a especie na superficie da terra,—nas grandes *correntes do ar* as portadoras dessa humidade que á terra empresta o mar,—nos *montes* os condensadores dessa humidade, e os principaes repositorios de riqueza mineral,—nas *nascentes* e *rios* os conductos que de novo levam as aguas em circulação, para o mar de onde vieram,—e nas *cidades* e *povoações*,—não uns pontos negros do mappa collocados em porções coloridas, que lhe ensinam chamarem-se *paizes*, e de ordinario junto á traços pretos e tortuosos que lhe dizem serem rios,—mas deve ahi ver centros de vida social, séde de governo, colmêas populosas e activas da industria e intelligencia humana. Assim ensinada, a geographia é um dos estudos mais interessantes, importantes e praticos ; mas si é professado principalmente por meio de formulas invariaveis, em longas listas de rios, cabos, peninsulas, etc., com a addição de um pouco de geographia descriptiva, repetida *verbatim*, tal qual a dá o compendio,—então torna-se o mais enfadonho, grosseiro e esteril dos estudos.

« O compendio é um mui importante e indispensavel auxiliar. Não ha, porém, erro mais commum nem mais pernicioso que o de ser o mestre substituido pelo compendio, ficando reduzido á figura estupida e inutil de um simples *ouvinte*.

« Para o ensino requerem-se indispensavelmente globos, pedra para os exercicios, mappas, etc.; mas as primeiras impressões convém que recebam-n'as os alumnos, antes pelo globo, que pela representação plena e chata do mappa. »

Estas suggestões prendem com o preceito pedagogico, que manda, em todo o ensino, não só transmittir os conhecimentos que se quer fazer passar á mente do alumno, mas tambem fazel-os servir ao desenvolvimento de sua intelligencia.

II

O plano e ordem methodica do estudo da geographia nas aulas primarias, segundo o regimento approvado pela presidencia do Rio de Janeiro em 14 de abril de 1863, consiste no seguinte :

« *Geographia.* —Em vez de começar por definições e considerações geraes sobre a fórma da terra e divisões do globo, o alumno deve ir do conhecido para o composto, e partir de sua parochia para chegar ao conhecimento do globo, estudando primeiramente a geographia do municipio, da provincia e depois do Brasil inteiro e dos paizes que o cercam. Quanto mais se fôr alargando a esphera deste ensino, irá sendo mais summario ; assim, além do que diz respeito ao Brasil, se limitará aos conhecimentos mais essenciaes. »

E é isto mesmo que os melhores pedagogistas recommendam. Se os meninos se occupam em aprender primeiro noções sobre paizes estrangeiros (em geral não fazem mais que decorar nomes que lhes parecem estrambolicos e lhes pezam na memoria), não só o ensino se lhes torna mais difficil, como é mesmo pouco curial que elles entrem a conhecer terras estranhas, antes de alguma cousa saber da propria. E' mister começar por casa, até porque muitos alumnos abandonam cedo a escola ; e se esses devem sahir sabendo alguma cousa, é preciso que de preferencia conheçam sua patria. De que lhes serve saber o numero de cantões da Suissa, de condados da Inglaterra, etc., se ignoram a freguezia em que têm sua residencia,—o municipio á que ella pertence,—as outras freguezias e municipios de que se compõe a provincia,—limites, posição topographica, recursos agricolas, industriaes e commerciaes, etc. ?

Mas isto mesmo não se ha de fazer os meninos aprenderem simplesmente de côr. Se este modo é o mais facil e commodo ao mestre, não é o mais racional nem o mais proveitoso. O eminente geographo *E. Lavasseur*, em uma conferencia feita, por occasião da exposição universal de 1878, perante os professores primarios, dizia :

« Tenho visto, senhores, recitarem-me os meninos, sem pestanejar, as sub-prefecturas de tal departamento da França,—cousa que não sei se eu mesmo poderia fazer;—e, entretanto, esses meninos eram absolutamente incapazes de mostrar na carta o lugar em que ficava a séde do departamento. Esses meninos não sabiam geographia... E' preciso fazer aprender de côr aos meninos certos nomes e certas cousas determinadas em geographia ; não é necessario procurar que decorem um grande numero. Mas pelo commentario do mestre durante a lição, é indispensavel ajudar a principio a fixação desses nomes na memoria do alumno, e depois attingir o segundo intuito deste ensino, mais importante ainda que o primeiro, e é o desenvolvimento geral da intelligencia do alumno pela intelligencia particular das cousas geographicas. E' preciso, emfim, que o alumno interrogado possa, não só repetir o nome com exactidão, mas reproduzir, pouco mais ou menos e por palavras suas, o commentario relativo á esse nome. »

Quanto ao methodo a seguir, aconselha o mesmo mestre, que se não comece, com um menino de oito á dez annos, por definições theoricas de mar, de lago, de ribeiro, de rio. Seria isso tornal-o desagradavel o estudo e desgostar o alumno. As definições devem vir á medida que cada cousa se apresentar no ensino, sendo sempre mais facil definir, de um modo intelligente, depois do que antes, isto é, quando o menino, tiver já começado a conhecer a cousa por meio de exemplos, senão pela vista. Para um pequeno numero de noções preliminares e conhecimento de termos geographicos, cujo sentido o alumno deve comprehender, serve optimamente o methodo das *lições de cousas*. E' util começar pelo plano da sala em que funcciona a aula. O mestre esboça com o giz no quadro ou pedra, indicando por traços as quatro paredes, marcando o lugar das portas e janellas, indicando os bancos e a mesa do professor, tudo explicado á proporção que se traça ; depois os alumnos são interrogados até mostrarem comprehender bem o traçado e a situação respectiva dos objectos indicados.

E' assim que elles principiarão a entender as cartas e mappas, e fazer uso delles. Do plano d'aula passa-se ao da freguezia, primeiro o plano exterior da escola, a rua em que ella se acha, depois as que lhe ficam proximas, a igreja, etc. Estas lições entreteem e aproveitam : os meninos encontram-se com cousas que lhe são conhecidas, que comprehendem, e ficam curiosos de ir conhecendo e sabendo outras.

D'ahi passa-se ás freguezias limitrophes, designando-se as ruas, se são freguezias urbanas, as estradas, etc., se são ruraes, por onde se tocam e communicam. Em seguida passar-se-ha á outros municipios, e quanto aos demais dão-se noções já não tão largas como em relação áquelles Mostra-se como ao municipio se prende a freguezia e aquelle á provincia.

Occupa-se então com esta o mestre, considerada como uma das grandes divisões do imperio. Vem depois o estudo das demais,—porém ainda muito por alto.

Por fim, estuda-se todas em globo, constituindo o imperio, e dão-se sobre este as necessarias noções; mas ainda não todas e completas.

Mais tarde os alumnos, em classe mais adiantada, volverão ao estudo do paiz natal e o completarão naquillo sm que por amor da gradação do ensino se foi dispensando.

(*Continúa*)

(*) E isto se menciona em um relatorio apresentado em abril de 1874 á inspectoria da instrucção publica da côrte, por uma commissão nomeada para inspeccionar as escolas.

FOLHETIM

A MILLIONARIA

POR

A. BROT

QUARTA PARTE

A MORTA VIVA

(Continuação do n. 203)

IV

O dia do casamento

No dia seguinte, logo pela manhã, estava tudo em movimento em casa de miss Colfax.

A Sra. Renaud acabava de chegar, e tinha precedido apenas alguns minutos o duque de Vallombreuse, impaciente como o apaixonado que vai conduzir ao altar aquella de quem é amado.

As testemunhas chegaram tambem.

Meia hora se passou, e Irene não apparecia.

Flavia quiz ir buscal-a, mas Octavio não consentio.

— Está, sem duvida fatigada de hontem, disse elle ; deixemol-a repousar.

Mais meia hora se passou ainda, e Irene não apparecia.

Começaram a admirar-se ; á admiração succedeu uma inquietação vaga.

— Em dia como este, disse o Dr. Cavarrox, uma moça não cuida em dormir ; esta demora deve ter outra causa.

— E' o que eu vou saber, acudio miss Colfax, sahindo precipitadamente do salão.

Quando chegou á porta do aposento de Irene, encontrou a chave, como de ordinario, na fechadura.

Entrou, atravessou a ante-camara, depois a sala, e bateu mansamente á porta da alcova.

Nada de resposta.

Bateu com mais força.

O mesmo silencio.

— Irene ! disse ella ; sou eu ; venho chamal-a.

Nesse momento, a Sra. Renaud, Octavio, o Sr. Maxou, o doutor e as outras pessoas chegaram tambem.

— Bati, chamei, e ella não respondeu, disse-lhes miss Colfax, com voz que se esforçava para tornar socegada.

— Oh ! mas então deve-se entrar, replicou o duque, que empallidecera.

Aberta a porta, um espectaculo aterrador offereceu se aos circumstantes.

Irene, immovel e mais alva que os lençóes que a cobriam, estava estendida no leito com os olhos fechados.

Cavarrox approximou-se vivamente, travou-lhe da mão, e por sua vez empallideceu.

Depois, voltando-se para miss Colfax :

— Se o pai vier, disse, não o deixem entrar.

— Mas então ella está morta ? perguntou Octavio, que mal podia suster-se de pé.

— Morta ! exclamaram todos.

— E' o que vou saber agora, respondeu o doutor.

E debruçando-se sobre o leito, descobrio metade do corpo de Irene e apoiou o ouvido ao coração da moça.

Escutou, escutou mais, e não percebeu batido algum.

Levantou-lhe depois os braços, que tornaram a cahir inertes.

Em seguida abrio-lhe as palpebras ; o olhar appareceu claro e limpido, mas as palpebras tornaram a fechar-se lentamente.

Pedio então um espelho, e pôl-o diante da bocca da moça.

Nenhum halito embaciou o vidro.

— Cumpre recorrer aos grandes meios, disse elle ; dê-me uma vela accesa.

Miss Colfax accendeu uma vela e deu-lh'a.

O doutor pegou no castiçal e collocou a chamma sob a palma da mão de Irene.

— O senhor vai queimal-a ! exclamou simploriamente a Sra. Renaud.

— Deus queira que a dôr disperte-a, respondeu Cavarrox, continuando a sua experiencia.

Ouvio-se logo um certo crepitar semelhante ao que faz o pergaminho que encoscora sob a acção do fogo, e um odôr de carne queimada viva espalhou-se no aposento.

Este terrival reactivo nenhum resultado produzio ; Irene continuou a ficar inerte.

Então o doutortor proferio estas palavras sem appello, que gelaram os corações de todos os assistentes :

— Está morta ! e perante a morte tudo é impotente.

Octavio de Vallombreuse sentio como que alguma cousa esmigalhar se dentro de si ; soltou um grito agudo e cahio privado de sentidos.

Miss Colfax e a Sra. Renaud, comquanto loucas de desespero, precipitaram-se para elle, afim de soccorrerem-n'o.

— E' um simples desmaio, disse Cavarrox, tirando um frasquinho do bolso ; com isto vai tornar a si.

— Fôra melhor talvez deixal-o nesse estado, acudio Maxou, ao menos não soffre.

— Não... não.... tornou vivamente o celebre facultativo : esta syncope é mais grave do que eu o suppunha ; façam-n'o respirar immediatamente estes sáes ; se a syncope prolongar-se, poderá ser mortal.

Emquanto tratavam todos de executar a ordem, miss Colfax perguntou ao doutor qual a causa a que elle attribuia a morte de Irene.

— Só a autopsia poderia revel-a, respondeu Cavarrox ; o que supponho, e o que é verosimil, é que a pobre menina foi fulminada por algum aneurisma.

Entretanto, Octavio tinha recuperado pouco a pouco os sentidos, e a sua primeira palavra, ou antes o seu primeiro grito foi : E Irene ?... Irene ?...

Cavarrox, receiando uma crise mais grave que a primeira, fez signal a Maxou, que levou d'alli o moço, apesar da sua resistencia.

Nesse momento, Ben Ismail, cujo aposento era separado do da filha pelo patamar da escada, acabava de entrar na sala.

Ao ver o duque que, todo pallido e mal segurando-se, sahia da alcova de Irene, teve o presentimento de alguma cousa de extraordinario.

Antes que o Sr. Maxou tivesse tempo de oppôr-se-lhe, o velho precipitou-se no quarto.

De um só olhar adivinhou tudo ; mas o abalo cortou-lhe a voz.

Frio como um espectro, que houvesse erguido a lousa do sepulchro, caminhou direito á cama, e, sem pronunciar uma palavra, abaixou-se e pousou os labios na fronte pallida da filha.

Depois ajoelhou-se e poz-se a resar, conservando nas suas as mãos geladas da sua Irene, que elle encontrara para ser-lhe arrebatada uma segunda vez.

V

Os dons funeraes

Emquanto esta scena contristadora se passava no palacio de miss Colfax, o barão Walkar sahia do seu aposento da rua de Amsterdam, mettia-se em um carro e mandava tocar para a rua de Courcelles.

Celestina Marbeau estava ainda no seu gabinete de vestir-se, quando o barão apresentou-se, e foi a criada quem acudio a recebel-o.

Ao vêl-o não pôde a rapariga conter um grito de sorpresa.

— Como está mudado, Sr. barão ! exclamou a criada ; dir-se-hia que esteve doente.

— E assim foi, respondeu elle ; mas vou melhor ; tua ama está em casa ?

— Está, e se quer entrar para a sala, vou annunciar-lhe a sua visita.

Minutos depois, Celestina apparecia.

Por sua vez notou ella o estado de seu antigo adorador.

Walkar pôz logo termo a todas as suas porguntas e demonstrações de pesar.

— Minha bella, vim aqui para conversar sobre assumptos sérios, disse-lhe elle bruscamente ; deixemos, portanto, de lado a minha saúde.

— Como lhe aprouver, meu caro barão, respondeu Celestina, sentando-se junto delle em um divan.

— Não tratarei do passado, começou Walkar, e no entanto teria o direito de censural-a por haver gravemente compromettido os meus interesses ; mas o passado está morto, fique jazendo em paz.

— Ah ! a tal pequenota !... Se aquella serigaita me cahisse nas unhas... replicou a peccadora com um gesto ameaçador... Mas vejamos, barão, accrescentou, uma vez que não veio para ralhar, faça o favor de dizer-me que motivo me proporciona o prazer de vêl-o.

— Venho offerecer-lhe aquillo que uma mulher de sua tempera prefere a tudo nesta vida : a vingança !

— A vingança ?

— Oh ! eu conheço-a, minha querida, sei que esses seus dedos côr de rosa occultam aceradas garras, e pensei que não desgostaria de as fazer sentir a Irene, por cuja causa o seu Octavio abandonou-a tão insolitamente.

Celestina mordeu os labios de colera ao ouvir aquellas palavras, que o barão acompanhara com um sorriso frio e agudo como uma lamina de aço.

Reparou elle que o golpe fôra certeiro, e proseguio :

— Não é uma vingança vulgar, que eu lhe quero propôr, uma vingança de lavadeira ciumenta que atira vitriolo á cara da rival, com risco de ir depois ao tribunal do jury e grammar os seus cinco ou seis annos de prisão, oh ! não !.. Irene, como sabe, apaixonou-se pelo duquesinho Octavio de Vallombreuse, a quem a senhora tão habilmente arruinou outr'ora...

— Não me dá novidade alguma, interrompeu Celestina Marbeau.

— E' justo ! mas o que a senhora ignora, minha bella, é que os pregões foram publicados já, e ella devia hoje mesmo casar-se com Octavio, se eu não tivesse posto as cousas em ordem.

— E que fez o senhor para impedir o casamento ?

— O que lhe posso dizer, continuou Walkar, sem responder á pergunta de Celestina, é que, se a senhora tomar parte no meu jogo, a sorte que está aguardando Irene ha de ser-lhe completamente desagradavel a ella, e a senhora comprehendêl-o-ha quando eu lhe houver declarado que Irene será minha mulher.

— Sua mulher ?

— Minha mulher, sim !

— Muito bem. Mas não adivinho em que possa eu auxilial-o.

— Descance, não lhe faltará que fazer.

— Ah !... E em que consistirá a minha tarefa ?

— Primeiro que tudo a senhora partirá esta noite para Vienna pelo trem expresso, e alugará uma casa de campo a quatro ou cinco kilometros da cidade, no sitio mais isolado que possa encontrar, de modo a que nenhum olhar indiscreto possa penetrar lá.

— Sabe, meu amor, que o senhor trabalha inteiramente no genero Ponson du Terrail ? disse a peccadora sorrindo-se : supponhamos, porém, que eu parto, que encontre e alugue a casa isolada : que terei de fazer ?

— Procurará obter uma berlinda com bons cavallos, e todos os dias irá postar-se na estação do caminho de ferro em Vienna, á hora da chegada do trem de França.

— Palavra de honra, eis-nos em pleno Rocambole ! E depois, meu barão ?

— Depois ?... Nada mias... Esperará por mim.

— Bom ! mas não vejo em tudo isso nem vislumbre de minha vingança.

— Siga as minhas instrucções ponto por ponto, e não tardará vêr-me chegar com Irene, que será enclausurada e ao mesmo tempo minha mulher, o que lhe trará, conforme ha pouco disse, um futuro completamente desprovido de encanto.

— Tudo isto é muito bom, mas no seculo em que vivemos, barão, objectou Celestina, não se detém uma moça contra a sua vontade. Seja em Vienna ou em Paris o senhor encontrará agentes de policia que, á menor reclamação de Irene, constrangêl-o-hão a pôl-a em liberdade.

— Para isso fôra preciso que ella podesse formular uma reclamação, replicou Walkar ; quando, porém, chegarmos a Vienna, ella estará tão calada como se estivesse morta.

— Comprehendo... o senhor recorrerá a uma dessas drogas infernaes, que trouxe de suas viagens ao Oriente, não é isso ?

— O meio pouco importa, comtanto que se obtenha o resultado.

— Muito bem, meu caro barão ; mas acho que o senhor não conta com o imprevisto. Um grão de arêa pode transformar-se em montanha, basta um simples seixo para descarrilhar um trem. Quem lhe diz que o senhor não encontrará esse grão de arêa ou esse seixo ?

— A minha vontade será mais forte que todos os obstaculos, tenho superado muitos outros ; mas concluamos : está decidida a auxiliar-me ? Posso contar comsigo ?

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do *Diario* rua do Duque de Caxias n. 42

ILEGÍVEL